Transcender é Humanizar

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014-2022

Transcender é Humanizar

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014-2022

editoraIFPB
João Pessoa, 2022

Expediente

Esta publicaçãoé o resultadodo esforço de toda a equipe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

Os depoimentos inseridos neste relatório foram veiculados originalmente em outras publicações do IFPB.

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA RETROSPECTIVA INSTITUCIONAL
(Designada pela PORTARIA 1537/2022 - REITORIA/IFPB, de 12 de agosto de 2022).

Lígia Verônica Marinho Dantas Cabral
Aguinaldo Tejo Filho
Almiro de Sá Ferreira
Elaine Pereira de Brito
Fábio de Albuquerque Silva
Filipe Francilino de Sousa
Manoel Pereira de Macedo Neto
Maria Cleidenedia Morais Oliveira
Mary Roberta Meira Marinho
Pablo Andrey Arruda de Araújo
Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa
Daniel Vitor de Oliveira Nunes

IFPB - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) – THIAGO CABRAL - CRB15 – 628

I59t	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Transcender é humanizar: IFPB / 2014-2022. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - João Pessoa: Reitoria, 2022. 156p. ISBN: 978-65-87572-48-2 REITOR: Cícero Nicácio do Nascimento Lopes 1.Gestão 2. Historia. 3. Governança. I.Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. II Título. CDU: 35

Ficha cristalográfica elaborada pelo Departamento de Bibliotecas DBIBLIO / IFPB / Reitoria

Editora IFPB

DIRETOR EXECUTIVO
Ademar Gonçalves da Costa Junior

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Adino Bandeira

REVISÃO
Luciana Cabral Farias
Tamires Ramalho de Sousa

GRÁFICOS, TABELAS E FIGURAS
Pró-reitorias e Diretorias do IFPB

DGCom

Ana Carolina de Araújo Abiahy
Filipe Francilino de Sousa
Gustavo Olímpio Rodrigues
Heranir Fernandes de Oliveira
Íris Lucena Pimentel Souto Maior
Jerusa Farias de Sousa
Luzivan José da Silva
Pablo Franca de Freitas
Patrícia Nogueira de Carvalho Pinto
Thomas Gustavo de Freitas Florêncio

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Angélica Lúcio

CRÉDITOS DAS FOTOS
Arquivo DGCom

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JairMessias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tomás Dias Sant'Ana

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

REITOR
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Pablo Andrey Arruda de Araújo

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Maria Cleidenedia Morais Oliveira

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvana Luciene do NascimentoCunhaCosta

ASSESSORES ESPECIAIS
Aguinaldo Tejo Filho
Almiro de Sá Ferreira

ASSESSORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Mônica Maria Montenegro de Oliveira

CHEFE DE GABINETE DO REITOR
Gláucia Nunes Costa

DIRETOR-GERAL DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Filipe Donner

DIRETOR-GERAL DE GERENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA
Vinícius Cabral deMelo Filho

DIRETOR-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS
Daniel Vitor de Oliveira Nunes

DIRETORA DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
Jamilly de Lima Alcântara Anízio

DIRETOR DO POLO DE INOVAÇÃO
Erick Augusto Gomes de Melo

DIRETORA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL
Elaine PereiradeBrito

DIRETOR-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Fábio deAlbuquerque Silva

Simão PedroVianadaSilva

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS PÚBLICOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES
ValderedoAlves daSilva

PROCURADOR-CHEFE JUNTO AO IFPB
Michell Laureano Torres

PROCURADOR INSTITUCIONAL
Francisco Fernandes de Araújo Neto

SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO JUNTO AO IFPB - FUNETEC-PB

DIRETORES-GERAIS

CAMPUS CABEDELO - Lício Romero Costa
CAMPUS CAMPINA GRANDE - JoséAlbino Nunes
Anselmo Castilho
CAMPUS CAJAZEIRAS - LucréciaTeresa Gonçalves Petrucci
CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA - Francisco João de Deus de Carvalho
CAMPUS ESPERANÇA - ValnyrVasconcelos Lira
CAMPUS GUARABIRA - KyaraNóbrega Fabião Barcelos
CAMPUS ITABAIANA -LuizHenrique Melo Silva Nóbrega
CAMPUS ITAPORANGA - RidelsonFarias de Sousa
CAMPUS JOÃO PESSOA - NeilorCesar dos Santos
CAMPUS MONTEIRO - AbraãoRomão Batista
CAMPUS PATOS - JoséRonaldode Lima
CAMPUS PICUÍ - LucianoPacelliMedeiros de Macedo
CAMPUS PRINCESA ISABEL - Vinícius Batista Campos
CAMPUS SANTA LUZIA - JerônimoAndrade da Nóbrega
CAMPUS SANTA RITA - SabinianoAraújo Rodrigues
CAMPUS SOUSA - FranciscoCicupirade Andrade Filho
CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO - Keitiana de Souza Silva
CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO AREIA - Maria Cláudia Rodrigues Brandão
CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO MANGABEIRA - Zoraida Almeida de Andrade Arruda
CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO PEDRAS DE FOGO - Frederico Campos Pereira
CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO SOLEDADE - Adriano Ferreira de Melo

Índice de Ilustrações

Gráficos

Gráfico 1 – Evolução do Orçamento Discricionário – período 2015-2022 24
Gráfico 2 – Demonstrativo de Emendas Individuais destinadas ao IFPB por

parlamentares da Paraíba período 2015-2022 .....26 Gráfico 3 –
Emendas de Bancada destinadas ao IFPB no período 2020 a 2022 26
Gráfico 4 – Reitoria Itinerante - Demandas registradas 34
Gráfico 6 – Reitoria Itinerante - Satisfação geral 34
Gráfico 5 – Reitoria Itinerante - Demandas concluídas 34
Gráfico 7 – Reitoria Itinerante – Resolutividade 34
Gráfico 8 – IFPB passou de 2,9 mil vagas em 2015 para 5,3 mil em 2002 46
Gráfico 9 – Percentual de gastos com investimento 46
Gráfico 10 – Número de matrículas atendidas 46
Gráfico 11 – Evolução dos conceitos de curso 48
Gráfico 12 – Cursos FIC por campus 2014-2022. 58
Gráfico 13 – Cursos FIC 2014-2022 58
Gráfico 14 – Recursos aplicados em ações de extensão e cultura 65
Gráfico 15 – Valores investidos pelo IFPB em projetos de pesquisa.....86
Gráfico 16 – Evolução 2013-2021 do registro de patentes, programa de

computador, desenho industrial e marcas pelo IFPB 90
Gráfico 17 – Desempenho da Unidade Embrapii 2017-2023 90
Gráfico 18 – Polo de Inovação – Valor global de projetos contratados por ano 91
Gráfico 19 – Indicadores de qualificação de docentes e técnico-administrativos
do IFPB de 2017 a 2022 91
Gráfico 20 – Evolução 2014-2022 de matrículas nos cursos de pós-graduação
lato sensu presencial 93
Gráfico 21 – Matrículas nos cursos de pós-graduação lato sensu a distância –
2017-2020 93
Gráfico 23 – Evolução do número de cursos de pós-graduação stricto sensu e
lato sensu no IFPB – 2010-2022 94
Gráfico 22 – Matrículas nos cursos de pós-graduação stricto sensu – 2014-2022 94
Gráfico 24 – Evolução do quadro de pessoal 99
Gráfico 25 – Quantitativo de pessoal por faixa etária 99
Gráfico 26 – Quantitativo total de servidores ativos 100
Gráfico 27 – Quantitativo total de servidores por sexo 100
Gráfico 28 – Quantitativo de docentes com titulação 101
Gráfico 29 – Quantitativo de técnico-administrativos com titulação 101
Gráfico 30 – Quantitativo geral de titulação no IFPB 101
Gráfico 31 – Ações de capacitação x servidores contemplados 102
Gráfico 32 – Evolução do nível de satisfação dos servidores que participaram
de cursos de capacitação 102
Gráfico 33 – Afastamento de docentes para estudo 2014-2022 104
Gráfico 34 – Afastamento de técnico-administrativos para estudo 2014-2022.....104
Gráfico 35 – Número de vagas ofertadas e preenchidas PIQ - mestrado 104
Gráfico 36 – Número de vagas ofertadas e preenchidas PIQ - doutorado 105
Gráfico 37 – Número de vagas ofertadas e preenchidas PIQ - geral 105
Gráfico 38 – Crescimento dos perfis institucionais nas redes sociais – 2018 a 2022 ...117
Gráfico 39 – Alcance dos perfis institucionais nas redes sociais 118

Tabelas

Tabela 1 – Evolução do Parfor entre 2014 e 2022 50
Tabela 2 – Evolução da Residência Pedagógica (RP) entre 2014 e 2022 52
Tabela 3 – Evolução do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) entre

2014 e 2022 .....52 Tabela 4 –
Livros lançados pela Editora IFPB no período 2016-2021 84
Tabela 5 – Investimentos do IFPB em pesquisa no período 2014-2022 85
Tabela 6 – Programa de Incentivo à Qualificação do Servidor – Evolução de oferta
por campi, benefícios e investimento anual 92
Tabela 7 – Evolução 2013-2022 de convênios de pós-graduação stricto sensu.....93

Figura

Figura 1 – Evolução do PET entre 2014 e 2021 51

Quadro de Obras 2014-2022 39

Sumário

Apresentação 7
Mensagem do dirigente máximo .....8 Linha do tempo: biênios 2014-2018 e 2018-2022 .....10 Nossa história .....19 Estratégia institucional: uma nova visão administrativa .....21 Equipe de gestão .....27 Reitoria Itinerante: um olhar sistêmico que aproxima 31
IFPB se fortalece como instituição e avança para o interior da Paraíba 36
Educar é transformar vidas .....45 Prática compartilhada de saberes e experiências 55
Assistência estudantil como direito social 67
Produção do saber: pesquisa, inovação e pós-graduação 81
Gestão de Pessoas: engajar é conectar e cuidar das pessoas 98
Transformação digital 109
Comunicação pública eficiente .....116 Visão Sistêmica da Internacionalização no IFPB: Política, Cultural e Humana 126
Funetec-PB: reafirmação de sua importância 131
Desafios e aprendizados da pandemia.....135
Breve histórico dos campi do IFPB 144
Esperançar por um IFPB cada vez melhor! 155

Apresentação

A publicação deste relatório de gestão do Instituto Federal da Paraíba traz aos leitores as principais realizações da instituição sob a condução do reitor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, durante seus dois mandatos: 2014-2018 e 2018-2022. Mais do que tabelas e números, imprescindíveis para a transparência institucional, o documento revela os desafios e as conquistas de toda a comunidade do IFPB, não apenas dos gestores.

Esperamos que os leitores encontrem, nestas páginas, um retrato do que foi a instituição neste período e dos avanços representativos para todos: estudantes, professores, técnico-administrativos, colaboradores e parceiros. O material compilado nesta publicação representa não apenas ações, obras e parcerias diversas, mas também o resultado da energia criativa e transformadora de quem faz o IFPB existir e ser uma possibilidade de crescimento pessoal e social.

O documento colabora para aumentar a produção (escassa, infelizmente) acerca das políticas públicas no Brasil, que carecem tanto de um olhar profissional. Os gestores de todas as pastas do IFPB deixam aqui sistematizadas as ações cotidianas, lembrando da necessidade de documentar e publicizar aquilo que é construído com o dinheiro público.

A equipe organizadora desta produção editorial espera que o leitor encontre nestas páginas o binômios que parametriza a gestão: pragmatismo e transcendência. Ou seja, a prestação de contas de toda a evolução realizada pela administração, nas benfeitorias estruturais de suas unidades, no incremento do número de cursos e de estudantes, na variedade de projetos e áreas de atuação, mas, acima de tudo, dos benefícios que estas ações tiveram para os indivíduos envolvidos com elas, da inserção maior do IFPB nas comunidades onde atua.

O documento representa uma lupa para olhar para o futuro, uma mimetização do passado recente, além de farto material para pesquisadores da educação profissional. Refletir sobre o universo institucional é mais do que necessário para as futuras gestões do IFPB, para que se construam políticas públicas sólidas. Este é um dos bons motivos que justificam a consolidação deste relatório.

Mensagem do dirigente máximo

Este livro revisita o caminho trilhado pelo Instituto Federal da Paraíba, nos últimos oito anos, trazendo a lume a síntese de políticas públicas centrais executadas nesse recorte temporal.

De um lado, o seu projeto conceptivo foi animado pelo imperativo de três atos básicos.

O primeiro ato consiste em preservar a memória de uma instituição que, no limiar de seus 113 anos, tem uma bela história para contar no cenário da educação profissional brasileira. Seu acervo memorial é fonte de cognição e de pesquisa, patrimônio da historiografia, e deve ser acessível a quem se aventurar em perscrutar essa modalidade educacional, no estado da Paraíba.

O segundo ato consiste no dever que tem todo órgão público de prestar contas à sociedade das práticas sob a sua responsabilidade, respeitando o direito do cidadão de conhecê-las e julgar se a aplicação do dinheiro público a elas destinado ocorreu de forma eficiente e adequada.

O terceiro ato se refere ao planejamento, visto que um retrato de ações pode ensejar o olhar crítico a processos e nortear intervenções num tempo futuro, de modo a peneirar erros e acertos, numa autodepuração calcada no aprimoramento incessante.

Esses três atos se articulam numa cronologia que abarca os planos temporais do passado, do presente e do futuro.

O tempo passado é simbolizado pela memória remota de um tempo recém-percorrido. O tempo presente é simbolizado pela observação do retrato mnemônico pela lupa avaliativa do momento atual. E o tempo futuro é mimetizado pela modulação do ato contemplativo do alvorecer de um novo amanhã.

Na dinâmica inexorável da passagem do tempo, um reitorado se despede enquanto outro reitorado se descortina. O primeiro tem deveres para com a sociedade e para com o novo reitorado. Precisa conservar as memórias, prestar contas e ainda oferecer veredas que conduzam a um novo horizonte.

Por outro lado, a linguagem e as imagens do livro estão fundadas no binômio "pragmatismo e transcendência", para codificar uma linha argumentativa, verbal e não verbal, a qual traduza a proposta conceitual levada a efeito pelo reitorado que se encerra.

Esse reitorado nasceu sob a inspiração desse binômio, cuja semântica sugere a ambivalência composta pela materialidade tangível das ações e pela imaterialidade intangível delas resultante.

O pragmatismo está afeto à entrega efetiva de resultados, enquanto a transcendência remete aos efeitos de humanidade gerados por esses resultados.

A dualidade só se efetiva quando esses dois polos se articulam plenamente. O primeiro, situado no plano da concretude palpável, é visível; o segundo, situado no campo da abstração sensorial, é invisível aos olhos concretos. Uma ação pragmática precisa gerar a sensação transcendental, como bem ilustra, por exemplo, a construção de um restaurante estudantil, em que o pragmatismo se dá na materialidade do equipamento contemplado pelos olhos, e a transcendência, na dignificação de vidas de seres humanos, ensejada pelo funcionamento desse equipamento.

A materialidade e a imaterialidade deságuam nesse labirinto temporal e se encadeiam numa conformação de harmonia, para fazer prevalecer o bem comum, sob a égide dos princípios constitucionais que regem a administração pública em nosso país.

A despeito da fugacidade das coisas e da vida, dos processos e dos fenômenos, é bom afirmar que um patrimônio atemporal como o IFPB se afirma na sua perenidade para orgulho de todos nós.

Viva o Instituto Federal da Paraíba!!!

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Reitor do IFPB / 2014-2022

Linha do tempo: biênios 2014-2018 e 2018-2022

2014

- Professor Nicácio Lopes toma posse como reitor do IFPB.
- Descentralização da gestão, gerando mais autonomia às direções-gerais dos campi, com a competência de nomeação de suas equipes de trabalho nas diretorias de desenvolvimento de ensino e de administração e finanças.
- Descentralização de recursos orçamentários-financeiros às unidades do IFPB, conferindo-lhes mais autonomia para gerir e realizar ações de acordo com suas necessidades e par ticularidades.
- Criação de novas diretorias sistêmicas, essenciais ao bom funcionamento da Reitoria.
- Valorização dos servidores por meio da implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e de processos de concessão da classe de Titularidade aos docentes, contemplando atualmente cerca de 1.200 processos e mais de 170 professores, respectivamente.
- Consolidação de novas unidades do IFPB, proporcionando a interiorização da educação profissional e a educação de qualidade à comunidade local por meio de atividades de ensino, assistência aos estudantes e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão nas cidades de Areia, Pedras de Fogo, Santa Luzia e Soledade, e no bairro de Mangabeira, em João Pessoa.
- Internacionalização da educação, por meio do envio de mais de 120 estudantes para o Programa Ciência sem Fronteiras.
- Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), de forma participativa, junto à comunidade.

Início do Programa Reitoria Itinerante, com o objetivo de escutar, debater e resolver as questões locais, apontando soluções que Dependem da Reitoria. O Programa implantou a cultura do diálogo e da aproximação da comunidade com a gestão, quebrando paradigmas.

Criação de uma estatuinte, a fim de elaborar o novo estatuto do IFPB, com o protagonismo da comunidade acadêmica.

Criação da Rede Rizoma, que é formada por coletivos acadêmicos, denominados de Núcleos de Extensão, os quais visam a integrar as relações entre a academia e a sociedade, por meio das atividades de extensão.

2015

Valorização e visibilidade dos resultados de pesquisa e preservação da memória científica institucional por meio da criação do Repositório Digital, base de dados on-line que reúne a produção científica, cultural e tecnológica do IFPB. Também foram criados o Portal de Periódicos, Portal de Eventos, Portal da Editora IFPB e Banco Saber.

Realização do I Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Simpif) reunindo docentes e estudantes, fomentando a divulgação de ações que contribuem para a produção do conhecimento e para o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Entrada de mais de 360 novos servidores, sendo cerca de 250 Professores – em sua maioria aprovados no Concurso do Edital 334/2013 – e quase 120 técnico-administrativos do Edital nº 63/2015, com 123 novas vagas para 50 cargos técnico-administrativos.

Realização do Encontro Internacional de Educação Profissional, em João Pessoa, reunindo mais de 1.500 participantes de todo o País e ainda nomes internacionais da Finlândia e da Holanda.

Homologação do Novo Estatuto do IFPB, cujo marco foi a participação de todos os segmentos e a realização de debate profícuo dos temas apresentados.

Ênfase ao protagonismo estudantil, com a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), pioneira na Rede Federal, a partir do novo estatuto do IFPB.

Institucionalização da Política de Cultura, com a política de produção e promoção da diversidade ar tístico-cultural.

Criação do eixo da Cultura na Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), sendo denominada de Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) após a Estatuinte de 2015.

2016

Criação do novo portal institucional, conferindo mais publicidade e fácil acesso à comunidade interna e externa às ações desenvolvidas na Reitoria e nos campi.

Avanço na gestão estratégica do IFPB, por meio da construção do Planejamento Estratégico Decenal (Planede).

Valorização do desempenho estudantil com a adoção do sistema de seleção por meio de análise do histórico escolar com inscrições gratuitas no Processo Seletivo de Cursos Técnicos (PSCT).

Consolidação da Unidade de Soledade como Campus Avançado, conferindo melhorias na oferta de educação pública socialmente referenciada de grande relevância para o município e região.

Entrega do ginásio do campus Campina Grande, oferecendo um espaço qualificado para a prática desportiva.

Realização do I Jogos Intercampi, atendendo aos anseios da comunidade estudantil.

2017

Destaque na Rede Federal com a realização da 41ª Reditec 2017, reunindo centenas de pessoas de toda Rede Federal no Centro de Convenções.

Realização do IV Encontro de Extensão e Cultura (ENEX). O evento abrangeu as unidades: Cabedelo e Cabedelo Centro e contou com uma metodologia inovadora de unidades de vivências, com o objetivo de permitir uma maior participação social dos grupos comunitários e a comunidade do IFPB.

2018

- Criação do Polo de Inovação do IFPB, credenciado pela Embrapii e atuante na área de Sistemas para Manufatura.
- Ampliação de ações significativas e maior articulação com o setor produtivo por meio da aprovação da Política de Inovação e Propriedade Intelectual.
- Modernização da gestão com a adoção do projeto "IFPB sem papel" que, por meio da adoção de plataforma virtual para tramitação processual, conferiu eficiência, economia e celeridade à gestão, adequando-se às necessidades da sociedade moderna.
- Lançamento do Programa English Trough Toronto, o qual possibilitou a internacionalização do IFPB levando servidores e estudantes ao exterior para o aprendizado de um novo idioma, através de cursos de imersão.
- Inauguração da biblioteca do campus Campina Grande, conferindo mais qualidade às ações de educação da unidade.
- Inauguração do restaurante estudantil nos campi de Patos, Monteiro, Princesa Isabel e Picuí, assegurando qualidade alimentar e melhores condições de permanência na instituição.
- Avanços significativos com a introdução de novos programas, como o Programa de Apoio à Permanência do Estudante, programas de alimentação, de moradia estudantil, de atenção e promoção à saúde, dente outros, por meio da aprovação da nova Política de Assistência Estudantil do IFPB.
- Obtenção do conceito 4 no processo de Recredenciamento realizado pelo Ministério da Educação, levando em conta aspectos como Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.
- Ampliação da infraestrutura de unidades por meio da entrega e da inauguração de bloco acadêmico nos campi de Cabedelo, Campina Grande e Patos.
- Inauguração da sede definitiva do Campus Catolé do Rocha e Itabaiana, oferecendo uma estrutura ampla e confortável para a oferta de cursos regulares e inclusão social para a região. Itabaiana foi o primeiro campus construído inteiramente na atual gestão.

2019

Avanço na área de Educação a Distância com a aprovação de cinco novos cursos de Especialização pela Universidade Aberta do Brasil.

Projeto Alvorada - Pactuação de TED junto ao Departamento Penitenciário Nacional - Depen, do Ministério da Justiça e Segurança, com o objetivo de promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional.

Inauguração da sede definitiva do Campus Santa Rita e do Campus Guarabira, com uma estrutura que beneficia estudantes ao oferecer oportunidades e desenvolvimento para a região.

Revalidação do primeiro diploma internacional de nível técnico, o qual possibilita que estudantes
de cursos técnicos estrangeiros possam atuar legalmente em suas áreas.

Realização de concurso público para docentes e técnico-administrativos, preenchendo 128 vagas espalhadas nas vinte unidades do Estado.

Reforma da sede provisória do campus avançado Soledade oferecendo mais estrutura para a realização de cursos, serviços e benefícios à população. O ato representou um marco de um novo ciclo na implantação do campus na cidade.

Inauguração de novos blocos de sala de aula no campus Cajazeiras.

IFPB alcança o primeiro lugar dentre os Institutos Federais do Brasil no ranking dos depositantes de patentes em 2019 junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em duas categorias: Registro de Computador e Modelos de Utilidade. Nesse ano, também foi concedida a primeira carta patente ao IFPB.

Regulamentação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional para promoção da inclusão e emancipação das pessoas.

2020

- IFPB implanta atividades de ensino não presenciais para garantir a proteção à vida e à saúde da comunidade acadêmica durante a pandemia.
- Organização de processo seletivo para o preenchimento de vagas nos cursos superiores (PSCS).
- IFPB produz Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e produtos de higiene para doação à comunidade, auxiliando no combate à COVID-19.
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão que, de forma significativa, contribuíram para o desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação no enfrentamento da COVID-19 e suas consequências, minimizando os efeitos da pandemia na Paraíba.
- IFPB se torna uma das instituições públicas mais qualificadas na oferta de Educação a Distância, obtendo conceito 5 na avaliação do Ministério da Educação.
- Informatização do processo de matrícula. A medida possibilita ao estudante o envio de toda documentação no formato virtual, sem necessidade de deslocamento físico às Dependências do IFPB.
- Oferta de cursos de qualificação profissional na modalidade educação a distância por meio da adesão ao Programa Novos Caminhos do Ministério da Educação.
- Atuação junto a mulheres em situação de vulnerabilidade por meio da oferta de 12 cursos de qualificação profissional do Programa Qualifica Mulher do Ministério da Educação em nove campi.
- Ampliação do número de Empresas Juniores (EJs), com a publicação de edital de fomento à criação, aumentando de 5 para 11 EJs.
- Atuação junto a famílias em situação de vulnerabilidade com a doação de cestas básicas através do Programa IFPB Solidário.
- Unidades de Pedras de Fogo e Areia ganham o status de campus avançado, ato que conferiu fortalecimento e autonomia financeira aos campi, subindo um degrau importante para a continuidade do seu pleno funcionamento.

Implantação de três laboratórios de prototipação maker (IFMaker) nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos, possibilitando que os estudantes transformem o que aprendem na teoria em prática. Nos laboratórios makers, criações e ideias podem ser desenvolvidas de forma rápida e barata por meio de protótipos cujo foco é a solução de problemas locais.

2021

Criação do Comitê de Inovação (COINOVA), dando mais um salto para a regulamentação e a normatização de ações de inovação do IFPB. Também foi criada a Agência de Inovação do IFPB (NEO) e implantado o Parque Tecnológico Sinergia.

Posicionamento do IFPB contra o reordenamento da Rede Federal.

Institucionalização da Política de Extensão e Cultura norteando o fazer extensionista, trazendo a concepção, as diretrizes, os princípios, os objetivos, as dimensões, as modalidades e demais características que expressam o olhar da instituição sobre o tipo de educação que deseja ofertar.

Valorização das ações de extensão por meio da Curricularização da Extensão, que possibilita a oferta de um percentual mínimo de 10% da carga horária total dos cursos regulares do IFPB em ações de extensão desenvolvidas sob a forma de programas e ou projetos, contribuindo com a formação do discente e a transformação social.

Institucionalização do Programa de Apoio e Fortalecimento da Agricultura Familiar do IFPB - PROAF-IFPB, cujo objetivo é estimular, incentivar e promover a implementação de ações de extensão destinadas ao desenvolvimento e fortalecimento dos arranjos produtivos locais no âmbito da agricultura familiar.

Inauguração das novas instalações do Campus Esperança, beneficiando estudantes e servidores com uma estrutura de mais de 5 mil metros quadrados.

2022

- Oferta do primeiro diploma digital para cursos superiores, gerando modernização, redução de despesas e praticidade.
- Inauguração das sedes definitivas dos campi Santa Luzia e Itaporanga, oferecendo uma estrutura ampla com conforto e qualidade para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- IFPB é bicampeão mundial na competição de tecnologia da Huawei.
- Contribuição na inserção de jovens e adultos beneficiários do Auxílio Brasil no mercado de trabalho através da oferta de qualificação laboral gratuita por meio do Programa Qualifica Mais Progredir.
- Oferta por meio do Programa Qualifica Mais EnergIF do curso de qualificação profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis estruturado no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação (MEC).
- Inauguração da sede da Rádio Educativa FM, emissora pública cujo sinal de rádio abrange Campina Grande e outras cidades da região, como Lagoa Seca, Massaranduba, Queimadas e Fagundes.
- Entrega do bloco do laboratório de química, no Campus Campina Grande; ainda nessa unidade, estão em andamento as obras do bloco de incubadoras de empresas.
- Destinação de recursos (já em caixa para execução pela gestão 2022-2026) para construção de cinco ginásios de esportes (nos campi de Esperança, Itabaiana, Picuí, Princesa Isabel e Santa Rita) e para realização de reformas no Campus João Pessoa (áreas de Engenharia Civil e de Artes).

"Se não fosse o Instituto Federal, a profissionalizada e posso dar continuidade a esse sonho de poder ajudar outras pessoas e sustentar meus filhos."

Agente de limpeza urbana Joana dos Santos, mais conhecida como "Dona Preta", do município de Pedras de Fogo. Conseguiu melhorar de vida após concluir em 2019 o Curso de Corte e Costura através do Programa Mulheres Mil.

Nossa história

A história do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) encontra suas raízes no início do século XX, com a criação da antiga Escola de Aprendizes Artífices em 1909. O Brasil vivia um período de mudanças políticas e sociais de grande importância, especialmente em função da abolição formal do trabalho escravo (1888) e da Proclamação da República (1889).

A Abolição não assegurou aos negros anteriormente escravizados as condições materiais necessárias para o efetivo exercício da liberdade, configurando contextos sociais de fome, pobreza e marginalização. A Proclamação da República, por sua vez, representou a ascensão das oligarquias agrárias ao poder e a vitória de seu projeto político e social, voltado para os interesses da elite brasileira.

Com o advento da República, a escola assume importância estratégica para o desenvolvimento desse novo projeto de nação. As Escolas de Aprendizes Artífices nascem nesse cenário (Decreto nº 7.566, de 23/09/1909) como espaços de preparação para o mundo do trabalho e de disciplinamento social.

No território paraibano, a Escola de Aprendizes Artífices começou a funcionar com os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralharia, Encadernação e Sapataria. Situada na então cidade de Parahyba (atual João Pessoa), localizou-se inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar, onde funcionou até 1929, quando se transferiu para a Av. João da Mata, no bairro de Jaguaribe.

As disputas políticas e as tensões sociais que caracterizam o processo de construção/reconstrução da República Brasileira, da proclamação aos nossos dias, têm promovido mudanças nessa secular instituição, alterando suas nomenclaturas, conformações legais e objetivos pedagógicos.

Na Paraíba, a instituição nasceu da união do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (Unidade de João Pessoa e Unidades Descentralizadas de Cajazeiras e de Campina Grande) com a Escola Agrotécnica de Sousa. Ao longo de sua história, o instituto assumiu as seguintes denominações:

- 1909 – Escola de Aprendizes Artífices
- 1937 – Liceu Industrial
- 1942 – Escola Industrial
- 1958 – Escola Industrial Coriolano de Medeiros
- 1965 – Escola Industrial Federal da Paraíba
- 1967 – Escola Técnica Federal da Paraíba
- 1999 – Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba
- 2008 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

As nomenclaturas e os objetivos pedagógicos revelam aspectos importantes da educação profissional em seus respectivos contextos, ou seja, falam muito sobre sua articulação com os modelos econômicos e projetos de nação vigentes.

Nessa perspectiva, a partir dos anos 1930, a educação profissional recebe forte influência do processo de industrialização em curso no país: era preciso preparar mão de obra para o trabalho na indústria e para o desenvolvimentismo nacional.

No final do século XX, a educação profissional acumulava experiências históricas notáveis e reforçava seu compromisso com a formação das pessoas mais vulneráveis. Ao mesmo tempo, a chegada do novo milênio apontou para a necessidade de superação de problemas sociais e educacionais ainda muito presentes no Brasil, como as desigualdades sociais e a formação profissional dualista (separação entre formação intelectual e formação técnica).

Criados em 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são parte do compromisso educacional brasileiro de enfrentar e superar as profundas contradições existentes em nossa sociedade.

Desde a promulgação da Lei nº 11.892, de (29/12/2008), a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) vivencia significativo processo de expansão, somando hoje 38 Institutos Ffederais, o Cefet-RJ, o Cefet-MG e o Colégio Pedro II — que juntos somam 655 unidades e mais de um milhão e meio de estudantes, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha - (PNP). No IFPB, a expansão ergueu uma estrutura com 21 unidades e aproximadamente 45 mil estudantes (PNP).

Ao longo desses 113 anos, o IFPB tem se consagrado como instituição de referência na formação profissional, científica e tecnológica de qualidade. Sua presença na espacialidade paraibana assume importância estratégica para o fortalecimento dos arranjos produtivos e culturais locais e, precipuamente, para a inclusão social.

Estratégia institucional: uma nova visão administrativa

O IFPB é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Referência em ensino profissional na Paraíba, conta com 21 unidades espalhadas em todo o estado, entre campus e campus avançado. Os campi avançados são vinculados à Reitoria (Órgão Executivo), que tem sede em João Pessoa, a capital paraibana.

O IFPB, assim como os outros institutos federais, é formado por uma estrutura multicampi. Na prática, os campi são considerados como unidades de ensino que fazem parte da mesma instituição (autarquia IFPB). Cada campus tem a sua estrutura organizacional, sendo dirigido por um diretor-geral. Já o IFPB é dirigido pelo reitor e, além dos campi, conta com a estrutura das pró-reitorias e diretorias sistêmicas.

Instituição reconhecida local e nacionalmente pela excelência no ensino gratuito e de qualidade, o IFPB tem atuação estratégica na educação, com a oferta de cursos em diferentes áreas, destacando-se também pelas iniciativas voltadas às atividades de pesquisa e de extensão.

O IFPB é uma instituição comprometida com um projeto de sociedade que entende a educação como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos capazes de modificar a vida social e de atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana.

Cumpre destacar a atuação territorial do instituto, que requer momentos de atenção, haja vista a expansão sem precedentes da educação profissional no estado da Paraíba com o processo de interiorização. Hoje o IFPB é uma rede composta de 21 campi, presente em 19 cidades do estado da Paraíba, sendo seis campi frutos da presente gestão.

Por meio de suas unidades espalhadas pelo estado, do Litoral ao Sertão, o IFPB oferece diversos cursos, todos gratuitos, presenciais e a distância, nas modalidades integrado ao ensino médio, subsequente, superior e pós-graduação (stricto sensu e lato sensu), além de cursos de Formação Inicial e Continuada. Conta ainda com diversos programas de Pesquisa, Extensão e Inovação, envolvendo estudantes, servidores e colaboradores. Nosso slogan é: Educação Transformadora.
Tais atividades são desenvolvidas com foco na missão da instituição: “Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”.

Com a colaboração de todos os que fazem parte do seu cotidiano — gestores, estudantes, técnicos, professores e colaboradores —, o IFPB atua visando a tornar concreta a sua visão estratégica, qual seja: "Ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico, de forma ética e sustentável, beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida e empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste até 2025 (e se manter assim) no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida".

Tanto o cumprimento da missão do IFPB quanto a busca pelo alcance da visão pretendida devem se pautar por valores e princípios que são muito caros à instituição, notadamente: Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

Uma gestão pautada pelo diálogo

Desde o início da administração 2014-2022, algumas estratégias foram adotadas pela equipe de gestão do IFPB, conduzida pelo reitor Cícero Nicácio, com o objetivo de assegurar uma estrutura de planejamento e gestão que fosse eficiente, mas também plural e democrática. Como principal norteador das ações empreendidas dentro dessa nova perspectiva, destaca-se o diálogo. O modelo adotado funcionou, fomentando manifestações de admiração e reconhecimento de toda a Rede Federal.

Uma das primeiras medidas adotadas na nova gestão foi a imediata delegação de poderes, dando autonomia aos pró-

reitores e aos diretores de campi para formarem suas equipes, sem interferência da Reitoria. Tal gesto se configuraria, em pouco tempo, como um importante catalisador para o desenvolvimento de um plano de organização e gestão institucional.

Para que essa inovadora política institucional ganhasse mais fôlego e encontrasse o caminho da sustentabilidade, o estatuto e o regimento do Instituto Federal da Paraíba foram alterados, e a legislação ordinária, revisada. Na esteira dessas iniciativas, a comunidade acadêmica adquiriu mais autonomia, e a gestão se valeu de instrumentos que ampliassem a transparência de suas ações perante a sociedade. A implantação da cultura de transparência na destinação de recursos públicos ocorreu ainda em 2014, mediante a publicização mensal para todos os servidores dos gastos com passagens e diárias, via canais institucionais de comunicação.

Em 2015, houve a atualização do Estatuto do IFPB, com participação da comunidade, o que representou um novo marco para a instituição. Como exemplo de mudança inovadora decorrente desse momento histórico, ressaltam-se os reflexos no Conselho Superior (Consuper), que passou a ter uma composição mais heterogênea e representativa de todos os setores. Nesse mesmo ano, houve a implantação do Planejamento Democrático, com o acompanhamento da execução do programa e monitoramento das ações institucionais, por meio de reuniões sistêmicas e do Programa Reitoria Itinerante, como fórum inovador de diálogo e de gestão institucional, em sua transversalidade.

Já em 2016, houve a revisão participativa e democrática do Regimento Geral do IFPB, parametrizado pelo novo Estatuto Geral. Outro importante avanço da gestão, também nesse ano, foi a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), com o intuito de se buscar a melhoria e a valorização das políticas estudantis e dos programas sociais na instituição. Ainda em 2016, foi concluído o Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, trazendo à luz a importância do Planede após 20 anos da última experiência institucional, datada de 1996.

Gestão orçamentária e financeira

Desde a criação da Rede Federal, por meio da Lei nº 11.892/2008, a distribuição orçamentária entre as autarquias de ensino profissional é realizada através de metodologia de distribuição denominada de matriz orçamentária. Tal metodologia possibilita a distribuição do limite orçamentário disponibilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para a Rede Federal, na preparação do Projeto de Lei Orçamentária Anual do Governo Federal.

Essa metodologia leva em consideração, principalmente, o número de matrículas de cada campus/instituição. Dessa forma, é gerado o valor orçamentário que cada campus tem direito a receber para o seu funcionamento, de acordo com o seu quantitativo de matrículas.

Para efeito de exemplificação, imaginemos que o MEC disponibilize o limite orçamentário de R$ 2 bilhões. Hoje, a Rede Federal é composta de quase 700 campi, e o IFPB possui 21. Assim, tal valor (R$ 2 bilhões) seria distribuído em todos os campi do Brasil, utilizando-se o mesmo critério (principalmente a quantidade de matrículas e seus ciclos). O orçamento do IFPB seria, portanto, o somatório do orçamento dos seus 21 campi. Ressalte-se que o orçamento está vinculado à instituição/autarquia IFPB, e não especificamente a cada campus.

No IFPB, as principais ações orçamentárias utilizadas para alcançar os objetivos da Rede Federal são:

- 20RG – Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- 20RL – Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

• 2994 – Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;

• 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Em se tratando do Orçamento Discricionário (RP 2, sendo RP "Resultado Primário") do IFPB, por exemplo, o montante total para o ano de 2015 foi de R$ 100 milhões (conforme dados do Tesouro Gerencial), considerando-se todas as ações orçamentárias: Reestruturação; Funcionamento; Assistência Estudantil; e Capacitação de Servidores. Já em 2022, o Orçamento Discricionário (RP 2) totalizou R$ 70 milhões — o que representou uma redução de cerca de 30% no orçamento do instituto no comparativo entre 2015 e 2022. Apesar disso, como poderá ser constatado ao longo desta publicação, o IFPB ampliou vagas para os estudantes, criou novos programas e cursos, entregou sedes definitivas em vários campi, enfim, reinventou-se, para driblar os momentos de incerteza financeira e poder continuar ofertando educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades.

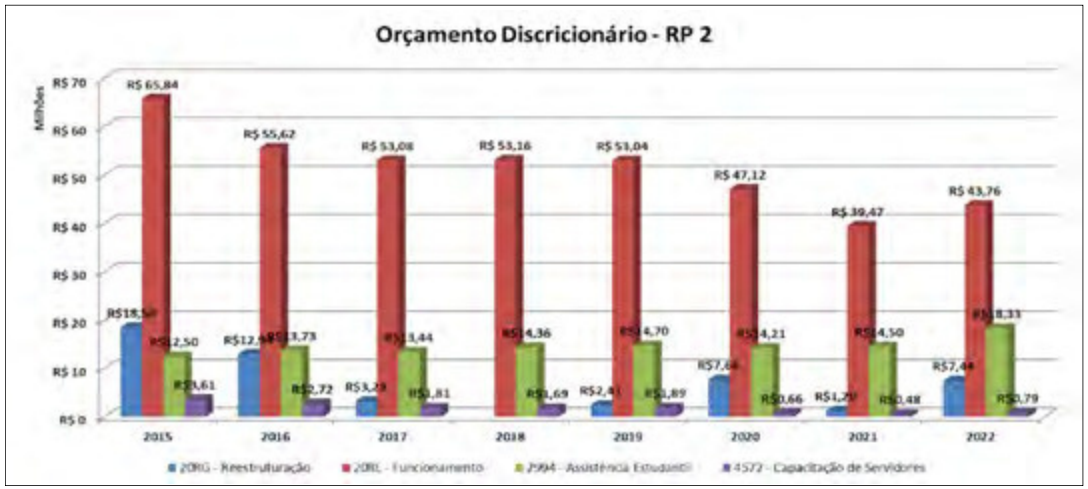


Gráfico 1 – Evolução do Orçamento Discricionário – período 2015-2022

Descentralização e transparência

Comoinformado anteriormente, o orçamento do IFPB é composto pelosomatório do orçamento dos seus 21 campi, de acordo com o quecada um consegue na metodologia da matriz orçamentária (principalmente pela variável do número de estudantes).

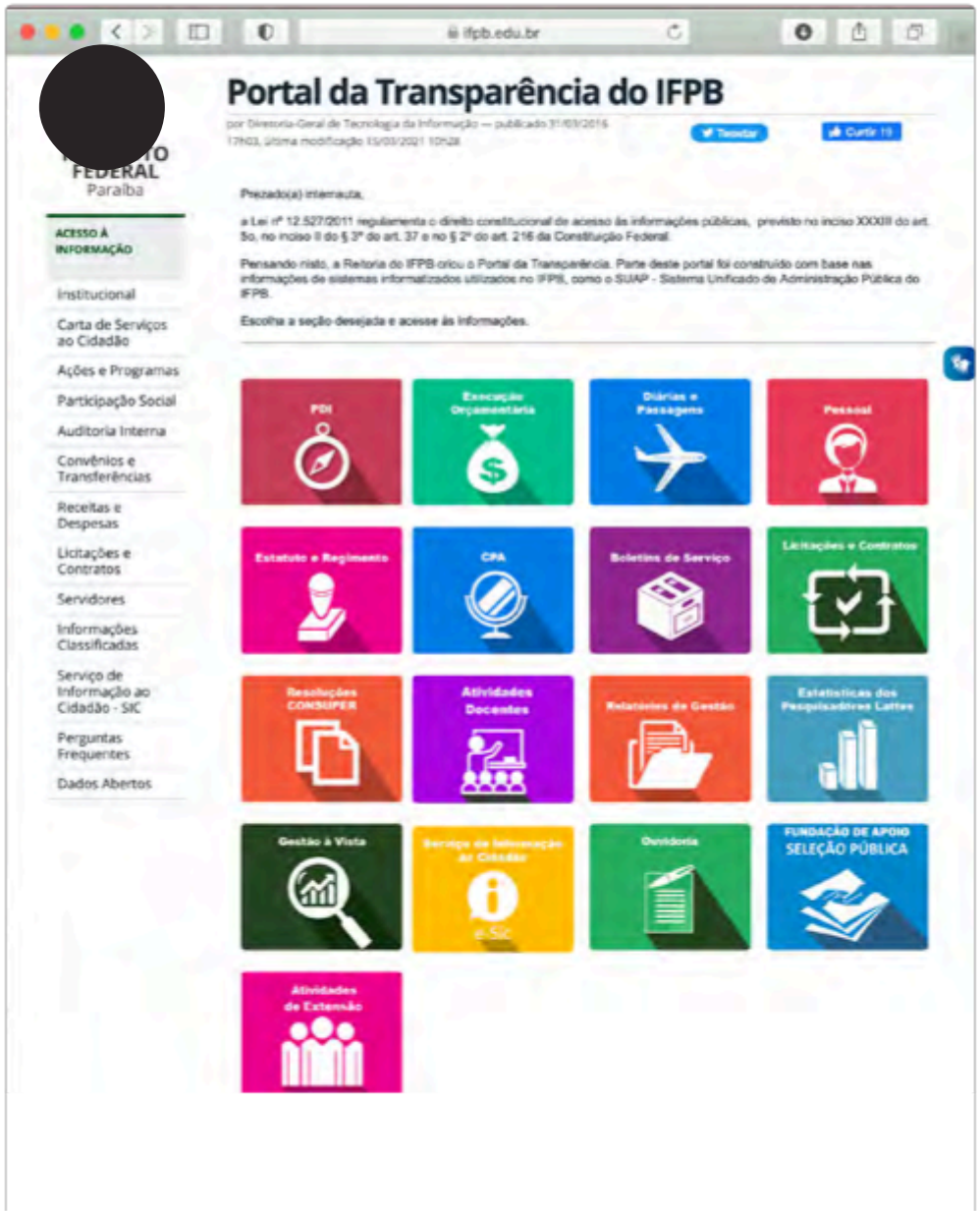
Como o orçamento pertence ao IFPB, e o reitor é o responsável pelo orçamento geral, a Reitoria descentralizou o orçamento para ser executado em cada campus. Isso quer dizer que o reitor delegou para o diretor-geral a prerrogativa de realizar o planejamento e a execução do orçamento do campus. Essa política é muito austera, e o reitor oferece as condições para que o campus tenha total autonomia para a realização das suas despesas.

Cabe à Pró-Reitoria de Administração e Finanças acompanhar a execução orçamentária dos campi do IFPB. Para isso, mecanismos de gestão estão sempre sendo aprimorados, com resultados concretos: atualmente, o IFPB registra um excelente percentual de execução orçamentária entre as instituições da Rede Federal.

Além disso, a transparência da gestão do Instituto Federal da Paraíba, principalmente orçamentária, já conquistou projeção nacional. Em 2016, o IFPB foi apontado como a segunda instituição governamental mais transparente do Brasil pela Comissão de Controle da Câmara dos Deputados. A premiação é conferida anualmente pela Câmara dos Deputados aos profissionais e às instituições que se destacam na área. O destaque obtido em 2016 mostra que a gestão do IFPB está afinada com a transparência pública.

O conceito de transparência pública ora vigente no IFPB começou em 2014, no início da gestão que é objeto da presente publicação (2014-2022). Naquele ano, foi disponibilizado um sistema de acompanhamento de diárias e passagens, com o detalhamento mensal de todos os gastos realizados pelo IFPB no pagamento de diárias e passagens para os servidores, mostrando, inclusive, o objetivo da missão que motivou o recebimento da diária.

E não parou por aí. Em 2016, em função da internalização do conceito de controle social e transparência ativa de gestão institucional, foi disponibilizado o Portal da Transparência do IFPB, que coloca à disposição da sociedade importantes indicadores institucionais, a exemplo do Relatório de Gestão (com publicações que remontam a 2006). Um dos destaques desse portal é a opção Execução Orçamentária, em que qualquer cidadão pode ter acesso à movimentação financeira do instituto, que é atualizada diariamente. Outros dados públicos também estão disponíveis no Portal da Transparência do IFPB, o qual foi concebido pela Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação.



A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Praf) é responsável por coordenar a gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial e por promover a execução no âmbito de sua competência. São atribuições da Praf: planejar, coordenar e executar as políticas de administração e finanças no âmbito do IFPB; elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes propostas de normas e diretrizes para editais sobre administração e finanças, bem como elaborar sistemas de controle sobre administração e finanças e relatórios das atividades no seu âmbito de atuação; apresentar ao reitor e, em seguida, ao Copaf-IFPB, anualmente e em tempo hábil, a proposta de orçamento, o relatório de gestão e a prestação de contas para o IFPB, para análise e deliberação; coordenar a gestão administrativa, orçamentária e financeira no âmbito do IFPB; organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados.

Emendas parlamentares

Além do orçamento discricionário (relatado acima),oIFPB também dispõe de uma nova fonte orçamentária, oriunda de emendas parlamentares. A captação de emendas parlamentares depende da credibilidade da instituição bem como das articulações políticas entre o reitor e a bancada de deputados federais e senadores da Paraíba. As emendas podem ser de um parlamentar específico ou de bancada, que envolve todos os parlamentares (nesse caso, os valores costumam ser maiores).

Entre 2015 e 2022, a destinação de emendas individuais de parlamentares paraibanos para o IFPB no quesito Reestruturação passou de R$ 0,8 milhão, em 2015, para R$ 1,25 milhão em 2022. Tal evolução se refere às Emendas Individuais (RP 6).

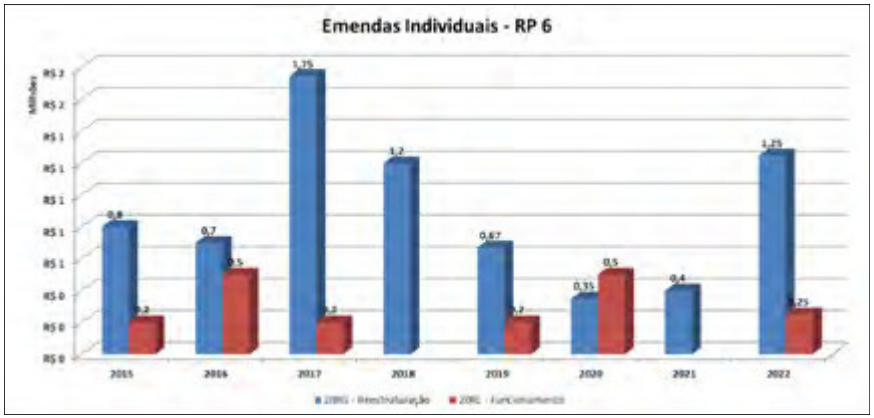


Gráfico 2 – Demonstrativo de Emendas Individuais destinadas ao IFPB por parlamentares da Paraíba período 2015-2022

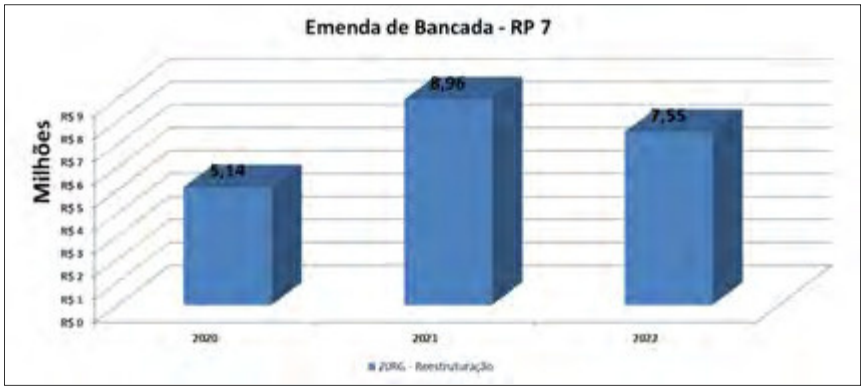


Gráfico 3 – Emendas de Bancada destinadas ao IFPB no período 2020 a 2022

Equipe de gestão

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO / PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Antonio Carlos Gomes Varela (agosto/2014 a junho/2015)

Marcos Vicente dos Santos (junho/2015 a junho/2019)

Pablo Andrey Arruda de Araújo (a partir de junho/2019)

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto (a partir de março/2016)

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INTERIORIZAÇÃO

Ricardo Lima e Silva (março/2015 a março/2016)

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Vânia Maria de Medeiros (agosto/2014 a dezembro/2017)

Tânia Maria de Andrade (dezembro/2017 a abril/2019)

Maria Cleidenedia Morais Oliveira (a partir de abril/2019)

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Francilda Araújo Inácio (agosto/2014 a setembro/2018)

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa (a partir de setembro/2018)

Diretores-gerais

Campus Cabedelo
Licio Romero Costa

Campus Campina Grande
José Albino Nunes

Campus Cajazeiras
Lucrecia Teresa Gonçalves Petrucci

Campus Catolé do Rocha
Caetano José de Lima (dezembro/2014 a dezembro/2018)
Suzany Cecília da Silva Medeiros (dezembro/2018 a fevereiro/2022)
Alexsandro Trindade Sales da Silva (fevereiro a julho/2022)
Francisco João de Deus de Carvalho (a partir de julho/2022)

Campus Esperança
Valnyr Vasconcelos Lira

Campus Guarabira
Cristiano Lourenço Elias (agosto/2014 a junho/2019)
Kyara Nóbrega Fabião Barcelos (a partir de junho/2019)

Campus Itabaiana
Francisco Emanoel FerreiradeAlmeida (agosto/2014 a janeiro/2016)
Guilherme de Avelar Regis (janeiro/2016 a outubro/2018)
Antonio Isaac Luna de Lacerda (outubro/2018 a março/2022)
Luiz Henrique Melo Silva Nóbrega (a partir de março/2022)

Campus Itaporanga
Ridelson Farias de Sousa

Campus João Pessoa
Neilor Cesar dos Santos

Campus Monteiro
Ricardo Lima e Silva (agosto/2014 a janeiro/2015)
Fábio Sampaio dos SantosCâmara (janeiro a dezembro/2015)
José Herculano Filho (dezembro/2015 a junho/2017)
Abraão Romão Batista (a partir de junho/2017)

Campus Patos
Guilherme de Avelar Regis (agosto/2014 a novembro/2014)
Hélio Rodrigues de Brito (novembro/2014 a agosto/2018)
José Ronaldo de Lima (a partir de agosto/2018)

Campus Picuí
Luciano Pacelli Medeiros de Macedo

Campus Princesa Isabel
Joselito Eulâmpio daNóbrega (agosto/2014 a fevereiro/2016)
Reinouds Lima Silva (fevereiro/2016 a março/2017)
Joselito Eulâmpio daNóbrega (março/2017 a agosto/2018)
Vinícius Batista Campos (a partir de agosto/2018)

Campus Santa Luzia
Jerônimo Andrade da Nóbrega

Campus Santa Rita
Sabiniano Araújo Rodrigues

Campus Sousa
Eliezer da Cunha Siqueira (agosto/2014 a agosto/2018)
Francisco Cicupira de AndradeFilho (a partir de agosto/2018)

Campus Avançado Cabedelo Centro
Keitiana de Souza Silva

Campus em Implantação Areia
Adriano Ferreira de Melo (setembro/2014 a junho/2016)
Márcia Maria Costa Gomes (junho/2016 a abril/2017)
Ivanilda Matias Gentle (abril/2017 a março/2019)
Maria Cláudia Rodrigues Brandão (a partir de março/2019)

Campus em Implantação Mangabeira
Zoraida Almeida de Andrade Arruda

Campus em Implantação Pedras de Fogo
Alexandre Urquiza de Sá (agosto a dezembro/2018)
Frederico Campos Pereira (a partir de dezembro/2018)

Campus em Implantação Soledade
Geraldo da Mota Dantas (agosto/2014 a fevereiro/2016)
Edmilson Dantas (fevereiro a junho/2016)
Adriano Ferreira de Melo (a partir de junho/2016)

"Eu tenho orgulho em fazer parte desta família. Vejo no Instituto Federal uma grande oportunidade para os atletas. Temos excelentes profissionais que incentivam e apoiam nossas conquistas."

Atleta Jeane Cristina, do Campus Picuí.
Participou da etapa Nordeste dos Jogos dos Institutos Federais em 2017, na modalidade Atletismo.

Reitoria Itinerante: um olhar sistêmico que aproxima

Em linha reta, a distância entre João Pessoa, capital da Paraíba, e Cajazeiras (município onde está localizado um dos campi mais antigos do IFPB) é de 409,19 km. De ônibus ou carro, o percurso totaliza cerca de 480 km, o que se traduz em seis horas e meia de viagem. Até meados de 2014, porém, a ausência de uma cultura de gestão colaborativa na instituição fazia parecer que a distância entre os campi de João Pessoa e Cajazeiras era bem maior. E era: mas um distanciamento institucional.

A realidade percebida pela comunidade do Campus Cajazeiras também se estendia a todos os outros campi situados nos demais municípios do estado, e muitos problemas se agravavam com tal "isolamento". Na verdade, um grande desafio estava posto: suprir o sentimento de abandono e esquecimento vivenciado pelos campi do interior em relação à Reitoria, os quais se sentiam, até então, totalmente órfãos do apoio e da assistência presencial do reitor e de sua equipe.

A desvalorização dos campi do interior, inclusive, ocorria por falta de um programa de visitação contínua e de uma prática de consulta democrática sobre seus problemas sistêmicos que, de certa forma, dependiam da macrogestão do IFPB. Boa parte das questões enfrentadas pelos campi, é necessário registrar, estava relacionada à forma desordenada — e mesmo atabalhoada, pode-se dizer — como havia se dado a expansão física do IFPB na Paraíba: passando de três campi, entre 1995 e 2008, a dez campi em outubro de 2014.

Alinhado ao novo modelo de governança da instituição, instalado a partir de agosto de 2014, o IFPB implantou nesse mesmo ano o Programa Reitoria Itinerante (Reiti), com a proposta de ouvir demandas e apresentar soluções para os problemas locais. O objetivo? Criar uma cultura de gestão participativa, baseada no diálogo e na transparência, para que as decisões importantes do instituto não ficassem restritas ao gabinete do reitor e da direção-geral dos campi, mas fossem construídas no espaço da comunidade, com as pessoas agindo como partícipes no processo de decisão da instituição.

As primeiras atividades da Reitoria Itinerante ocorreram no segundo semestre de 2014, com realização de visitas aos campi do interior. A ideia, em síntese, era mobilizar os diversos segmentos e aproximar territorialmente a Reitoria dos contextos de inserção das novas unidades que passaram a compor o IFPB. A primeira jornada da Reitoria Itinerante aconteceu em Patos, Princesa Isabel e Monteiro, no período de 15 a 17 de outubro. Em novembro, nos dias19 e 20, foi a vez dos campi Sousa e Cajazeiras receberem a Reiti. As paradas seguintes ocorreram em Campina Grande, Picuíe Guarabira, no período de 16 a 18 de dezembro de 2014.

Diagnóstico: país em crise e muitas reivindicações

Com a gestão e a comunidade acadêmica interagindo em encontros presenciais viabilizados pela Reiti, por meio da realização de reuniões e visitas periódicas nos campi, Reitoria, servidores e estudantes puderam estar frente a frente, identificando pontos fortes e fracos e articulando intervenções para melhoria de processos e serviços educacionais.

Apesar da crise financeira que o Brasil vivia (2015-2016), os primeiros diagnósticos da Reitoria Itinerante demonstraram que era preciso atender às demandas levantadas junto à comunidade. As reivindicações e queixas eram muitas, mas justas e necessárias. Com as reuniões possibilitadas pela Reiti, criou-se um ambiente de muita efervescência, mobilização e participação em todo o IFPB.

Logo após o ciclo inicial da Reitoria Itinerante, foi possível identificar um amplo conjunto de demandas e diagnosticar racionalmente situações que mais tarde viriam a nortear as ações da gestão, com destaque para intervenções emergentes, como: necessidade de uma política de transparência pública no trato dos processos de gestão em geral; solução de problemas gerados por uma crise identitária, com reflexos na baixa adesão aos processos seletivos, desmotivação dos servidores, confusão visual na identificação da marca, dificuldade de aprovação de novos cursos, desconsideração aos valores e símbolos históricos, falta de um plano estratégico, entre outras.

No mapeamento de questões essenciais, também foram registradas: necessidade de ampliação urgente do quadro de pessoal para atender às demandas de natureza administrativa e acadêmica (nomeação de professores e técnicos, além de terceirizados, intérpretes de libras, etc.); carência de investimentos em capacitação e qualificação de servidores para melhorar os indicadores de ensino; necessidade de melhorias na infraestrutura (laboratórios, salas de aula, restaurantes estudantis, equipamentos esportivos).

Também se fazia urgente: aplicação de reforço orçamentário e de investimentos na melhoria da política de assistência estudantil, muito carente da expansão de recursos (bolsas, restaurantes, extensão, cultura, esportes, fardamento, transporte e outros); finalização das obras em andamento, algumas até paralisadas e outras em fase de execução muito lenta; definição de uma política editorial mais democrática, produtiva e acessível a todos.

Ainda foram identificadas nas reuniões: cobranças reprimidas para implantação do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e da titularidade, que estava paralisada por falta de providências legais e regulamentadoras por parte do Conselho Superior do IFPB (Consuper) — embora já garantidas em lei, não eram nem ao menos objeto de discussão; falta de informações sobre o macrocenário da política educacional do Ministério da

Educação (MEC) e do contexto nacional em geral (alheamento e desinformação das comunidades); demora excessiva no processo de liberação dos diplomas dos estudantes concluintes; e necessidade de superação da figura mítica do reitor para facilitar a aproximação entre a Reitoria e os campi, que se mostravam distantes e dissonantes nas providências e nos planos de ação.

Avaliação – No período 2014-2021, em cada unidade visitada pelaReitoria Itinerante, foi aplicado, in loco ou remotamente, umquestionário de avaliação, em que os discentes e servidores avaliaram alguns aspectos da reunião e do programa, tais como: nívelde satisfação geral; qualidade do atendimento; eficácia das reuniões; explanação dos dirigentes; participação dos envolvidos; localdas reuniões e pontualidade.

Principais resultados

De outubro de 2014 até meados de agosto de 2022, foram levantadas junto às comunidades acadêmicas 1.560 demandas (englobando esclarecimentos e providências físicas) por parte da Reitoria e das gestões locais, sobre as mais variadas questões de natureza material, de recursos humanos, de políticas de ensino, de extensão, de pesquisa e de planejamento, além daquelas resoluções de natureza orçamentária e financeira.

Frente às referidas demandas, suscitadas desde outubro de 2014, mais de 1.100 já foram atendidas, o que representa um percentual de 70% de resolução. Restam apenas 30% das metas a serem concluídas, que, por conta da dinâmica processual, ainda estão em curso ou simplesmente a depender de registro no sistema informacional próprio, criado para monitoramento e prestação de contas da Reiti às respectivas comunidades.

Além do envolvimento, da interação e de uma maior integração entre os campi e a Reitoria, evidencia-se a importância do Programa Reitoria Itinerante, especialmente, no que toca ao processo de implantação de uma nova cultura de gestão participativa e democrática. Tal fato assume maior relevância quando se analisam os resultados extremamente auspiciosos, obtidos desde a implantação do programa.

Gráfico 4 – Reitoria Itinerante - Demandas registradas

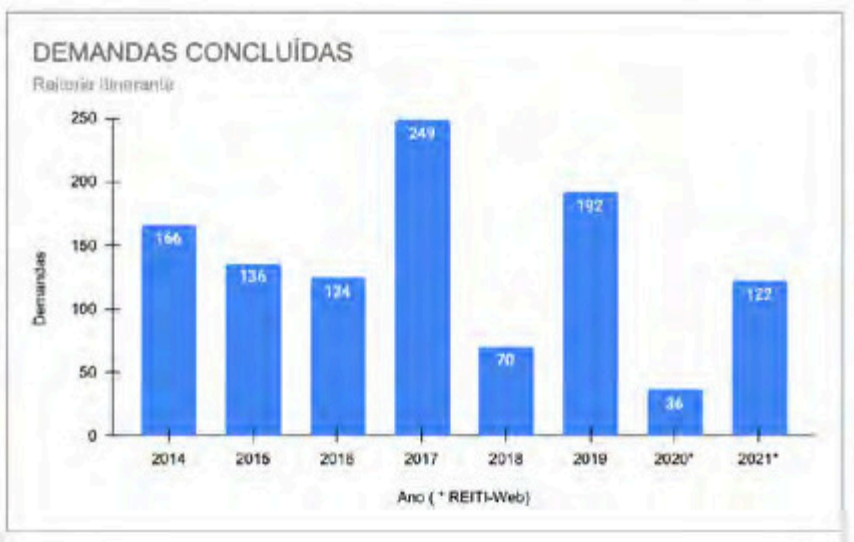


Gráfico 5 – Reitoria Itinerante - Demandas concluídas

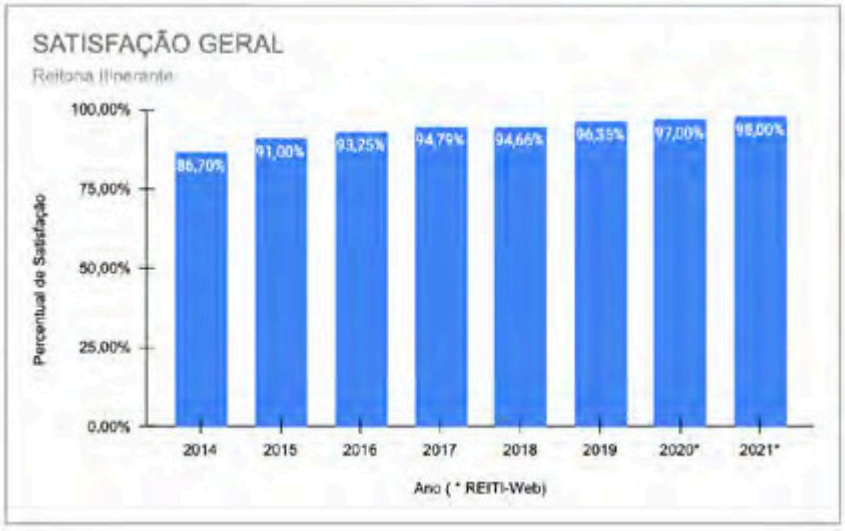


Gráfico 6 – Reitoria Itinerante - Satisfação geral

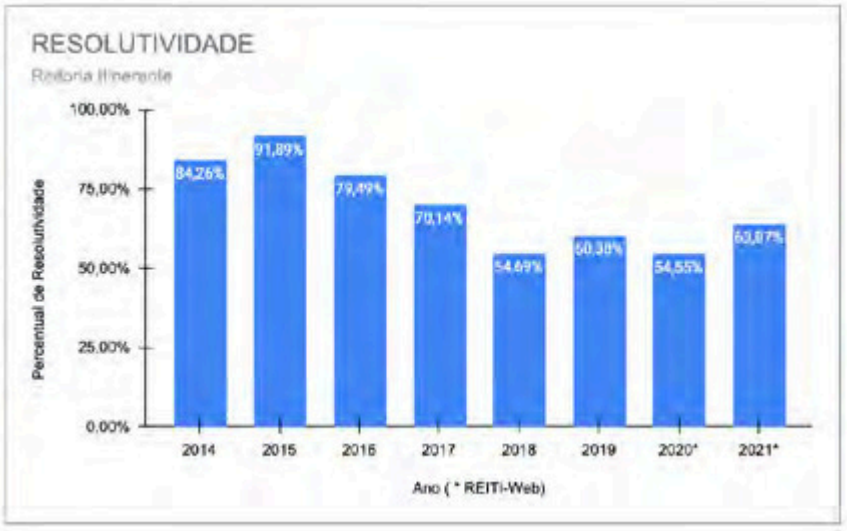


Gráfico 7 – Reitoria Itinerante – Resolutividade

"Fiz o Curso Técnico em Administração pelo Proeja no IFPB em treze anos. jovens é o de não desistir dos estudos nunca, tentar conciliar o máximo que der com outras necessidades."

José Vidal Rodrigues, de 57 anos, ex-aluno do Proeja do Campus Campina Grande. Conquistou vaga em 2021 para o Curso de Administração na UFCG.

IFPB se fortalece como instituição e avança para o interior da Paraíba

Com o compromisso de transformar vidas por meio da educação e de se consolidar no interior do estado da Paraíba, o IFPB registrou, entre 2014 e 2022, um crescimento substancial no que se refere à expansão das unidades em todo o território paraibano. A gestão se inicia herdando um cenário nacional que respalda a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com compromissos já firmados para a criação de novas unidades.

Até 2022, esse cenário se modificou, com contingenciamento de recursos em diversos momentos, mas o IFPB assumiu a decisão de continuar seu crescimento, atingindo mais paraibanos. Um trabalho arrojado dos gestores e servidores, em parcerias com os municípios e com lideranças políticas, garantiu a estruturação dos campi mais recentes, o atendimento às demandas de melhorias dos mais consolidados e o surgimento de outros campi.

O instituto saiu de nove campi, com oferta de 80 cursos, no ano de 2014, para 21 unidades com mais de 140 cursos à disposição da população neste ano de 2022. Esse fenômeno representa não apenas o fortalecimento da entidade como importante referencial de educação pública, mas também a expansão da marca IFPB pelo interior do estado.

Tal interiorização sem precedentes da educação profissional no estado da Paraíba revela uma história de luta por recursos, de diálogo com as comunidades locais e lideranças políticas. A gestão assumiu o compromisso de não ter obras abandonadas, mesmo nos períodos de crise econômica e de redução de recursos públicos. O resultado é a maior inserção do IFPB na vida dos paraibanos.

Em oito anos, foram entregues à população paraibana mais sete sedes definitivas de campi situados no interior do estado, beneficiando municípios das regiões do Litoral, Brejo, Agreste, Sertão e Alto Sertão. Nesse período, o IFPB inaugurou os campi de Itabaiana (2018), Catolé do Rocha (2018), Guarabira (2019), Santa Rita (2019), Esperança (2021), Santa Luzia (2022) e Itaporanga (2022).

Campus Itabaiana

OIFPB inaugurou a sede definitiva do Campus Itabaiana no dia 29dejunho de 2018. Antes, a unidade funcionou em um imóvel cedidopela prefeitura da cidade.

Campus Catolé do Rocha

Em 1º de outubro de 2018, o Campus Catolé do Rocha ganhou sua sede definitiva. As primeiras atividades da instituição na cidade começaram em 2012, com um Centro de Inclusão Digital (CID) voltado para cursos de capacitação.

Campus Guarabira

A sede definitiva do Campus Guarabira foi oficialmente inaugurada no dia 10 de junho de 2019. A unidade começou sua história em 2011 na forma de Núcleo Avançado, vindo a se tornar campus no dia 8 de outubro de 2013.

Campus Santa Rita

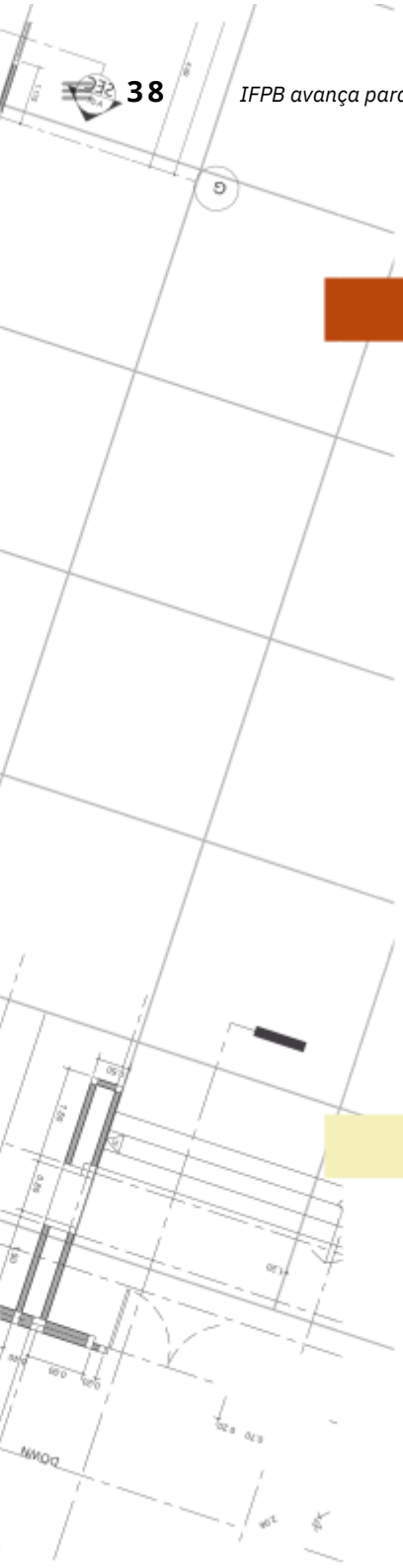
O Campus Santa Rita começou sua história em 2014. As obras foram iniciadas em 2016 e a sede definitiva foi entregue à população paraibana no dia 10 de dezembro de 2019.

Campus Esperança

A sede definitiva do Campus Esperança foi inaugurada em 2021. As atividades na unidade começaram em fevereiro de 2015, com ações vinculadas ao Pronatec e a cursos preparatórios.

Campus Santa Luzia

A sede definitiva do Campus Santa Luzia foi entregue em 29 de junho de 2022. A história do IFPB na cidade começou em 2014, quando o campus foi criado com o título de Centro de Referência emEducação Profissional e Tecnológica, oferecendo cursos de curta duração.



Campus Itaporanga

Sétimo campus do IFPB a ganhar uma sede definitiva entre os anos de 2014-2022, o campus começou sua história em 2014, com o início das atividades do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica de Itaporanga.

Estruturação e organização dos campi avançados

Agestão ainda fez um importante trabalho de estruturação eorganização dos campi avançados. São cinco: Areia, Cabedelo Centro, Mangabeira, Pedras de Fogo e Soledade. Paralelamente àestruturação física, que é o fator que mais salta aos olhos, osgestores buscaram a institucionalização do funcionamento dasnovas unidades e fortaleceram o trabalho de organização pedagógica.

Campus Avançado Areia

Em 2014, o IFPB criou o Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica de Areia. A partir de dezembro de 2020, este passou a ser o Campus Avançado Areia, por meio de portaria ministerial.

Campus Avançado Cabedelo Centro

Ahistória do atual Campus Avançado Cabedelo Centro remonta aoNúcleo de Pesca Oceânica dos tempos do Cefet-PB, que iniciou atividades extensionistas em 1999. A partir de 2015, ele passou asero Campus Avançado Cabedelo Centro.

Campus Avançado Mangabeira

A criação de uma unidade do IFPB no bairro mais populoso da capital paraibana já era uma reivindicação frequente, e a história do Campus Avançado Mangabeira começou em 2014, com a criação do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica.

Campus Avançado Pedras de Fogo

A unidade do IFPB em Pedras de Fogo foi criada em 2014 como Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica, inicialmente com oferta de turmas na modalidade EAD para os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e em Secretaria Escolar.

Campus Avançado Soledade

As atividades do IFPB na cidade de Soledade iniciaram no ano de 2014, com a implantação do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica ofertando cursos FIC de qualificação profissional por meio do Pronatec. A unidade se tornou campus avançado em 2016.

Mais ações no interior e na capital

Alémdas sedes próprias em sete campi, o período 2014-2022 se destacou por inúmeras outras obras, como a conclusão e inauguração do Bloco de Agroecologia do Campus Sousa e a construção de quatro restaurantes estudantis nos campi de Princesa Isabel, Monteiro, Picuí e Patos.

No período, também foram feitas diversas outras intervenções de melhoria da infraestrutura, como: Bloco de Mineração em Picuí; Bloco Acadêmico em Cabedelo; Bloco de Professores, nova biblioteca, restaurante e um moderno ginásio poliesportivo em Campina Grande; e inauguração do Bloco Administrativo no Campus João Pessoa.

De Cabedelo a Cajazeiras, passando por Esperança, Picuí, Patos e Itaporanga, todos os campi do IFPB foram beneficiados com alguma obra ao longo desses oito anos, seja de pequeno porte, seja de grande monta. Algumas obras estão em andamento: restaurantes estudantis dos campi Cabedelo e Guarabira e ginásios poliesportivos de Catolé do Rocha e Itaporanga.

Quadro de obras 2014-2022

Seq.	Nome da Obra	Cidade	Início	Prev. Final	Percentual	Status	Valor
1	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ADMINISTRATIVO E DA BIBLIOTECA DE CABEDELO	Cabedelo	12/10/2012	02/02/2015	100%	Concluída	R$ 4.419.350,40
2	REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM PESCA - CABEDELO CENTRO	Cabedelo	01/09/2015	11/05/2015	100%	Concluída	R$ 524.909,85
3	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ACADÊMICO II DO CAMPUS CABEDELO	Cabedelo	01/07/2013	07/25/2017	100%	Concluída	R$ 4.720.139,54
4	REPARO E READEQUAÇÃO DA COBERTA DO CAMPUS CABEDELO	Cabedelo	11/15/2018	12/03/2018	100%	Concluída	R$ 99.706,14
5	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUDANTIL DE CABEDELO	Cabedelo	12/23/2021	03/23/2023	32%	Em Execução	R$ 1.830.910,19
6	REFORMA NA GUARITA DE CABEDELO	Cabedelo	02/03/2020	05/03/2020	100%	Concluída	R$ 66.931,68
7	AMPLIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA DO CAMPUS CA JAZEIRAS	Cajazeiras	01/16/2017	08/14/2017	100%	Concluída	R$ 64.844,15

Seq.	Nome da Obra	Cidade	Início	Prev. Final	Percentual	Status	Valor
8	CONSTRUÇÃO DA 1ª ETAPA DO BLOCO DE SALAS DE AULA II - CA JAZEIRAS	Cajazeiras	01/16/2019	09/13/2019	100%	Concluída	R$ 1.959.284,00
9	CONSTRUÇÃO DA COBERTA PARA CARROS OFICIAIS DE CAJAZEIRAS	Cajazeiras	10/04/2022	03/29/2022	iniciada	Em Execução	R$ 92.462,72
10	CONTRATAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA 1ª ETAPA DO BLOCO DE INCUBADORA DE EMPRESAS E LABORATÓRIOS	Campina Grande	02/01/2022	02/01/2023	20%	Em Execução	R$ 1.322.085,94
11	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALAS DE AULA DO CAMPUS CAMPINA GRANDE	Campina Grande	10/29/2012	08/09/2014	100%	Concluída	R$ 2.856.027,67
12	CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DE ESPORTES DE CAMPINA GRANDE	Campina Grande	12/17/2012	09/17/2014	100%	Concluída	R$ 1.575.436,07
13	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA	Catolé do Rocha	09/30/2015	06/07/2019	100%	Concluída	R$ 10.869.773,65
14	CONSTRUÇÃO DO GINASIO DE CATOLE DO ROCHA	Catolé do Rocha	11/25/2021	12/25/2022	28%	Em Execução	R$ 1.616.696,65
15	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS ESPERENÇA DO IFPB	Esperança	09/30/2015	03/13/2020	100%	Concluída	R$ 8.314.931,36
16	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS GUARABIRA DO IFPB	Guarabira	01/16/2013	11/21/2016	100%	Concluída	R$ 11.425.808,93
17	CONSTRUÇÃO DO QUIOSQUE DO CAMPUS GUARABIRA	Guarabira	01/07/2019	07/06/2019	100%	Concluída	R$ 84.760,43 R$
18	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUDANTIL DE GUARABIRA	Guarabira	12/09/2021	03/09/2023	30%	Em Execução	1.898.744,50
19	CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA DESCOBERTA DE GUARABIRA	Guarabira	02/03/2020	05/03/2020	100%	Concluída	R$ 190.162,50
20	SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DA SEDE PROVISÓRIA DO CAMPUS ITABAIANA	Itabaiana	10/20/2015	03/18/2016	100%	Concluída	R$ 100.564,23
21	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS ITABAIANA DO IFPB	Itabaiana	06/23/2016	07/13/2018	100%	Concluída	R$ 11.336.633,88
22	SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DA SEDE PROVISÓRIA DO CAMPUS ITAPORANGA	Itaporanga	08/11/2015	11/09/2015	100%	Concluída	R$ 47.857,65
23	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS ITAPORANGA DO IFPB	Itaporanga	10/09/2013	12/30/2020	90%	Em Execução	R$ 13.298.336,58
24	CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA DESCOBERTA DE ITAPORANGA	Itaporanga	11/23/2021	07/23/2022	80%	Em Execução	R$ 525.906,45
25	CONSTRUÇÃO DO QUIOSQUE DO CAMPUS ITAPORANGA	Itaporanga	11/25/2021	07/25/2022	70%	Em Execução	R$ 175.057,90
26	CONSTRUÇÃO DO ANEXO DA BIBLIOTECA E BLOCO ADMINISTRATIVO - JOÃO PESSOA	João Pessoa	12/04/2013	09/25/2015	100%	Concluída	R$ 1.397.504,95
27	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS DO IFPB	João Pessoa	01/09/2017	10/31/2018	100%	Concluída	R$ 2.888.727,27

Seq.	Nome da Obra	Cidade	Início	Prev. Final	Percentual	Status	Valor
28	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUDANTIL - JOÃO PESSOA	João Pessoa	10/17/2016	03/31/2019	100%	Concluída	R$ 1.930.662,35
29	AMBIENTAÇÃO DAS SALAS DE AULA E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - JOÃO PESSOA	João Pessoa	02/15/2016	05/30/2020	100%	concluida	R$ 5.167.374,54
30	DESCENTRALIZAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ABRIGADA CAMPUS JOÃO PESSOA	João Pessoa	10/08/2018	08/04/2019	100%	Concluída	R$ 557.946,42
31	INSTALAÇÃO DE PISO TÁTIL E EXECUÇÃO DE RAMPAS NO CAMPUS JOÃO PESSOA DO IFPB	João Pessoa	04/17/2017	08/16/2017	100%	Concluída	R$ 230.751,41
32	SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE REDE LÓGICA NO CAMPUS JOÃO PESSOA	João Pessoa	04/01/2015	10/14/2015	100%	Concluída	R$ 103.187,37 R$
33	REFORMA NO BLOCO DE MECANICA	João Pessoa	11/12/2021	08/12/2022	20%	Em Execução	848.594,22 R$
34	REFORMA DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DE LUCENA	Lucena	11/12/2018	03/12/2019	100%	Concluída	152.561,51 R$
35	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALAS DE AULAS DE MONTEIRO	Monteiro	11/29/2012	09/20/2014	100%	Concluída	1.258.081,80 R$
36	REFORMA DO GINÁSIO POLIESPORTIVO DE MONTEIRO	Monteiro	07/28/2014	07/16/2015	100%	Concluída	363.303,29 R$
37	RESTAURANTE ESTUDANTIL DO CAMPUS MONTEIRO	Monteiro	02/20/2015	06/09/2017	100%	Concluída	1.194.208,37
38	REFORMA E MANUTENÇÃO DA COBERTA DA BIBLIOTECA DE MONTEIRO	Monteiro	01/16/2019	08/16/2019	100%	Concluída	R$ 112.500,88
39	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ADMINISTRATIVO PATOS	Patos	12/10/2012	10/01/2014	100%	Concluída	R$ 2.264.566,21
40	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ACADÊMICO II DO CAMPUS PATOS	Patos	12/10/2012	09/03/2016	100%	Concluída	R$ 5.782.089,30
41	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUDANTIL DE PATOS	Patos	01/23/2015	09/11/2016	100%	Concluída	R$ 871.163,00 R$
42	CONSTRUÇÃO DO GINASIO DE PATOS	Patos	11/25/2021	12/25/2022	18%	Em Execução	1.626.738,87 R$
43	REFORMA E MANUTENÇÃO DA COBERTA DE PATOS	Patos	11/11/2021	05/11/2022	50%	Em Execução	258.781,41 R$
44	CONSTRUÇÃO DA CANTINA E CAIXA ESCOLAR DE PATOS	Patos	01/04/2016	10/20/2016	100%	Concluída	86.007,82 R$
45	CONSTRUÇÃO DO POÇO PARA ELEVADORES - CAMPUS PICUÍ	Picuí	01/05/2015	03/15/2015	100%	Concluída	33.853,07 R$
46	RESTAURANTE ESTUDANTIL DO CAMPUS PICUI	Picuí	02/16/2015	02/11/2016	100%	Concluída	1.307.317,76 R$
47	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE MINERAÇÃO DO CAMPUS PICUÍ	Picuí	12/17/2018	08/03/2017	100%	Concluída	1.707.669,90
48	1ª ETAPA CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA DESCOBERTA DE PICUÍ	Picuí	12/26/2018	06/24/2019	100%	Concluída	R$ 187.114,24
49	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Princesa Isabel	11/30/2012	08/22/2014	100%	Concluída	R$ 1.279.489,79

Seq.	Nome da Obra	Cidade	Início	Prev. Final	Percentual	Status	Valor
50	CONSTRUÇÃO DA GUARITA E CERCA DE PROTEÇÃO DA ESCOLA AGRÍCOLA	Princesa Isabel	08/11/2014	04/08/2015	100%	Concluída	R$ 383.211,33
51	RESTAURANTE ESTUDANTIL DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Princesa Isabel	02/12/2015	09/09/2016	100%	Concluída	R$ 1.521.991,93
52	CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA DESCOBERTA DE PRINCESA ISABEL	Princesa Isabel	10/08/2018	07/02/2019	100%	Concluída	R$ 80.578,92
53	REFORMA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LAB. DE NANOTECNOLOGIA - TRINCHEIRAS	Reitoria/PB	07/21/2014	11/17/2014	100%	Concluída	R$ 36.536,48
54	REFORMA DA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E IMPLANT. DE SUBESTAÇÃO - TRINCHEIRAS	Reitoria/PB	12/05/2014	06/05/2015	100%	Concluída	R$ 47.479,78
55	REFORMA DA GUARITA E CONSTRUÇÃO DO MURO DE PROTEÇÃO - CAIC MANGABEIRA	Reitoria/PB	04/07/2015	10/07/2015	100%	Concluída	R$ 262.017,06
56	CONSTRUÇÃO DA RECEPÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE INCÊNDIO - CORIOLANO DE MEDEIROS	Reitoria/PB	05/14/2015	11/14/2015	100%	Concluída	R$ 93.119,13
57	RECUPERAÇÃO DO REFORÇO ESTRUTURAL DA SACADA - PRAF	Reitoria/PB	04/23/2015	12/14/2015	100%	Concluída	R$ 176.916,11
58	REFORMA DA SALA PARA RÁDIO IFPB - REITORIA	Reitoria/PB	01/08/2016	04/07/2016	100%	Concluída	R$ 25.631,96
59	SERVIÇOS DE REPARO E MELHORIAS NA COBERTA DA PRAF	Reitoria/PB	12/23/2015	08/19/2016	100%	Concluída	R$ 51.186,10
60	ADEQUAÇÃO DE SALAS DE AULAS DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO MANGABEIRA	Reitoria/PB	12/03/2018	05/02/2019	100%	Concluída	R$ 53.500,00
61	ADEQUAÇÃO DO DEPÓSITO DO ALMOXARIFADO DO IFPB	Reitoria/PB	01/07/2019	09/22/2019	100%	Concluída	R$ 66.210,62
62	REFORMA DAS SALAS ADMINISTRATIVAS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO	Reitoria/PB	02/23/2017	12/23/2017	100%	Concluída	R$ 79.597,03
63	TROCA DE FORRO DE SALAS DA REITORIA DO IFPB - CORIOLANO DE MEDEIROS	Reitoria/PB	07/29/2016	1/25/2017	100%	Concluída	R$ 129.263,47
64	SERVIÇO DE PINTURA NO PRÉDIO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	Reitoria/PB	11/16/2016	07/16/2017	100%	Concluída	R$ 73.957,53 R$
65	SERVIÇO DE PINTURA E ESTACIONAMENTO DA PRAF	Reitoria/PB	11/16/2016	07/16/2017	100%	Concluída	185.779,45 R$
66	REFORMA NA SEDE CABEDELO CENTRO	Reitoria/PB	08/17/2020	12/22/2020	100%	Concluída	109.807,45 R$
67	CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA REITORIA	Reitoria/PB	12/07/2020	12/07/2022	18%	Em Execução	16.180.656,28 R$
68	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS SANTA LUZIA DO IFPB	Santa Luzia	01/15/2018	09/13/2022	100%	Concluída	7.300.265,22 R$
69	REFORMA DA SEDE PROVISÓRIA DE SANTA LUZIA	Santa Luzia	02/03/2020	06/03/2020	100%	Concluída	76.387,82

Seq.	Nome da Obra	Cidade	Início	Prev. Final	Percentual	Status	Valor
70	REFORMA DA SEDE PROVISÓRIA DE SANTA RITA	Santa Rita	01/15/2015	06/15/2015	100%	Concluída	R$ 78.848,01
71	CONSTRUÇÃO DO CAMPUS SANTA RITA DO IFPB	Santa Rita	09/01/2016	09/17/2019	100%	Concluída	R$ 12.649.876,59
72	REFORMA DO TELHADO DO CAMPUS PROVISÓRIO DE SANTA RITA	Santa Rita	05/19/2017	10/16/2017	100%	Concluída	R$ 10.151,20
73	REFORMA DA NOVA SEDE PROVISÓRIA DO CAMPUS SOLEDADE	Soledade	09/14/2018	06/11/2019	100%	Concluída	R$ 331.166,61
74	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE AGROECOLOGIA DO CAMPUS SOUSA DO IFPB	Sousa	11/25/2013	07/18/2015	100%	Concluída	R$ 2.533.784,90
75	REFORMA DA GUARITA DO CAMPUS SOUSA DO IFPB	Sousa	09/25/2017	12/11/2017	100%	Concluída	R$ 23.419,56
76	REFORMA DO RESTAURANTE DO CAMPUS SOUSA DO IFPB	Sousa	09/25/2017	12/11/2017	100%	Concluída	R$ 26.829,74
77	SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO CAMPUS SOUSA DO IFPB	Sousa	12/20/2014	08/27/2015	100%	Concluída	R$ 166.655,35
78	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA DE SOUSA	Sousa	01/20/2020	01/20/2021	70%	Em Execução	R$ 1.520.021,95
79	REFORMA NO LABORATORIO DE QUIMICA	Sousa	11/06/2021	05/06/2022	100,00%	Concluída	R$ 98.563,15

Total

79 Obras

Valor Total

R$ 155.400.929,54

"O IFPB mudou a minha vida. Não tenho com o poder a dimensão como jovem aprendiz. Espero que esse programa cresça e dê oportunidade para outros jovens também."

Estudante RaquelBorges , do Curso Técnico em Informática. Foi a primeira aluna contratada pelo Programa Jovem Aprendiz no Campus Pedras de Fogo em 2021.

Educar é transformar vidas

Thamara Sabrine, egressa do Curso Técnico em Contabilidade do Campus João Pessoa, foi aprovada no curso de Direito na UFPB.

"Eu estudava no IFPB pela manhã e, à tarde, trabalhava na feira vendendo verduras. Me preparei para o Enem estudando na banca mesmo, resolvendo questões de matemática e fazendo redação. Sou grata ao IFPB por ser o que é. Era no IFPB que me sentia acolhida e esse sentimento eu não conseguiria ter em nenhum outro lugar."

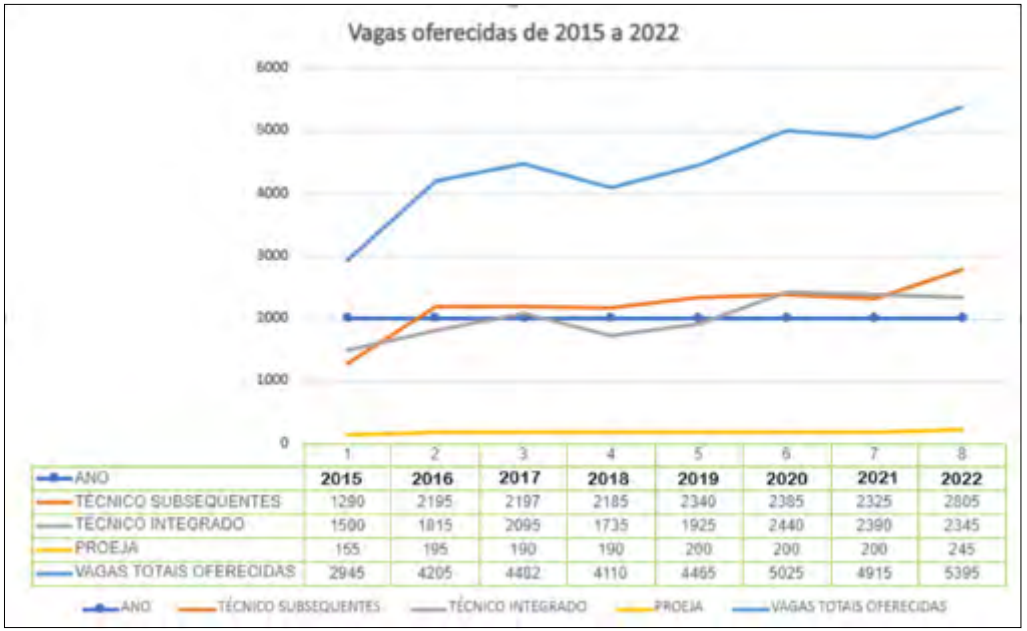
A ampliação do acesso à educação técnica de qualidade não se mede apenas por números. O fato é perceptível pela mudança de vidas, pela possibilidade de realização de sonhos e de quebra de paradigmas: na sociedade e em famílias. Os números, porém, também somam muito a essa história, afinal não se trata de números frios. São vidas, que dependem sobremaneira de diretrizes estratégicas e da transparência de gestão, que busque o aperfeiçoamento constante do IFPB, orientado para pensar no instituto que queremos no futuro.

A história de Thamara Sabrine da Conceição, egressa do Curso Técnico em Contabilidade do Campus João Pessoa, ilustra bem essa situação. De família humilde, ela ingressou no IFPB aos 13 anos. Tendo que se dividir entre os estudos e os cuidados com seus irmãos mais novos, a estudante enfrentou dificuldades, mas não desanimou. Em 2019 ela foi aprovada no curso de Direito na UFPB.

Assim como o de Thamara, vários outros casos de sucesso permeiam a história do IFPB. O instituto ofertava, até 2014, 80 cursos à população paraibana e estava presente em 10 municípios. Oito anos depois, em 2022, a instituição chegou a 19 cidades, com mais de 140 cursos à disposição da comunidade, transformando vidas.

Conforme dados da Pró-Reitoria de Ensino, organismo que tem, de forma geral, o objetivo de planejar, coordenar, fomentar, executar e avaliar as políticas de ensino do IFPB, houve um aumento grandioso no número de vagas ofertadas na instituição nos últimos anos. O instituto passou de 2,9 mil vagas em 2015 para 5,3 mil em 2022. Com mais de 5 mil vagas ofertadas em 2022, o IFPB demonstra que se consolidou nas modalidades de ensino técnico integrado, subsequente e Proeja, entre 2015 e 2022 (ver gráfico).

A Pró-Reitoria de Ensino é um órgão estratégico, responsável por planejar, coordenar, fomentar, executar e avaliar as políticas de ensino do IFPB, elaborando propostas de normas e diretrizes sobre assuntos acadêmicos e pedagógicos, acompanhando a execução dos planos, programas e projetos educacionais, avaliando a qualidade do ensino e adotando providências para a sua melhoria contínua. Atua na definição das modalidades na área de ensino nos campi, assegurando a articulação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



	1	2	3	4	5	6	7	8
ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
TÉCNICO SUBSEQUENTES	1290	2195	2197	2185	2340	2385	2325	2805
TÉCNICO INTEGRADO	1500	1815	2095	1735	1925	2440	2390	2345
PROEJA	155	195	190	190	200	200	200	245
VAGAS TOTAIS OFERECIDAS	2945	4205	4482	4110	4465	5025	4915	5395

Gráfico 8 – IFPB passou de 2,9 mil vagas em 2015 para 5,3 mil em 2002

Gráfico 9 – Percentual de gastos com investimento

Gráfico 10 – Número de matrículas atendidas

Melhorias nos processos seletivos democratizam educação

Alémda expansão física pelo interior da Paraíba, destaca-se, para a consolidação do IFPB, a implementação de melhorias nos processos para ingresso em cursos ofertados pela instituição. Com foco nos pilares acesso, permanência e êxito, o instituto adotou, entre 2014 e 2022, novos tipos de processos seletivos, com acompanhamento pleno das etapas de planejamento, execução, divulgação e matrícula.

A partir de 2016, por exemplo, foi implementado um novo formato de seleção para os ingressantes nos cursos técnicos do IFPB, com inscrições gratuitas. A seleção para ingressantes, antes feita por meio de provas escritas, passou a ser feita por análise de histórico escolar, valorizando o desempenho do estudante ao longo do Ensino Fundamental/Médio e não apenas o resultado de uma única prova. Nesse aspecto, também houve otimização de todo o processo, gerando uma grande redução do custo operacional devido à utilização de ferramentas virtuais para a efetivação das inscrições.

Em relação à oferta de vagas para cursos superiores, foi instituído a partir de 2020 um processo seletivo próprio, denominado de Processo Seletivo dos Cursos Superiores (PSCS).

Além da mudança de formato dos processos seletivos, o IFPB também adotou, por meio da Pró-Reitoria de Ensino: matrículas on-line; requerimento acadêmico eletrônico; diploma digital de cursos superiores; e oferta de novas modalidades de ensino.

Conceito conferido pelo MEC reflete compromisso do IFPB

Em julho de 2018, o IFPBobteveconceito 4 no Recredenciamento Institucional, realizado presencialmente pelo Ministério da Educação (MEC). O parecer CNE/CES nº 816/2018, que homologou por unanimidade o resultado, foi publicado no Diário Oficial da União de 9 de janeiro de 2021. O recredenciamento do instituto é válido por oito anos.

Gráfico 11 – Evolução dos conceitos de curso

Para ser recredenciada, a instituição passou por uma avaliação que abrangeu os seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

O conceito institucional, que varia de 1 a 5, é um indicador importante nas instituições que ofertam o Ensino Superior. Trata-se de um ato formal que permite o funcionamento de uma instituição de ensino superior e a oferta de cursos, com o objetivo de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela instituição.
Já na modalidade Educação a Distância (EAD), o Instituto Federal da Paraíba está entre as instituições públicas melhor qualificadas no Brasil. O IFPB foi avaliado com nota 5, que é o conceito máximo conferido pelo MEC.

Em relação à avaliação institucional dos cursos superiores do IFPB, ocorreu uma evolução visível: a instituição passou de 14 cursos com conceito 4, em 2014, para 28 com esse mesmo conceito em 2022. E em relação ao conceito máximo (nota 5), o instituto passou de apenas 2, em 2014, para 8 em 2022.

Divulgação das ações do ensino

Na área do ensino, entre as importantes ações desenvolvidas pelo IFPB, merece destaque a construção do Portal do Estudante numa ação conjunta da Pró-Reitoria de Ensino e da Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação. O espaço foi criado com o intuito de fortalecer cada vez mais a divulgação de informações acadêmicas e administrativas, dando importante visibilidade para os cursos ofertados pelo IFPB.

Esse canal de comunicação se tornou imprescindível para o acompanhamento das ações de ensino, pesquisa e extensão, destacando oportunidades de bolsas, aberturas de editais, novos cursos, entre outras informações voltadas para o estudante do IFPB.

Nesse aspecto, também merece ser ressaltada a criação do Catálogo de Cursos em vídeo. Uma iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino em parceria com a Coordenação de Produção Audiovisual, o catálogo é um instrumento que surgiu para facilitar e inovar a forma de esclarecer os estudantes e futuros estudantes do IFPB sobre os cursos ofertados, tanto no âmbito do ensino técnico quanto no do superior.

Todos os cursos dos 21 campi que compõem o IFPB foram contemplados com vídeos explicativos, contendo informações importantes como o perfil do profissional da área, tempo de duração de cada curso, local onde é ofertado, bem como a área de atuação do profissional.

Além do catálogo em vídeo, também foi desenvolvido um Guia do Estudante, em formato impresso, com informações tanto sobre os cursos quanto sobre os campi do instituto.

Já para facilitar o acesso ao acervo bibliográfico por toda a comunidade acadêmica dos 21 campi, foi realizada a informatização do sistema de bibliotecas. Com a implantação do Koha, um software livre, foi viabilizado o gerenciamento de bibliotecas em redenos campi do IFPB.

Programas de incentivo ao ensino fortalecem o saber e o aprender

Novas conjunturas sociais, marcadas por transformações constantes, reverberam também no espaço da sala de aula, o que demanda professores cada vez mais qualificados e prontos para enfrentar os desafios do cotidiano escolar. O Instituto Federal da Paraíba participa do incentivo ao ensino com diferentes programas, como Parfor, PET, Pibid, Residência Pedagógica, UAB, Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (Life), Prodocência, Programa de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), programas de monitoria, programas de intercâmbio, Novos Caminhos, Novos Rumos, Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) é um programa que visa fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que esses

profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e contribuam para a melhoria da qualidade da educação. O programa é permeado pelo desafio de formar professores que já são atuantes na sala de aula levando em consideração e ressignificando seus conhecimentos adquiridos, tornando esses profissionais mais qualificados e preparados para atuar no cenário contemporâneo. Dessa forma, entre 2014 e 2022, o IFPB destinou mais de um milhão e meio de recursos para tal programa.

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem como finalidade o estímulo a atividades de pesquisa, ensino e extensão universitárias, no nível de graduação. É desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente. Nele, os discentes são inseridos em projetos de educação tutorial com o objetivo de aplicar seus conhecimentos e ampliar sua formação, fomentando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a educação tutorial.

No IFPB, no período de 2014 a 2022, o programa vem evoluindo com a oferta de bolsas a discentes de Licenciatura em Química e de Engenharia Elétrica. Nesse período foram geridos recursos na ordem de mais de R$ 1 milhão.

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica

DESCRIÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	VALOR DAS BOLSAS
TOTAL DE ALUNOS MATRÍCULADOS	17	17	38	38	36	36	17	17	17	-
BOLSA DOCENTE FORMADOR	55	55	110	110	110	110	55	55	55	R$1.300,00
BOLSA COORDENADOR DE CURSO	12	12	12	12	12	12	12	12	12	R$1.300,00
BOLSA COORDENADOR LOCAL	12	12	12	12	12	12	12	12	12	R$1.100,00
BOLSA COORDENADOR INSTITUCIONAL	12	12	12	12	12	12	12	12	12	R$1.500,00
RECURSO EM TED	R$ -	R$79.973,00	R$59.980,00	R$30.000,00	R$15.000,00	R$59.896,00	R$30.000,00	R$30.000,00	R$30.000,00	TOTAL GERAL
TOTAL DE RECURSOS	R$118.300,00	R$198.273,00	R$249.780,00	R$219.800,00	R$204.800,00	R$249.696,00	R$ 148.300,00	R$148.300,00	R$148.300,00	R$1.645.549,00

Tabela 1 – Evolução do Parfor entre 2014 e 2022. Fonte: Diretoria de Educação Superior - DES, Coordenação de Programas de Licenciatura, 2021

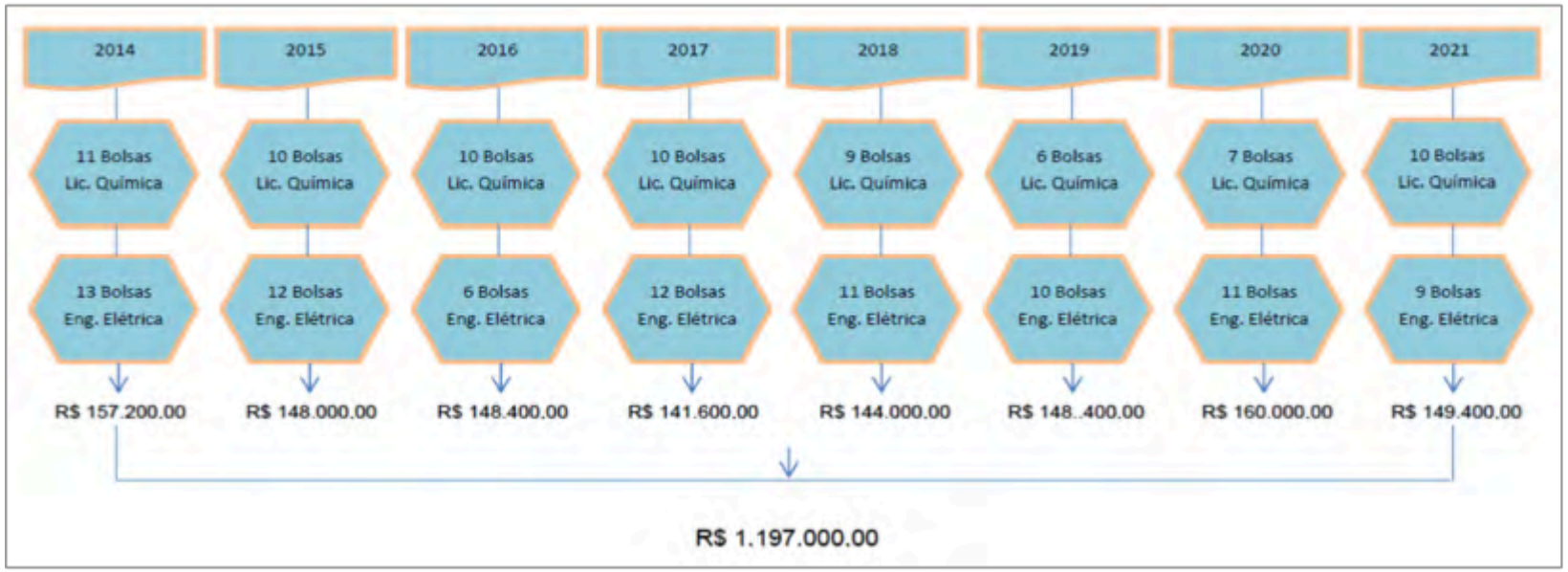


Figura 1 – Evolução do PET entre 2014 e 2021

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e a Residência Pedagógica (RP) são iniciativas que integram a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), visando a intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e a promover a integração entre a educação básica e a educação superior. O Pibid e a RP têm grande relevância na aproximação entre a academia e a escola, através de um esforço colaborativo das universidades, institutos federais, escolas, docentes e licenciandos. Os participantes do programa são remunerados com bolsas de até R$ 1.500.

Os números confirmam que o IFPB vem aumentando o investimento em programas que são primordiais na formação dos estudantes. Somente em relação ao Pibid, o montante investido passou de R$ 5 milhões entre 2014 e 2016 para R$ 8 milhões.

Já na RP, o valor investido foi em torno de R$ 4,8 milhões de 2018
a 2022.

Fernanda Rodrigues, egressa do IFPB e aluna na pós-graduação da UFPB.

"O IFPB foi uma verdadeira família na minha vida acadêmica e o PET Química foi minha casa, na qual me preparei. O ambiente familiar e o incentivo à pesquisa e extensão foram fundamentais para a minha formação. Deixo aqui registrada a gratidão aos meus tutores Alessandra Marcone e Jailson Machado, pelos quais tenho grande admiração e carinho, e aos professores Sérgio Ricardo, pela excelente orientação do TCC, e todo o corpo docente."

BOLSAS	2014-2016	2018-2020	2020-2022	VALOR DAS BOLSAS
Estudante IFPB	0	336	144	R$ 400,00
Docente IFPB	0	14	6	R$ 1.300,00
Docente externo	0	42	18	R$ 765,00
Coordenação Institucional	0	1	1	R$ 1.500,00
Auxílio Capes	R$ 0,00	R$ 20.352,00	R$ 0,00	TOTAL EM RECURSOS
RECURSOS	R$ 0,00	R$ 3.377.340,00	R$ 1.462.860,00	R$ 4.840.200,00

Tabela 2 – Evolução da Residência Pedagógica (RP) entre 2014 e 2022. Fonte: Diretoria de Educação Superior - DES, Coordenação de Programas de Licenciatura, 2021

BOLSAS	2014-2017	2018-2020	2020-2022	VALOR DAS BOLSAS
Estudante IFPB	160	154	192	R$ 400,00
Docente IFPB	8	7	8	R$ 1.300,00
Docente externo	20	21	24	R$ 765,00
Coordenação Institucional	1	1	1	R$ 1.500,00
Auxílio Capes	R$ 95.250,00	R$ 16.324,00	R$ 0,00	TOTAL EM RECURSOS
RECURSOS	R$ 5.244.000,000	R$ 1.601.370,00	R$ 1.941.480,00	R$ 8.786.850,00

Tabela 3 – Evolução do Programa de Iniciação à Docência (Pibid) entre 2014 e 2022. Fonte: Diretoria de Educação Superior - DES, Coordenação de Programas de Licenciatura, 2021

"Eu escolhi para o recital músicas mais gosto é "Como é grande o meu amor por você", de Roberto Carlos. O IFPB foi a melhor escola que estudei; aqui eu conquistei mais autonomia."

Tatiane Cristina Gomes , primeira técnica musicista com síndrome de DowndaRede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Fez recital de conclusão de curso no Campus João Pessoa, em junho de 2022.

"Eu acredito que toda mulher já nasce guerreira, batalhadora. E, com o estão mulheres, temos mesmo é que nos unir e sermos cada vez mais independentes e empoderadas. Agradeço a equipe do IFPB, porque eles mudaram não só a minha vida, mas a vida de toda minha família."

Marisqueira Marta Soares, que mora às margens do Rio Paraíba. Teve a vida transformada pelo projeto de extensão "Trabalho e empoderamento: investindo na autonomia econômica das mulheres", realizado através da Incubadora de Empreendimentos Solidários (Incutes) do IFPB.

Prática compartilhada de saberes e experiências

Os caminhos percorridos pela extensão, nos últimos anos, traduzem o compromisso do IFPB com as demandas da sociedade, dos setores populares e dos movimentos sociais.

Por meio da interação dialógica com as comunidades externas, a instituição tem superado a visão de uma educação meramente transmissora de conhecimentos, substituindo-a por uma prática compartilhada de saberes e experiências. Tudo isso mediante um processo pedagógico de construção coletiva, democraticamente participativa e promotora de uma formação cidadã comprometida com a transformação social.

A partir dessa concepção, estratégias de articulação de redes acadêmicas e comunitárias foram desenvolvidas para o fortalecimento de práticas extensionistas coletivas, respeitando-se as singularidades sociais, econômicas e culturais.

Nessa mesma direção, houve a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2020-2024, que trouxe a oportunidade de adequação dos processos de gestão da extensão e da cultura, alicerçada em marcos regulatórios conectados aos pontos de vista prático, teórico e metodológico da extensão em nível nacional.

Valorização da cultura

Como resultado de articulações, de práticas coletivas, do fortalecimento das políticas culturais — nacional e interna do instituto — e do envolvimento dos arte-educadores e demais agentes do campo cultural, conquistou-se a integração da cultura à pró-reitoria, ao lado da extensão.

Essa integração da cultura representou um avanço importante para a Proexc, uma vez que a ação extensionista e a ação cultural são permeadas por um complexo cultural diverso e dinâmico, construído socialmente e tradutor de um modo de ser e viver de uma sociedade em seus contextos históricos.

Assim, a então Pró-Reitoria de Extensão (Proext) passou a incorporar a cultura e assumiu a denominação de Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) após a Estatuinte de 2015. Levou-se em consideração que a relação dialógica proporcionada por meio do fazer extensionista é o encontro e o compartilhamento de culturas.

A Proexc avançou significativamente em termos conceituais e também na diversificação territorial e das ações, passando a ser estruturada em três eixos basilares: extensão tecnológica, extensão popular e rural, e cultura.

Disso decorrem as conquistas adquiridas a cada ano, mesmo diante de contextos adversos, a exemplo dos anos de 2020 e 2021, quando a pandemia constituía uma realidade presente. Foram anos de grandes desafios, porém de importantes avanços para o crescimento e reconhecimento institucional da extensão e da cultura, que passaram a ocupar cada vez mais no consciente coletivo o mesmo patamar do ensino e da pesquisa, formando uma base única que sustenta a educação.

Institucionalização da Política de Extensão e Cultura

A Política de Extensão do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental junto às áreas de abrangência social, articulando educação, ciência e tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica.

Essa política constitui um instrumento fundamental para nortear o fazer extensionista, trazendo a concepção, as diretrizes, os princípios, os objetivos, as dimensões, as modalidades e demais características que expressam o olhar da instituição sobre o tipo de educação que deseja ofertar.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) é um órgão executivo do IFPB responsável por planejar, desenvolver, coordenar, estimular e acompanhar as atividades e políticas de extensão e cultura e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. As ações de extensão, portanto, constituem um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar a relação transformadora entre o Instituto Federal da Paraíba e a sociedade. A Proexc conta com o apoio de um órgão colegiado consultivo e propositivo, composto pelos diretores/ coordenadores de extensão e cultura dos campi e da Proexc, pelo pró-reitor de extensão e cultura e pela representação estudantil, denominado Comitê de Extensão e Cultura do IFPB.

Comitê de Extensão e Cultura

Como uma gestão que busca democratizar os processos decisórios, promovendo o diálogo entre os sujeitos envolvidos na implementação da extensão e da cultura, o IFPB conta com instâncias participativas na Proexc: o Comitê de Extensão e Cultura, os Fóruns de Extensão e Cultura e o Fórum Permanente de Cultura.
O Comitê de Extensão e Cultura consiste em um órgão consultivo e deliberativo nos assuntos pertinentes às ações de extensão e cultura, que tem como objetivo auxiliar a Proexc na formulação e deliberação da política de extensão e cultura, de modo a garantir a contínua avaliação da sua eficiência, eficácia e efetividade, em consonância com as orientações e decisões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Forproext), do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex) e do Fórum Nacional de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior (Forcult).

Extensão passa a integrar currículo dos cursos

A Curricularização da Extensão compreende a inclusão da extensão no currículo dos cursos, presenciais e a distância, a partir do desenvolvimento de ações extensionistas, prioritariamente em áreas de grande pertinência social, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social.
O foco é assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares dos cursos em ações de extensão desenvolvidas sob a forma de programas e/ou projetos, com previsão estabelecida na matriz curricular constante nos planos pedagógicos dos cursos.

A curricularização da extensão representa a concretização de um princípio constitucional que é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ela promove uma educação socialmente referenciada por meio de práticas pedagógicas dialógicas, críticas e reflexivas, que estimulam o protagonismo estudantil e o envolvimento da comunidade externa, unindo-os em um processo de produção e difusão do conhecimento.

Extensão popular e rural

Qualificação profissional

A Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional tem por prioridade a promoção de inclusão e de emancipação das pessoas por meio de um processo de ensino e aprendizagem voltado à qualificação de trabalhadores e trabalhadoras, com o objetivo de ampliar as possibilidades de uma inserção produtiva e exitosa no mundo do trabalho, independente dos níveis de escolaridade. Os cursos estão presentes nos 21 campi do IFPB, atendendo às demandas da comunidade.
A celebração de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) entre o IFPB e órgãos governamentais possibilitou a descentralização de recursos extraorçamentários que acabaram viabilizando a oferta da maior quantidade de cursos FIC nos anos em estudo.
Ao verificar os dados apresentados, percebe-se que o ano de 2014 teve o maior número de cursos FIC de todo o período analisado. Tal quantidade se justifica pela oferta de cursos vinculados à bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

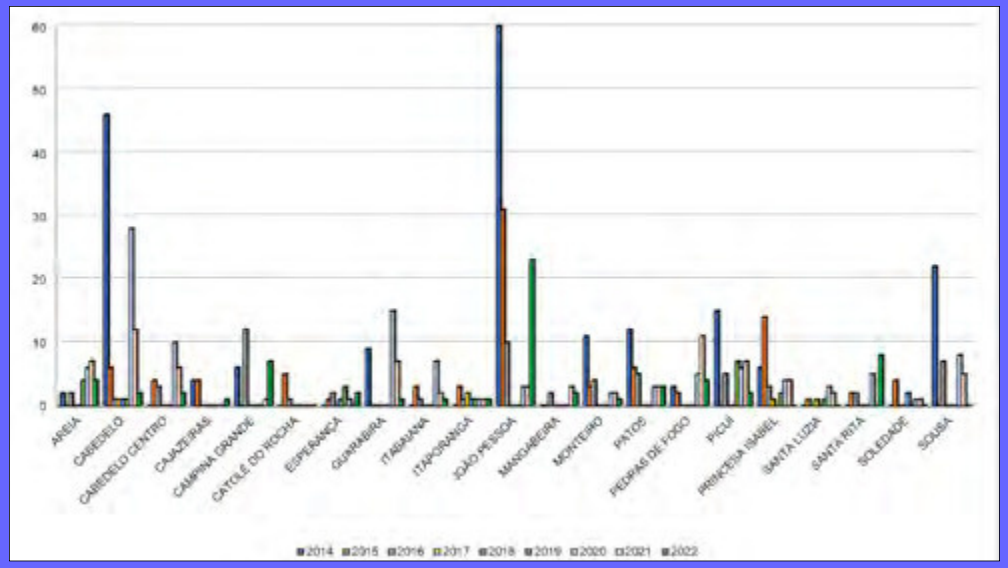


Gráfico 12 – Cursos FIC por campus 2014-2022. Fonte: Sistec, 2022.

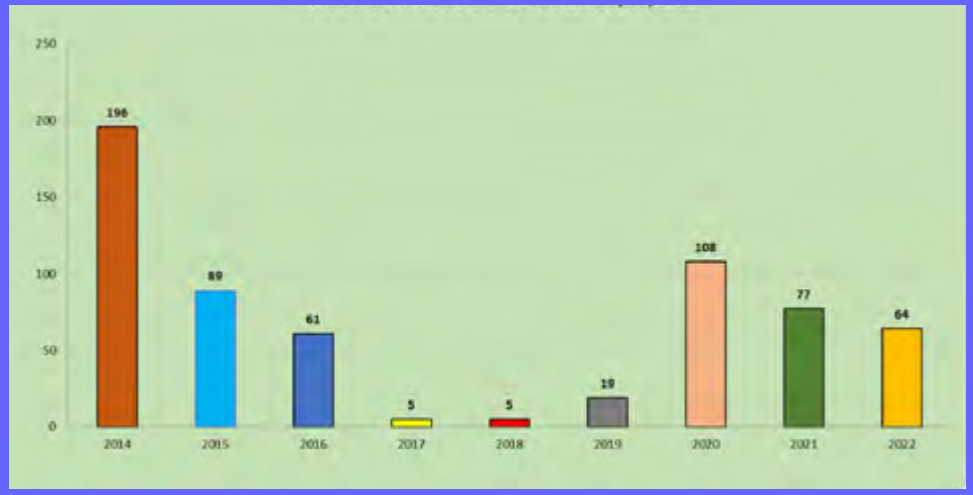


Gráfico 13 – Cursos FIC 2014-2022. Fonte: Sistec, 2022.

Projeto Alvorada

Em parceria com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, em 2018, foram ofertadas 20 vagas para o Curso de Eletricista Residencial e Predial, no Campus João Pessoa, com o objetivo de promover a inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional.

Programa Novos Caminhos

Em 2020, por meio de uma adesão junto ao MEC, foram ofertados 77 cursos de qualificação profissional na modalidade de educação a distância, nos eixos tecnológicos de saúde, gestão e negócios, desenvolvimento educacional e social, produção cultural e design, recursos naturais, ambiente e saúde, turismo, hospitalidade e lazer, infraestrutura, controle e processos industriais, e informação e comunicação. A oferta desses cursos foi uma ação importante para o momento da pandemia e pôde contribuir com novas perspectivas.

Projeto Qualifica Mulher

O Projeto Qualifica Mulher, iniciativa desenvolvida em parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, atendeu, em 2020, a 480 mulheres em situação de vulnerabilidade social, distribuídas em 12 cursos ofertados em 9 campi: Areia, Cabedelo, Cabedelo Centro, Esperança, Guarabira, Mangabeira, Monteiro, Patos e Pedras de Fogo.

Programa Qualifica Mais

O Qualifica Mais é um programa de qualificação profissional voltado para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho com o intuito de oportunizar qualificação laboral gratuita e contribuir para o desenvolvimento da região. Em 2021, foram possíveis outras adesões às linhas de fomento Progredir e EnergIF, ambas vinculadas ao Ministério da Educação.

O Qualifica Mais Progredir é uma linha de fomento para a oferta de cursos de qualificação profissional de microempreendedores individuais (MEIs), voltados à inclusão produtiva dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil. A iniciativa é uma parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Cidadania e atende aos objetivos do Plano Progredir, que busca a inclusão produtiva e a ampliação de renda do público que recebe o auxílio financeiro.
O Qualifica Mais EnergIF é uma linha de fomento para a oferta de vagas no curso de qualificação profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis. A ação visa a qualificar e ampliar a oferta de profissionais no segmento das Energias Renováveis.

Proaf

O Programa Institucional de Apoio e Fortalecimento da Agricultura Familiar (Proaf) tem como objetivo estimular, incentivar e promover a implementação de ações de extensão destinadas ao desenvolvimento e fortalecimento dos arranjos produtivos locais no âmbito da agricultura familiar.

Programa Residência Profissional Agrícola

TED junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento 2021-2022. Dois projetos executados, atendendo a 24 residentes, com o objetivo de proporcionar qualificação técnica de jovens estudantes formandos e recém-egressos de cursos de ciências agrárias.

Agroifnordeste

Ação desenvolvida em parceria com o Instituto Federal do Piauí (IFPI), tem como objetivo o fortalecimento da agricultura familiar, proporcionando o impulsionamento da produção agropecuária por meio de tecnologias validadas, assistência técnica e capacitação de técnicos de assistência técnica e extensão rural, gestão e comercialização, tendo como foco a produção sustentável e a promoção da geração e do uso de energias renováveis de baixo custo.

Núcleos de Extensão

A Rede Rizoma, instituída a partir de 2014, é formada por coletivos acadêmicos, denominados de Núcleos de Extensão, os quais visam a integrar as relações entre a academia e a sociedade, por meio das atividades de extensão, e promover o diálogo permanente com as multiplicidades sociais, regionais, culturais, étnicas, econômicas, ambientais, tecnológicas, entre outras forças comunicantes que compõem a realidade escolar.

Os Núcleos de Extensão da Rede Rizoma são espaços de compartilhamento de saberes e experiências — acadêmicos e populares — que favorecem o desenvolvimento de ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa, constituindo, portanto, um espaço concreto de promoção da curricularização da extensão.

Extensão Tecnológica

Empreendedorismo

A educação empreendedora e o estímulo à inovação são fatores imprescindíveis para o fomento e a geração de trabalho e renda, bem como para a ampliação da produção do conhecimento científico que promova a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Programa de Educação Digital

O Programa de Educação Digital é uma iniciativa de apoio e de desenvolvimento de ações de caráter educativo e social, que visa à democratização do acesso às tecnologias digitais, por meio da oferta de oportunidades que promovam a inclusão das pessoas no universo das tecnologias da informação e da comunicação.

Empresas Juniores (EJs)

Com o objetivo de contribuir para que as EJs desenvolvam soluções que impactem a sociedade visando à consolidação da formação profissional, pessoal e empreendedora dos estudantes, em 2020 foi realizado o levantamento e a identificação das EJs existentes no IFPB, assim como iniciativas para criação de novas EJs nos campi João Pessoa, Cabedelo, Guarabira, Princesa Isabel e Campina Grande.

Maratona de empreendedorismo e inovação

Ação de fomento e apoio ao empreendedorismo inovador de base tecnológica, catalisada em uma competição de caráter educacional voltada ao empreendedorismo e à inovação tecnológica.

Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Solidários (Incutes)

Criada em 2007. Com a evolução de suas ações e a crescente demanda pela intervenção de processos de incubação junto aos arranjos produtivos nas diversas localidades do estado da Paraíba, a intenção do IFPB tem sido criar uma Rede de Incubadoras Tecnológicas de Empreendimentos Solidários, na perspectiva de apoiar e fortalecer os arranjos produtivos e sociais dos territórios em que o instituto está inserido.

Programa IF Mais Empreendedor

Em 2021, o programa visou proporcionar oportunidades de desenvolvimento de projetos para o IFPB, disseminando a cultura do empreendedorismo com a execução de projetos de extensão tecnológica para o atendimento, apoio e orientação a micro e pequenos empreendedores e a empreendedores individuais. Para tanto, foi realizado um processo seletivo no qual foram selecionados 7 projetos em 6 campi, por meio dos quais 35 microempresas foram apoiadas.

Cultura

Incentivo à arte e à cultura

O Programa Campus de Culturas (Criação, Difusão e Circulação em Arte e Cultura) e o Programa de Ação Cultural reúnem uma série de projetos institucionais de fortalecimento das iniciativas de arte e cultura.

Festin

O Festival de Intérpretes e Canções do IFPB (Festin), realizado pela primeira vez em 1987, é um evento musical que contempla a participação estudantil no que diz respeito à interpretação de qualquer gênero e estilo da música popular urbana mundial.

Grupos artísticos e coletivos culturais

O Sistema de Registro de Grupos Artísticos e Coletivos Culturais, lançado pela Proexc em 2020, é uma iniciativa pioneira na Rede Federal que visa a contribuir para o fortalecimento das ações contínuas de arte e cultura no âmbito do IFPB, reconhecendo e mapeando as iniciativas artísticas e culturais que se desenvolvem nos campi, a partir da articulação de discentes, docentes e técnico-administrativos, que podem estar organizados em parceria com artistas, grupos, coletivos e organizações culturais inseridas nos territórios de abrangência das unidades.

Festival de Artes

O 1º Festival de Artes do IFPB foi realizado no ano de 2018, sendo sediado no IFPB Campus João Pessoa e nos Núcleos de Arte Contemporânea (NAC) e de Teatro Universitário (NTU) da UFPB. O festival foi realizado por meio de uma parceria do Núcleo de Arte, Cultura e Educação (Rede Rizoma) — que reúne professores de Arte de vários campi do IFPB —, da Coordenação de Artes do Campus João Pessoa e da Proexc.

Produção Editorial

Desde 2014, a Proexc vem estimulando fortemente a produção editorial em extensão e cultura, com o fortalecimento de publicações periódicas como a Revista Práxis, o desenvolvimento da Coletânea Rede Rizoma e outras publicações sazonais, frutos da articulação de gestores e educadores.

Em 2021, foi publicada a I Coletânea de Poesia, Cordel, Contos e Crônicas do IFPB, resultado do 2º Concurso Literário do IFPB – Homenagem ao servidor Bebé de Natércio (2020). A coletânea objetivou contribuir com o fomento da produção literária no âmbito dos campi do IFPB, incentivando a escrita de textos literários e a publicação editorial.

Enex

Os eventos de extensão e cultura promovidos pela Proexc constituem um dos mecanismos de mobilização, sensibilização e conscientização acerca do papel e da importância da extensão e da cultura no universo acadêmico, quer como atividade formadora, experiencial, estética, quer como fonte de pesquisa e convite à intervenção social.

O Encontro de Extensão e Cultura (Enex) é um evento bianual organizado pela Proexc que celebra o encontro dialógico de saberes

e práticas entre a academia e os setores populares, consagrando o compromisso extensionista e cultural de busca incessante pela transformação social. De 2015 a 2021 foram realizadas quatro

edições (da 3ª à 6ª), em que a participação da comunidade acadêmica e a parceria foram ampliadas, atendendo ao critério de descentralização da sua realização quando sediados nas cidades de Areia-PB (2015), Cabedelo-PB e Lucena-PB (2017) e Campina Grande-PB (2019).

Projeto Quintas da Extensão

O projeto surgiu da necessidade de debater os principais assuntos ligados à Extensão e à Cultura; difundir os conhecimentos, aprendizagens e experiências no desenvolvimento das ações; e promover e impulsionar o contato com os extensionistas e a comunidade em geral, divulgando e abordando temas atuais dos projetos e ações de extensão e cultura do IFPB.

Investimentos e avanço das ações extensionistas

Nos últimos anos, o investimento feito pela Proexc na execução das ações de extensão e cultura foi da ordem de R$ 3 milhões. Destaque para o ano de 2021, em que se registrou o maior valor aplicado, no montante de R$ 554 mil.

Considerando o investimento de todos os campi e da Reitoria, o fomento das ações alcançou a importância de R$ 8 milhões. No geral, o ano de 2019 foi o período em que houve a maior concentração de recursos empregados nas atividades de extensão e cultura, totalizando quase R$ 1,4 milhão.

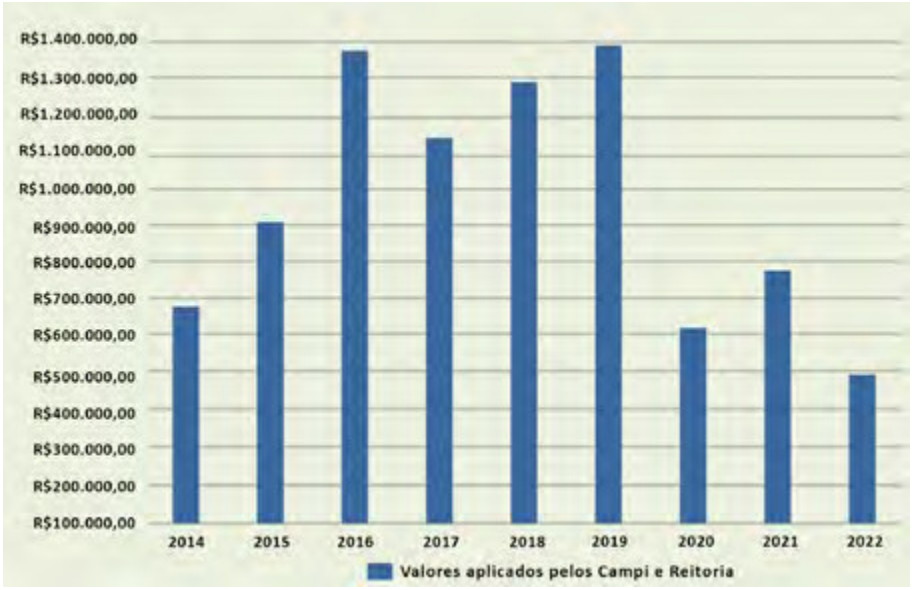


Gráfico 14 – Recursos aplicados em ações de extensão e cultura

No que diz respeito ao avanço na quantidade de ações devidamente registradas no módulo Extensão do Suap, nos últimos anos, observa-se o registro de 1.648 ações de extensão e cultura, em suas mais variadas modalidades: projetos, programas, eventos, cursos e prestação de serviços.
De um modo geral, constata-se que a quantidade de ações tem crescido no decorrer dos anos, devendo ser destacado que o ápice foi atingido justamente durante a ocorrência da pandemia de covid-19, com 252 ações registradas no ano de 2020 e 250 ações registradas no ano de 2021.

Ações de extensão em destaque nos campi do IFPB

CAMPUS CAJAZEIRAS:Projeto CSA Cajazeiras – Comunidade que sustenta a Agricultura;
CAMPUS CAMPINA GRANDE: IFNews – Imprensa colegial objetiva, atuando numa perspectiva interdisciplinar e integradora.

CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA: Projeto Musicalização Quilombola;

CAMPUS ESPERANÇA: Projeto Acessibilidade e Inclusão Social: Teoria x Prática; Projeto Olímpico de Robótica;

CAMPUS MANGABEIRA: Trabalhando o Lúdico na Velhice: ação em uma instituição de longa permanência na cidade de João Pessoa – PB;

CAMPUS SOUSA: Projeto Comitê de Vigilância Comunitária: canteiros medicinais como mecanismo de resgate social de idosos;

"O Aqui é minha segunda casa. Dis fatores foram essenciais para esse acolhimento dos professores e a atuação da Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas (Coapne), que disponibiliza profissionais para me auxiliarem em atividades acadêmicas."

Estudante Natanael Guedes Neto , escolheu o IFPB para cursar Sistemas para Internet. Tem paralisia cerebral, com reflexos em sua capacidade motora e de equilíbrio, mas se sentiu acolhido no instituto.

Assistência estudantil como direito social

A Assistência Estudantil no IFPB pauta-se pela perspectiva de direito social, sendo uma das principais políticas voltadas para a promoção da equidade e da justiça social, observando o princípio e a finalidade de a educação nacional possibilitar igualdade de condições de acesso, permanência e êxito acadêmico aos discentes.

No período de 2014 a 2022, o IFPB viveu significativos avanços na Política de Assistência Estudantil, com destaque para a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), em 2015.

Dessa forma, o IFPB vem apresentando ações relevantes no âmbito da assistência estudantil, melhorando a qualidade de vida e, consequentemente, o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com o propósito de avançar nas ações voltadas para o fortalecimento do segmento estudantil, o Instituto Federal da
Paraíba (IFPB) criou a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae).

De acordo com o Estatuto do IFPB, aprovado pelo Conselho Superior em dezembro de 2015, compete à Prae: elaborar, instruir e promover políticas e planos de desenvolvimento estudantil, em consonância com as diretrizes institucionais, ouvidos os estudantes e suas representações; prestar apoio e assessoria sobre assuntos estudantis aos campi; promover, coordenar e executar programas políticos para os estudantes com deficiências educativas, físicas, psíquicas ou motoras, visando à igualdade de acesso, permanência e conclusão do curso; planejar, elaborar, discutir, fomentar, implementar, executar, acompanhar e avaliar a política de assistência estudantil do IFPB; coordenar as atividades de elaboração de editais relativos à assistência estudantil; realizar, em articulação com as demais Pró-Reitorias, o estudo do perfil dos estudantes do IFPB para subsidiar ações e políticas educacionais e sociais de Assistência Estudantil; elaborar, articular e promover ações que garantam a inclusão e a democratização de procedimentos através por meio da participação dos estudantes em todos os seus processos seletivos; fomentar e realizar eventos relacionados a assuntos estudantis, no âmbito interno e externo do IFPB; e organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados.

O desafio de garantir a permanência dos estudantes

De um modo geral, as ações de assistência estudantil promovem condições e mecanismos que auxiliam o estudante a permanecer na instituição e a concluir seus estudos com êxito.

O IFPB dispõe de documento normativo que rege as ações de assistência estudantil: a Política de Assistência Estudantil, elaborada em 2011 (Resolução nº 40/2011 – Consuper-IFPB) e reformulada em 2018 (Resolução nº 25/2018 – Consuper-IFPB), após amplo processo de discussão por comissão formada por representantes dos profissionais envolvidos em sua execução, bem como por representantes das entidades estudantis.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis do IFPB (Prae) atua prestando orientação e suporte aos campi sobre assuntos relacionados à Política de Assistência Estudantil e lida diretamente com as questões pertinentes à área de atuação do serviço social. Nesse sentido, a Prae organiza e gerencia também os processos seletivos de caráter socioeconômico nas unidades que não dispõem de assistente social em seu quadro técnico-administrativo, realizando, ainda, os atendimentos e estudos sociais que se façam necessários.

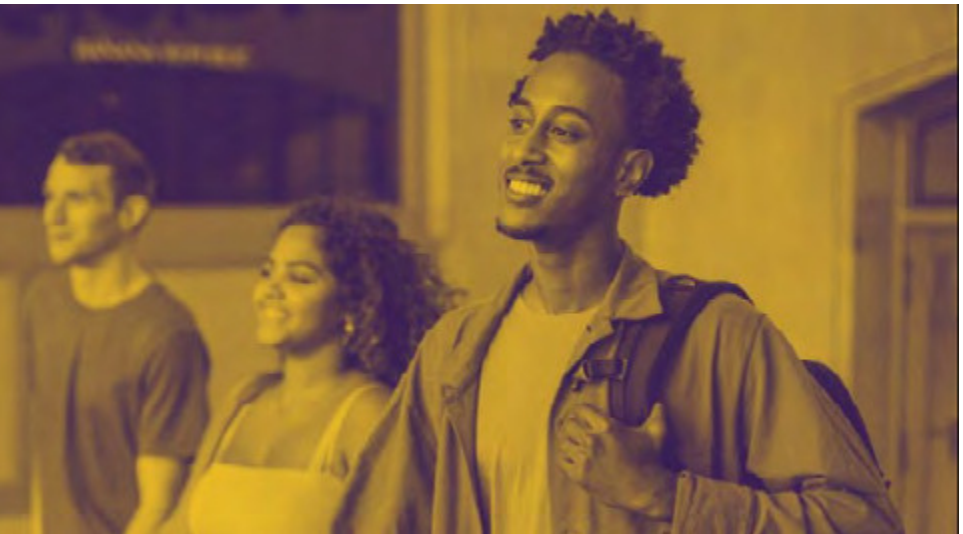
A Prae gerencia, além disso, os processos de elaboração de minutas de editais e regulamentos sobre a Política de Assistência Estudantil, a partir de reuniões e/ou comissões específicas, e realiza, periodicamente, levantamento de dados sobre a execução dos programas da Política de Assistência Estudantil para acompanhamento e elaboração de relatórios.

Ao longo dos últimos anos foram realizadas ações de destaque que promoveram resultados sistêmicos. Em 2016 ressalta-se o início da reformulação da Política de Assistência Estudantil por meio da coleta de sugestões da comunidade. Em 2017, através de uma comissão própria, houve a participação ativa na reformulação do documento. Nesse ano também foi apresentado para os assistentes sociais o módulo Suap voltado para o registro de atividades relacionadas à assistência estudantil. Já em 2018 houve a implementação do módulo que possibilitou a integração das ações em todos os campi, tornando eletrônicos os processos seletivos de estudantes a serem beneficiados com a política de assistência estudantil. Ainda em 2018 foram iniciados os estudos para a implementação do índice de vulnerabilidade social (IVS), que funcionaria como um importante indicador para a gestão da política de assistência estudantil.

Em 2019 foi consolidada a utilização do IVS através da definição e uniformização dos critérios. Assim, foi feita a uniformização dos editais da Política de Assistência Estudantil executados pelos campi. Paralelamente a isso, houve a ambientação dos novos assistentes sociais e também a capacitação para a elaboração do estudo social.

Em 2020 foi implementado o Programa de Apoio à Permanência do Estudante (Pape). Também foi necessário fazer ajustes nos editais dos programas da Política de Assistência Estudantil do IFPB, em função da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de covid-19. O cenário de pandemia fez com que os olhares se voltassem para a oferta de condições para que os estudantes assistissem a aulas de forma remota. Assim, foi elaborado o regulamento do Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, que forneceu internet e equipamentos para os estudantes em situação de vulnerabilidade, possibilitando que estes acompanhassem as atividades remotamente. Paralelamente a isso, também foi elaborado e executado edital com regras para o atendimento de estudantes por meio do Projeto Estudantes Conectados, do Governo Federal.

Em 2021, as ações do Projeto Estudantes Conectados continuaram atendendo a estudantes em situação de vulnerabilidade. A Prae também atuou na implementação e participou da comissão de regulamentação do Programa de Apoio àPermanência do Estudante (Pape); participou, ainda, da comissão deregulamentação do Programa de Alimentação e da comissão quedefiniu indicadores de avaliação e acompanhamento da Política deAssistência Estudantil do IFPB.



Política de egressos contribui para a relação Instituto x Sociedade

O papel que o IFPB vem cumprindo enquanto instituição que exerce uma função social vem sendo cada vez mais evidenciado. É por meio do acompanhamento de egressos que se pode identificar uma série de mecanismos que elevam a qualidade do ensino e expõem suas potencialidades e limites para que se possa indicar metas futuras.

A partir da criação da Política de Egressos (Resolução nº 43-CS, de 20 de fevereiro de 2017), o IFPB passa a apresentar um marco legal importante para a organização das atividades voltadas para esse público. O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) possibilita a articulação de ações que aprimoram e orientam as práticas no ensino, na pesquisa e na extensão.
Uma das ações resultantes da criação da política de egressos é a realização periódica de encontros entre egressos e representantes institucionais presentes em todos os campi, com o objetivo de trocar experiências, dialogar sobre a inserção no mercado de trabalho e aprimorar ações. Nos anos de 2018 e 2019 foram realizados o I e o II encontros dos representantes da Política de Acompanhamento de Egressos do IFPB.

Já em 2020 foi realizado o I Encontro Virtual dos Egressos do IFPB, com o tema “Conectando gerações, fortalecendo o nosso fazer”. O evento foi transmitido pelo canal da TV IFPB no YouTube e teve como objetivo promover o intercâmbio entre os egressos e a comunidade acadêmica do IFPB, além de oportunizar informações relevantes para o mundo do trabalho, aproximando-os do instituto. Nesse ano também foi aplicada uma pesquisa junto aos egressos, a qual identificou o perfil desse público e contribuiu para o melhor planejamento de ações voltadas a ele.

Encontros Estudantis fortalecem a política voltada para o discente

Para promover o debate entre comunidade estudantil, pró-reitorias e setores acadêmicos a respeito das políticas e ações focadas no público discente, foram realizados dois Encontros de Estudantes do IFPB (ENEIFPB). O primeiro foi em 2019 e reuniu mais de 100 discentes representantes dos 21 campi. Também estiveram presentes entidades estudantis como UNE, Ubes, DCE- IFPB e Assegt. O segundo encontro foi realizado em 2021 em formato virtual e debateu temas que foram além dos muros do IFPB, como juventude, cidadania, redes sociais, saúde mental e capacitismo. O ENEIFPB tem se firmado como um evento importante que traz o estudante como protagonista de suas reflexões e ações.

Programa de Alimentação Estudantil oferece segurança alimentar para os estudantes

No intuito de viabilizar a permanência estudantil, melhorar o rendimento escolar e combater a evasão e a retenção de estudantes, em especial dos socioeconomicamente mais vulneráveis, o IFPB conta com o Programa de Alimentação Estudantil.

O programa garante a viabilização de pagamentos por meio de auxílio alimentação ou a oferta de refeições nos campi que possuem restaurantes estudantis. Em 2018, o IFPB passou a contar com os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Uma comissão multidisciplinar coordenada pela Prae com representantes dos diversos campi do instituto viabilizou a execução do programa nos campi Sousa, Princesa Isabel, Patos, Cajazeiras e Catolé do Rocha.

Em 2019, criou-se, no âmbito da Prae, o Setor de Alimentação e Nutrição, que gere e supervisiona de forma sistêmica os serviços relacionados à área. Foi também nesse ano que se discutiu com os dirigentes dos campi de João Pessoa, Cabedelo, Monteiro, Picuí, Patos e Princesa Isabel sobre as formas de fornecimento de refeições para que se identificasse as que melhor atendessem aos estudantes em situação de vulnerabilidade, garantindo a execução do Programa de Alimentação Estudantil, que constitui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Foi ofertado aos estudantes que participaram de viagens para jogos um Guia Alimentar, que visou a auxiliar na escolha de alimentos mais saudáveis e seguros do ponto de vista higiênico-sanitário, além de trazer sugestões de lanches mais saudáveis e orientações para a alimentação do atleta.

No ano de 2020, marcado pelo início da pandemia de covid-19 e pela suspensão das atividades presenciais, o IFPB garantiu a continuidade do pagamento dos auxílios estudantis. Os estudantes contemplados pela política de assistência estudantil através dos restaurantes receberam cestas básicas. Foram distribuídas para esse público cerca de 4.800 cestas. Já com os recursos do Pnae foram entregues 18.197 cestas adquiridas através de pregão e de chamadas públicas.

As nutricionistas e a equipe multidisciplinar da Prae ofereceram assistência e orientações técnicas para o recebimento, o armazenamento e a distribuição dos alimentos durante o período de pandemia. Várias deliberações foram oriundas do I Encontro de Nutricionistas, realizado em 2020. Assim, o IFPB continuou cumprindo sua função social e contribuindo para a redução da insegurança alimentar de tantas famílias que tiveram sua renda afetada pela pandemia de covid-19.

Em 2021 buscou-se o fortalecimento da agricultura familiar, estabelecendo-se uma parceria ativa da Proexc para maior aproximação com os agricultores familiares. Nesse sentido, foram constituídas, em cada campus, comissões para a execução do Pnae e a realização da chamada pública. Foram feitas capacitações, e ao menos 15 campi realizaram chamadas públicas para aquisição de gêneros provenientes da agricultura familiar. Dessa forma foram entregues 20.111 cestas, oriundas de pregão e de chamadas públicas. Já o fornecimento de refeições nos restaurantes estudantis continuou sendo feito por meio da entrega de cestas básicas.

O ano de 2021 também foi de realização do II Encontro de Nutricionistas. Os membros das comissões responsáveis pela

execução do Pnae passaram por capacitações. Com o retorno das atividades presenciais, a execução do programa passou a ser feita através do fornecimento de lanches. Elaboraram-se normas para o uso dos restaurantes e a realização de refeições seguindo todos os cuidados necessários para evitar o contágio pelo coronavírus e garantir a segurança das pessoas que frequentam o ambiente, baseadas no protocolo de biossegurança do IFPB. Nesse ano também houve a regulamentação do Programa de Alimentação e Nutrição.

Em 2022, dando continuidade às ações de retorno presencial iniciadas em 2021, por meio da execução do recurso do Pnae (Programa Nacional de Alimentação Escolar), garantiu-se o fornecimento de lanches para os estudantes.

Ações inclusivas geram acolhimento diante das diversidades

Com vistas a favorecer a formação cidadã na perspectiva da valorização da diversidade e a proporcionar educação inclusiva efetiva, o IFPB tem buscado promover o acolhimento da diversidade e a educação inclusiva, emancipatória e de qualidade, através de diferentes ações afirmativas que visam ao acesso, à permanência e ao êxito de estudantes em situação de exclusão, pautando-se pelo respeito à diversidade.

Em 2016, foi criada a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e realizada a I Semana da Inclusão do IFPB, evento realizado em quase todos os campi do IFPB e que vem acontecendo anualmente, abordando temas de grande relevância no âmbito da educação inclusiva. A estruturação dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (Napne) ocorreu nesse ano, e com isso realizou-se o I Encontro de Coordenadores.

Já em 2017, a CAI realizou quatro campanhas sobre diversidade, abordando temas diversos, intituladas: Diversidade de Gênero e Sexualidade; Luta das Pessoas com Deficiência; Diversidade Estética e Saúde; Diversidade Étnico-Racial. A coordenação elaborou vídeos relativos aos temas, que foram enviados aos campi junto a propostas de ações a serem realizadas em cada mês de campanha. Houve ainda o II Encontro dos Coordenadores dos Napnes; a Semana da Inclusão do IFPB; o I Encontro dos Tradutores e Intérpretes de Libras do IFPB; e o levantamento e mapeamento do quantitativo de estudantes com deficiência no IFPB e dos tipos de deficiência. Outra iniciativa foi a idealização de uma cartilha com orientações para a comunidade do IFPB sobre os procedimentos didáticos e dicas de comportamento para o relacionamento com os estudantes com deficiência.

No ano de 2018, destacou-se a idealização e a criação da Rede de Combate ao Assédio, que foi estruturada em todos os campi através dos Núcleos de Combate ao Assédio. O objetivo foi fomentar ações preventivas, educativas e de enfrentamento ao preconceito,

a práticas discriminatórias, a situações de constrangimento e aos assédios moral e sexual envolvendo a comunidade discente do IFPB. Foram ainda realizados: o III Encontro dos Coordenadores dos Napnes; a Semana da Inclusão do IFPB; o II Encontro dos Tradutores e Intérpretes de Libras do IFPB; levantamento e mapeamento do quantitativo de estudantes com deficiência no IFPB e dos tipos de deficiência; encontro e capacitação com todos os integrantes da Rede de Combate ao Assédio (de todos os campi); gravação e divulgação, em Libras, do edital do PSCT, do Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados e do Regulamento Disciplinar dos Cursos Técnicos Integrados; elaboração de resolução que trata do uso do nome social no IFPB; idealização e construção do projeto do diário de atividades no Suap; palestras em campi sobre temas relativos à inclusão de estudantes com deficiência.

No ano de 2019, ganharam relevância diversas ações de inclusão. Como resultado do IV Encontro dos Coordenadores dos Napnes e do III Encontro dos Tradutores e Intérpretes de Libras do IFPB, servidores foram capacitados e também puderam normatizar procedimentos e trocar experiências dentro de suas áreas de atuação, sempre dentro do tema da educação inclusiva.
Em 2020 foi aprovado o Plano de Acessibilidade dos estudantes com deficiência às atividades não presenciais do IFPB. Com essa resolução, elencaram-se ações práticas que garantiram a inclusão dos estudantes, dentro de suas especificidades, no período de pandemia.

Assistência à saúde do estudante

Criada em 2018, a Coordenaçãode Assistência à Saúde do Estudante (Coase), vinculada à Coordenação de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae), tem como objetivo principal articular junto aos campi o acolhimento, orientações e encaminhamentos relacionados à saúde do discente.
Essa coordenação apoia os campi no sentido de viabilizar o acesso à orientação psicossocial; a projetos desenvolvidos pelas Equipes de Referência em Saúde Mental (ERSM), existentes em cada campus do IFPB e que atualmente são coordenadas pelos Núcleos de Acompanhamento Psicossocial (Naps); a atendimentos médicos e psicológicos, possibilitados pelas ERSM dos campi em parceria com os serviços da rede pública de saúde dos municípios, como Caps, Cras, Creas, Conselho Tutelar, CVV, hospital geral, unidades básicas de saúde (UBS), entre outros.

A Coase centraliza suas ações na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos discentes, envolvendo os aspectos acadêmicos e psicossociais, organizando informações sobre redes de atenção em saúde (internas e externas) e criando estratégias de acessibilidade (interna e externa). Além disso, realiza encontros com psicólogos e faz o acompanhamento e o suporte dos profissionais de saúde nos campi.

Desde 2016 foram realizadas várias ações, entre elas a implantação do módulo Saúde do Suap. A integração do grupo que atua na área de saúde e a troca de experiências foram feitas por meio da I Reunião da Equipe da Saúde, com a participação de psicólogos, médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, odontólogos e nutricionistas. Em 2017 foi realizado o I Encontro dos Psicólogos do IFPB, espaço para troca de saberes e fortalecimento da atuação da Psicologia dentro do instituto, que vem sendo consolidada na construção de novos olhares para um ambiente facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Outro destaque foi a criação de uma cartilha sobre saúde mental, que vem sendo utilizada com o objetivo de abordar os cuidados em saúde mental em uma instituição de educação. Essa cartilha tem servido como referência norteadora de ações relativas ao cuidado, à prevenção e à promoção da saúde mental dos estudantes, bem como intenta dar ciência dos serviços e da Rede Interna e Externa presentes nos municípios onde cada campus do IFPB está localizado, propiciando a construção de parcerias com as redes externas e o conhecimento pelos servidores de que caminho trilhar quando algum estudante ou servidor precisar de algum psicólogo ou de outros profissionais da rede externa.

Em 2019, o III Encontro dos Psicólogos do IFPB debateu a Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019, e promoveu a Capacitação sobre Dificuldades de Aprendizagem na perspectiva da Educação Inclusiva. Já em 2020 houve a entrega da Cartilha de Saúde Mental, com capacitação e orientações acerca da Rede Interna

e Externa, para que os servidores tenham o conhecimento sobre saúde mental e a informação acerca da rede externa. A cartilha foi entregue no dia 16 de março de 2020 para os representantes das Equipes de Referência em Saúde Mental de cada campus, com o objetivo de promover a saúde mental através da difusão e discussão de temas relacionados à prevenção do sofrimento psíquico grave por meio do acolhimento e do encaminhamento dos discentes e servidores às redes de auxílio existentes nos municípios de cada unidade do IFPB. A entrega da Cartilha de Saúde Mental foi um momento no qual as Equipes de Referência em Saúde Mental foram apresentadas e foi debatido o papel de cada um no seu campus.

Um projeto que ganhou destaque durante a pandemia de covid-19 foi o "Há Braços". A suspensão das aulas do IFPB, em março de 2020, mobilizou os psicólogos da instituição a buscar formas de aliviar o sofrimento dos estudantes, decorrente dos impactos da pandemia. Nesse contexto, surgiu o projeto Há Braços, composto por parte da equipe de psicólogos da instituição, que atuou em três grandes frentes, a saber: criação e gerenciamento de grupos de WhatsApp; criação e gerenciamento de um perfil do Instagram; e atendimentos on-line.

Ainda em 2020 foram criados os Núcleos de Acompanhamento Psicossocial (Naps) para acompanhar os servidores e estudantes quanto às suas condições de conectividade, acessibilidade social e saúde psicológica, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias que possibilitem minimizar os impactos negativos no processo ensino-aprendizagem, inclusive os decorrentes da pandemia de covid-19.

Educação física e esportes são aliados a uma formação mais integral do educando

OPrograma Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) tem por objetivo promover a inclusão social, democratizar as condições de permanência dos estudantes e reduzir as taxas de retenção e evasão. Para tanto, orienta um conjunto de áreas que norteiam as ações de assistência estudantil — entre elas, o esporte. Tal inclusão evidencia uma perspectiva de formação humana integral e de assistência ampliada, pelas quais o estudante deve ser amparado tanto em suas demandas materiais quanto naquelas de ordem biopsicossocial. Nessa direção, no âmbito do Instituto Federal da Paraíba, foi institucionalizada em 2016 a Diretoria de Educação Física e Esporte (Defe), como parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae).

Ainda em 2016, foi realizada a 1ª edição dos Jogos Intercampi do IFPB, contando com a participação dos 16 campi da instituição e envolvendo 11 modalidades esportivas: Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol, Judô, Natação, Voleibol, Vôlei de Praia, Tênis de Mesa e Xadrez. O evento contou com a participação de 600 atletas.

Após os jogos intercampi, foi dado início ao planejamento, à organização e à realização dos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nordeste, sendo a etapa classificatória realizada na cidade de João Pessoa-PB, contando com a participação dos 11 institutos do Nordeste e de cerca de 1200 atletas na disputa das 11 modalidades esportivas (Atletismo, Basquetebol, Futebol,

Futsal, Handebol, Judô, Natação, Voleibol, Vôlei de Praia, Tênis de Mesa e Xadrez).

Em 2017 foi realizada a 2ª edição dos Jogos Intercampi do IFPB, com a presença dos 16 campi da instituição, envolvendo as mesmas 11 modalidades esportivas e contando com a participação de 640 atletas.

Também foi destaque a participação do Instituto Federal da Paraíba na Etapa Nordeste dos Jogos dos Institutos Federais — sendo esta etapa classificatória para a Etapa Nacional dos JIF 2017 —, realizada na cidade de Fortaleza-CE, com a participação de 90 atletas da instituição. Ainda em 2017, o IFPB enviou 24 atletas para os Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nacional 2017, na cidade de Poços de Caldas-MG. Também nesse ano, o I Fórum de Educação Física do IFPB reuniu os docentes da área de todos os campi e teve como tema central "Desafios e Perspectivas da Educação Física no Ensino Técnico Profissional".

No ano de 2018 foi a vez da realização dos III Jogos Intercampi do IFPB, novamente com a participação dos 16 campi da instituição. Essa edição envolveu as 11 modalidades esportivas oferecidas e contou com a participação de 580 atletas.

Nesse ano também houve a participação do Instituto Federal da Paraíba nos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nordeste,

etapa classificatória para o JIF Nacional 2018. A Etapa Nordeste foi realizada na cidade de Natal-RN e contou com a participação de 135 atletas da instituição. Já na Etapa Nacional dos JIF, em Fortaleza-CE, o IFPB participou com 28 atletas.

Houve ainda a realização do II Fórum de Educação Física do IFPB. Diferentemente da primeira edição, esta contou também com a participação dos estudantes do curso de Educação Física do Campus Sousa. O tema central do evento foi "A Educação Física Além dos Muros do IFPB: da Escola para a Vida".

Em 2019 foram organizados os IV Jogos Intercampi do IFPB, tendo a participação dos 17 campi da instituição, envolvendo as 11 modalidades esportivas oferecidas e contando com a participação de 520 atletas. Na etapa nacional dos JIF, na cidade de Guarapari-ES, a instituição participou com 45 atletas. Foi destaque também, assim como nos anos anteriores, a realização do I Encontro de Educação Física do IFPB, com a participação de docentes e graduandos do curso de Educação Física. O encontro teve como tema central "Educação Física e Inclusão: Possibilidades e Perspectiva".

No ano de 2020, o II Encontro de Educação Física do IFPB foi realizado em formato virtual, tendo como tema central "Ensino Remoto na Educação Física no IFPB: Desafios e Estratégias", sendo transmitido pelo canal da TV IFPB no YouTube.

Em 2021, em meio à pandemia de covid-19, foi lançada a primeira edição dos Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais (e-JIF), Etapa Intercampi. O intuito era a criação de um evento que pudesse ajudar os estudantes no aspecto esportivo durante o período da pandemia de covid-19. O evento foi totalmente virtual e contou com a participação de cerca de 300 atletas, nas modalidades de Free Fire, LOL e Xadrez Arena, classificando os campeões para a etapa nacional do evento. Em seguida houve a etapa nacional do torneio por meio de competições totalmente virtuais, sendo nossa instituição grandiosamente representada, com a participação de 11 atletas. Também houve nesse ano a 3ª edição do Encontro de Educação Física do IFPB, cuja temática foi "Saúde e Inclusão na Educação Física Escolar". O encontro virtual contou com a participação dos docentes de Educação Física do IFPB, sendo realizado pela plataforma Google Meet.

Em 2022 foram realizados os II e-JIF – Jogos Eletrônicos dos Institutos Federais, Etapa Intercampi. O evento foi totalmente virtual e contou com a participação de mais de 200 atletas nas modalidades de Free Fire, LOL e Xadrez Arena. Os 16 atletas vencedores foram classificados para a etapa nacional, que também foi realizada no formato virtual.

"Estou muito feliz em trazer esse resultado para o IFPB, pois além de excelência na o IFPB também tem um grande potencial para o desenvolvimento do esporte. Foi uma honra colocar nosso instituição dentro dos maiores

Estudante Gleidson Magalhães , do Campus Guarabira.
Conquistou medalha de bronze nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) em 2021, em Brasília, na modalidade Taekwondo na categoria até 68 kg.

"Quem me motivou foi minha treinadora, apoio que tem me dado, não só no esporte como também nos estudos"

Estudante Jovânio Sousa , do Campus Cabedelo.
Conquistou medalha de bronze nas Paralimpíadas Escolares 2021,
em São Paulo, na modalidade basquete em cadeira de rodas.

"Foi graças às tavas de bancadas

e bais de pesquisa, especialmente da Chamada

Lidic ao longo dos anos. Atualmente, nesse laboratório são desenvolvidas pesquisas de estudantes de graduação, especialização, mestrado e doutorado do IFPB, da UFPB e da UFCG. "

Professora ThaisFerreiraFeitosa,
docente e pesquisadora do Campus Sousa.

Produção do saber: pesquisa, inovação e pós-graduação

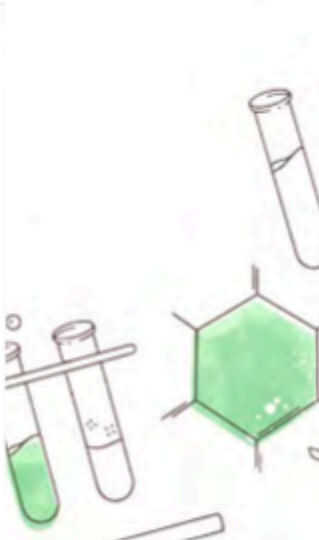
A pesquisa, a inovação e a pós-graduação vêm se consolidando no IFPB, especialmente no período de 2014 a 2022, contribuindo para a produção e a disseminação do conhecimento na instituição. Por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG), o Instituto Federal da Paraíba ampliou e fortaleceu parcerias com instituições e agências de fomento à pesquisa e à inovação.

A inovação tecnológica tem atuado fortemente na disseminação da cultura de propriedade intelectual, no assessoramento a pesquisadores do IFPB e no estabelecimento de parcerias com o setor produtivo. Nesse período, também foi ampliada a oferta de cursos de pós-graduação e fortalecida a qualificação para servidores do instituto.

Divulgação científica valoriza produção da comunidade acadêmica

A cada dois anos, o IFPB realiza o Simpósio de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Simpif) com o objetivo de promover a divulgação e a disseminação da pesquisa, da inovação tecnológica e da pós-graduação no instituto. Entre 2015 (data da primeira edição) e 2021, foram realizadas quatro edições, envolvendo toda a comunidade acadêmica dos 21 campi do IFPB, por meio da integração entre estudantes e professores pesquisadores do ensino médio, da graduação e da pós-graduação.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPIPG) instituir as políticas de pesquisa, de inovação e de pós-graduação no IFPB, com vistas a promover ações e condições necessárias para o desenvolvimento institucional em todas as áreas do conhecimento, de modo a propiciar avanço científico, tecnológico e social. A PRPIPG congrega as seguintes diretorias: Pesquisa; Inovação; Pós-Graduação; e a Editora do IFPB.



Foram realizadas competições de robótica, mostra tecnológica com projetos de pesquisa aplicada, de impacto social e inovadores, além da apresentação do resultado dos projetos de pesquisa desenvolvidos no IFPB.

Importante destacar que tais projetos foram fomentados com recursos próprios por meio do Edital Interconecta, por editais de inovação, por editais da Educação a Distância, como também por editais em parceria com o CNPq, com a Capes e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba, a Fapesq. Na II Mostra Tecnológica, ocorrida em 2017, por exemplo, foram apresentados projetos de pesquisa aplicada de grande impacto social, como: catador amigo; desenvolvimento de órteses e próteses de baixo custo por impressão 3D; e estudo do uso do resíduo de caulim nas propriedades de concreto permeável (poroso).

Em 2021, devido à pandemia de covid-19, o 4º Simpif ocorreu de forma virtual. Pela primeira vez, o Simpif teve um tema associado: "Educação, Ciência e Tecnologia: salvando vidas, construindo o futuro", fomentando a discussão sobre o papel fundamental da ciência, da tecnologia e da educação como pilares para a construção do futuro; o combate ao negacionismo; e a importância da ciência no contexto da pandemia.
Nessa edição, estiveram em destaque o protagonismo feminino na ciência e no empreendedorismo inovador e a importância da pesquisa e dos programas institucionais de fomento, colocando a educação de qualidade como alicerce na construção de um país melhor.

Sistemas facilitam acesso à produção técnico-científica

Por meio do Núcleo de Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas, uma parceria da PRPIPG e da DGTI, o Instituto Federal da Paraíba implantou diversos sistemas que permitiram a publicização da produção técnico-científica da instituição ao longo dos últimos oito anos. Entre 2014 e 2018, foram lançados os seguintes sistemas:

- Portal de Periódicos (https://periodicos.ifpb.edu.br);
- Repositório Digital (https://repositorio.ifpb.edu.br) – No Repositório Digital está disponível a produção científica do IFPB, como artigos dos periódicos institucionais, teses e dissertações, TCCs, trabalhos acadêmicos, produções técnicas, entre outros;
- Banco Saber (https://suap.ifpb.edu.br/bi) – Utilizando o Banco Saber, tem-se acesso às informações sobre os grupos de pesquisa — quem pesquisa e o que se pesquisa no IFPB —, às produções bibliográficas e às propriedades intelectuais. Esse banco é conectado à Plataforma Lattes do CNPq;
- Portal de Eventos (https://eventos.ifpb.edu.br) – Nesse espaço, são registrados os eventos que ocorrem no IFPB para divulgação, para a inscrição de participantes e dos trabalhos científicos e para posterior construção dos anais dos eventos;
- Portal da Editora IFPB (http://editora.ifpb.edu.br).

Editora IFPB interage com a sociedade por meio de livros e periódicos

Subordinada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do instituto, a Editora IFPB edita, coedita e divulga trabalhos julgados de interesse das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nos diversos campos do conhecimento. Com a publicação de livros e periódicos, dos resultados de pesquisas e das atividades de extensão realizadas pela instituição, a editora interage com a sociedade e valoriza a produção técnico-científica. Compete à editora estimular atividades de produção técnica, científica, cultural e didática, motivando os autores a publicar os resultados obtidos, e captar recursos financeiros para fomento à publicação de livros e periódicos.

No período entre 2016 e 2021, houve um crescimento na quantidade de livros lançados pela Editora IFPB. Registre-se que a impressão de livros foi suspensa a partir de 2018, dando-se ênfase à publicação de livros (e-books) no formato .pdf, com disponibilização no site da editora (http://editora.ifpb.edu.br). Há e-books com mais de 1.000 downloads. Esse dado indica o sucesso do acesso aos livros no formato digital, evitando possíveis despesas com impressões e aumentando a disponibilidade dos títulos.

Ano	Formato impresso	Formato ebook	Total
2016	8	1	9
2017	6	10	16
2018	0	7	7
2019	0	18	18
2020	0	21	21
2021	0	19	19

Tabela 4 – Livros lançados pela Editora IFPB no período 2016-2021

Atualmente, são publicados os seguintes periódicos pela Editora IFPB: Revista Principia (PRPIPG/IFPB, 1996, trimestral com números especiais); Revista ReGOr (Campus Guarabira, 2016, trimestral); Revista Caetana (Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras, 2021); Revista Rede Rizoma (Proexc/IFPB, um número em 2016 e um em 2017 — interrompida); Revista Práxis: saberes da extensão (Proexc/IFPB, 2013, semestral); Revista de Agroecologia no Semiárido (Campus Sousa, 2017, semestral com números especiais); e Revista REBRAST (Campus Patos, 2017, semestral — interrompida).

A Revista Principia constitui o principal periódico da instituição. Criada em 1996, em 18 anos (até 2013), a revista teve 24 publicações. Em 2022 a revista alcançará 40 edições em apenas 8 anos (2014 a 2022). Atualmente está no 59º volume, com quatro números anuais, além de possíveis números especiais com temáticas de pesquisas na vanguarda de diversas áreas do conhecimento.

IFPB investe quase R$ 14 milhões em pesquisa com recursos próprios

Somados os recursos dos programas de pesquisa do IFPB, com investimento apenas do instituto, foram aplicados quase R$ 14 milhões no período de 2014 a 2022. Tal montante demonstra o compromisso da gestão do instituto com a valorização da produção científica e com a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nos últimos oito anos, o orçamento médio anual para a pesquisa e a inovação no IFPB girou em torno de R$ 1 milhão em recursos próprios da instituição. Em 2021 houve uma queda no quantitativo de projetos, ocasionada pelo contexto da pandemia. Para o ano de 2022, a expectativa é que, até o fim do período, o investimento chegue a R$ 1,5 milhão.

Ano	Investimento em Pesquisa (R$)
2014	865.155,00
2015	1.151.288,34
2016	1.644.618,30
2017	1.842.854,10
2018	2.094.673,92
2019	1.851.010,97
2020	1.489.341,04
2021	1.441.688,23
2022	1.616.400,00
Total	13.997.029,90

Tabela 5 – Investimentos do IFPB em pesquisa no período 2014-2022

Mais de 2 mil projetos de pesquisa entre 2018 e 2022

No período de 2018 a 2022, foram submetidos mais de 2 mil projetos de pesquisa nos editais de pesquisa institucionais, com investimentos de aproximadamente R$ 6 milhões em projetos de pesquisa desenvolvidos no IFPB, sendo cerca de R$ 5 milhões oriundos do instituto. Entre 2014 e 2022, o total chegou a mais de 3 mil projetos.

O Programa Interconecta, lançado em 2017, é o maior programa de pesquisa do IFPB e ocorre em parceria com os campi. O programa publica anualmente edital de apoio a projetos de pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico e social, com mais de R$ 1 milhão anuais em investimento em pesquisa. Além disso, há os programas Pibic, Pibiti e Pibic-EM, que são financiados pelo CNPq. Já o Pibic Ações Afirmativas recebe investimentos da Fapesq.

No IFPB, na Educação a Distância também tem pesquisa aplicada, contemplada pelos programas Pibic-EAD, Pidetec-EAD e Pivic-EAD, numa parceria entre a PRPIPG e a DEAD/PRE. Os dois primeiros contemplam bolsas e apoios financeiros para projetos de pesquisa cujos objetos envolvam temáticas voltadas para a EAD.

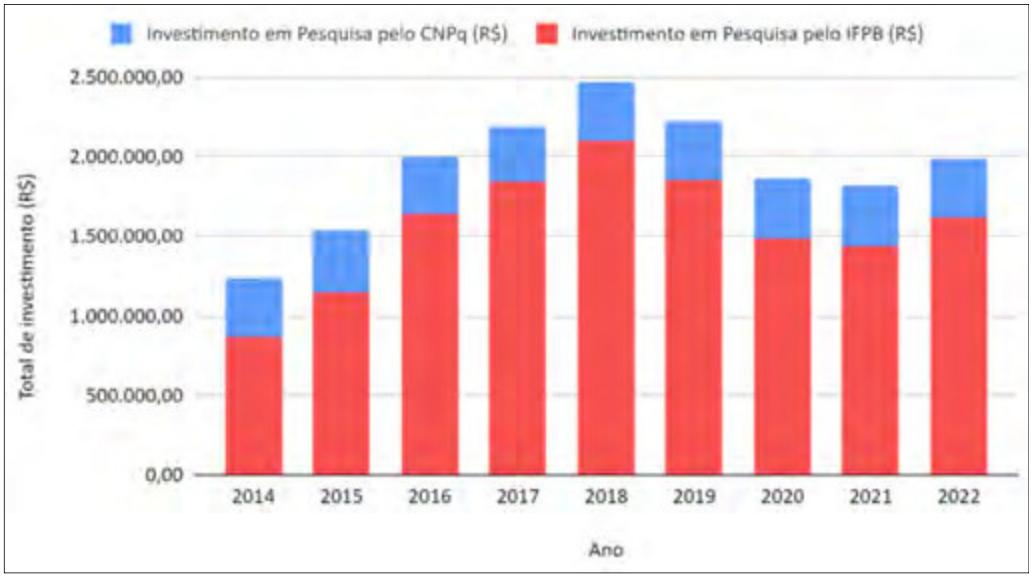


Gráfico 15 – Valores investidos pelo IFPB em projetos de pesquisa

Ações da Pesquisa valorizam o conhecimento

OIFPB, por meio da Diretoria de Pesquisa/PRPIPG, tem procurado aprimorar a forma de submissão dos projetos em seus editais, visando a ofertar maior comodidade ao pesquisador e maior eficiência nos processos. Nesse sentido, foram adotadas diversas medidas, tais como:

- Aperfeiçoamento do módulo Pesquisa do Suap, com inclusão de mecanismo para identificação de pendências e notificação por e-mail;
- Inclusão de apoio financeiro aos projetos, no âmbito dos editais de pesquisa em parceria com a Diretoria de Educação a Distância/PRE, para proporcionar aquisição de itens ao longo da execução dos projetos;
- Consolidação da Chamada Interconecta como o programa de pesquisa com maior quantitativo de projetos e de pesquisadores;
- Lançamento do Edital de Fluxo Contínuo, que possibilita a formalização de projetos de pesquisa a qualquer tempo no Suap;
- Lançamento do Edital de Pesquisa Institucional para Bolsas de Iniciação Científica (Pibic–Fapesq) como uma ação afirmativa destinada aos egressos da Rede Estadual da Paraíba (12 bolsas para 2021-2022 e 20 bolsas para 2022-2023 — aumento de 67% no total de bolsas).

A inovação avança a passos largos no IFPB

Ainovação no IFPB registrou grande avanço nos últimos anos e passou a acontecer, de fato, a partir de 2015, com a criação da Diretoria de Inovação. Em 2021, a área deu mais um passo para a regulamentação e normatização de suas ações, destacando-se a criação do Comitê de Inovação Tecnológica do IFPB (Coinova).
Orgão colegiado consultivo e deliberativo vinculado à Agência de Inovação do IFPB, tal comitê tem a finalidade de elaborar e atualizar normas internas sobre a inovação, além de acompanhar atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e de Extensão Tecnológica (ET) no âmbito do IFPB. Isso proporciona maior celeridade na análise e aprovação dos projetos de PD&I e nos assuntos ligados à inovação.

Em 2021 foi criado o Programa de Apoio à Gestão da Inovação (Piagi). Ressalte-se ainda a regulamentação da Política de Inovação, com base no Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação; a criação da Agência de Inovação (NEO); e a implantação do Parque Tecnológico Sinergia.

Criada em 2021, a NEO IFPB – Agência de Inovação promove a gestão estratégica da inovação, gerindo o portfólio de propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, visando a alavancar o ecossistema de inovação por meio de uma carteira de projetos e parceiros dinâmica e sólida, tendo ainda atuação voltada ao fortalecimento do empreendedorismo inovador. Além da agência NEO, o Parque Científico e Tecnológico Sinergia IFPB agrega o Polo de Inovação Unidade Embrapii, o Laboratório de Inovação Aberta e Prototipagem Lampião Maker e uma infraestrutura arrojada de PD&I.

IFPB ocupa lugar de destaque entre os IFs no ranking de patentes em 2019

O InstitutoFederal da Paraíba obteve, em 2019, posição de primeiro colocado entre os Institutos Federais do país no ranking dos depositantes de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em duas categorias: Registro de

Computador e Modelos de Utilidade. Também foi destaque na categoria de invenções, conquistando o quinto lugar entre os Institutos Federais.

Nesse mesmo ano, o IFPB entrou na Rota da Integração Nacional, passando a fazer parte do Comitê de Desenvolvimento Regional pela Inclusão Produtiva, com representantes da Inovação na Rota da Economia Circular. Também em 2019, a Diretoria de Inovação Tecnológica comemorou a primeira carta patente concedida ao IFPB pelo INPI, intitulada "Sistema de Geração de Energia Elétrica Monofásica Baseado em Máquina de Indução Trifásica Desequilibrada com um Capacitor de Minimização de Desequilíbrio e Conversor, de Três Braços de Chaves Duais, Conectado à Rede de Distribuição da Concessionária de Energia Elétrica", produzido pelo professor José Artur Alves Dias (Campus João Pessoa).

Já em 2022, o Sistema de Extensão de Vigas para Montagem de Estruturas Metálicas, desenvolvido pelo professor Ulisses Targino Bezerra (Campus João Pessoa), recebeu a Carta Patente de Propriedade Intelectual, concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Foi a segunda conquista do IFPB em menos de cinco anos.

Parcerias em editais de inovação

- Edital 06/2018 e Edital 28/2018 – Foco em três eixos: Inovação Tecnológica; Inovação para o Processo Educacional; e Inovação Social. Juntos, esses editais destinaram recursos da ordem de quase R$ 400 mil;
- Edital 54/2019 – Foco na solução de problemas reais, com natureza institucional, industrial ou comunitária, por meio do desenvolvimento e da aplicação de novos dispositivos, instrumentos, ferramentas, produtos ou processos com potencial de impacto econômico ou social. Orçamento total de R$ 100 mil;
- Edital 23/2020 – Apoio ao desenvolvimento de projetos de empreendedorismo inovador relacionados à Economia 4.0, considerando as áreas para submissão de propostas: Agricultura 4.0; Indústria 4.0; e Serviços 4.0;
- Edital 32/2021 – Seleção de bolsistas para integrar o ciclo 2021/2022 do Programa Institucional de Apoio à Gestão da Inovação, com atividades relacionadas diretamente aos

conhecimentos nas áreas de gestão de projetos, gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador de base tecnológica. O investimento é da ordem de R$ 80 mil/ano com bolsas de incentivo à pesquisa.

Em 2020, mesmo com a pandemia, diversos editais foram executados, trazendo várias oportunidades ao desenvolvimento da pesquisa aplicada e da inovação:

- Edital IFMaker junto à Setec-MEC, com aprovação de três laboratórios de prototipação maker nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Patos, com recursos orçamentários no valor de quase R$ 250 mil;
- Edital Oficinas 4.0, com proposta aprovada pela Setec, a qual garantiu a instalação de uma oficina no Campus João Pessoa no valor de R$ 114 mil;
- Edital Empreendedorismo Inovador para Economia 4.0 junto à Setec, com três propostas aprovadas, totalizando recursos orçamentários no valor de quase R$ 300 mil para incrementar o setor produtivo nas cidades de Itaporanga, João Pessoa e Itabaiana;
- Em conjunto com a Proexc, foram desenvolvidas ações relacionadas à Inovação Social, dentro do programa de empreendedorismo inovador, através de maratonas de empreendedorismo e apoio financeiro;
- O Edital de Inovação para Pós-Graduação (InovaPós) investiu o valor de R$ 288 mil — desse valor, R$ 216 mil na forma de bolsas de estudo para os estudantes dos mestrados profissionais — no período 2020-2021;

Capacitações

Anualmente, oIFPB promove capacitações com temas relacionados à Propriedade Intelectual (PI), as quais incluem mentoria e prospecção de projetos inovadores, busca de anterioridade, redação de patentes e de fluxogramas de processos de pedidos de patentes e registros de softwares, em parceria com o INPI.

Em agosto de 2020, o IFPB coordenou e sediou junto com o IFMA a edição do Workshop de Gestão da Inovação FORTEC-NE, um evento que é referência na divulgação das novas tecnologias derivadas do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Profnit).

IFPB tem um portfólio com mais de 180 produtos

Atualmente,o IFPB possui umportfólio com mais de 180 produtos registrados no INPI, protegidos na forma de patentes, marcas, desenhos industriais e programas de computador. Entre as criações, destacam-se produtos nas áreas de Tecnologia Educacional e de Serviços de Telecomunicações e Tecnologias, os quais podem ser transferidos para o governo.
O crescimento do número de proteções tem sido exponencial, partindo de apenas 13 proteções, em 2016, para 41 em 2019. Tal crescimento é fruto das parcerias com outros institutos de ciência e tecnologia (ICTs), além de ajustes nos trâmites internos e da divulgação das ações da Agência de Inovação do IFPB (NEO) e da nova Política de Inovação.

As invenções estão voltadas para a solução de problemas do cotidiano, para o aumento da produtividade da indústria ou para o ensino. Além disso, a maioria das propriedades intelectuais deriva de pesquisas com participação dos estudantes, técnico-administrativos e docentes, nos diversos níveis de formação, que vão desde os cursos profissionalizantes de nível médio até os mestrados.

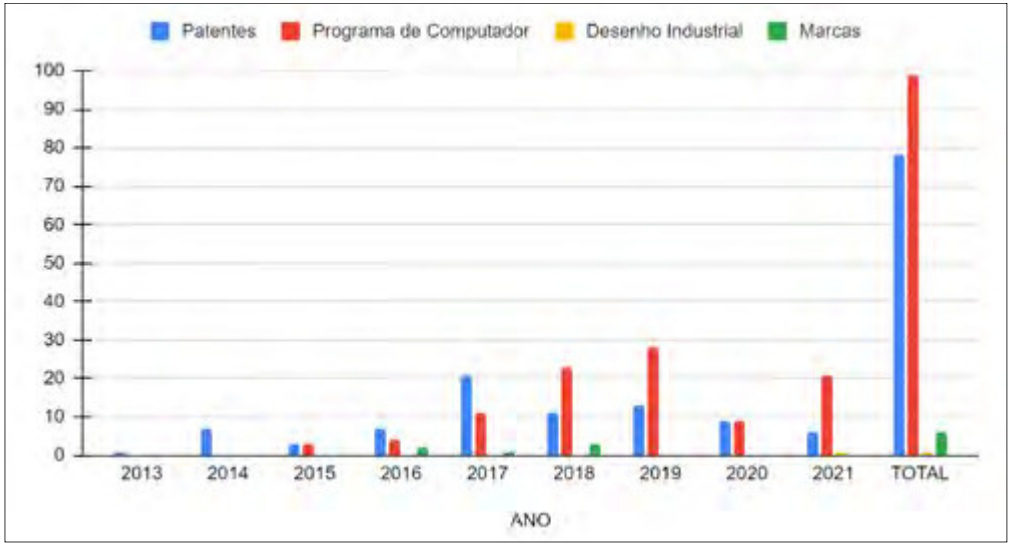


Gráfico 16 – Evolução 2013-2021 do registro de patentes, programa de computador, desenho industrial e marcas pelo IFPB

Polo de Inovação

Credenciado pela Embrapii em dezembro de 2017, o Polo de Inovação envolve desde logística e engenharia de produção até o suporte à gestão de processos, passando por mecânica e robótica. A Unidade Embrapii IFPB tem entre suas linhas de atuação: software para auxílio à manufatura; dispositivos eletrônicos para suporte à indústria; e apoio à decisão na manufatura.

Mesmo diante da pandemia de covid-19, o Polo de Inovação não parou de promover a ciência, a tecnologia e a inovação. Entre 2020 e 2022, por exemplo, destacam-se: Programa de Incubação Cruzada da Rede Federal; oferta de cursos de capacitação em parceria com a Huawei; obtenção do título de bicampeão nacional da Huawei ICT Competition na trilha de Cloud Computing; conquista do título de campeão latino-americano da Huawei ICT Competition na trilha de Cloud Computing; obtenção do título de campeões mundiais da Huawei ICT Competition na trilha de Cloud Computing; e destaque na capacitação de estudantes com a aplicação da metodologia Project Based Learning (PBL) no curso "A importância da pesquisa aplicada como princípio pedagógico nos projetos de PD&I da Unidade Embrapii IFPB".

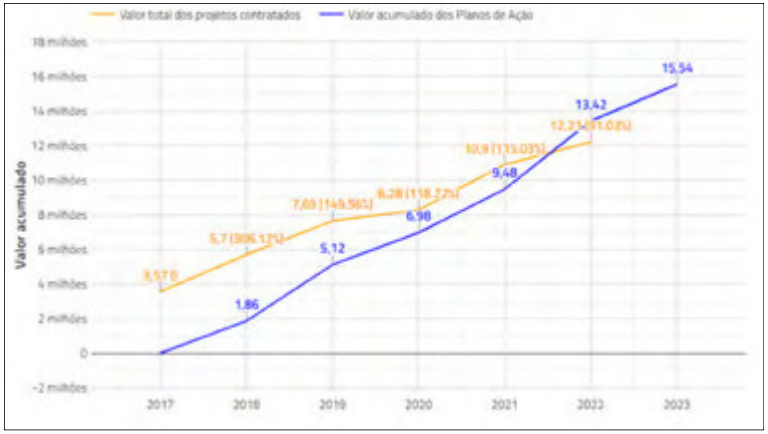


Gráfico 17 – Desempenho da Unidade Embrapii 2017-2023

Polo de Inovação – Valor de projetos contratados

No quadriênio2017-2020, houveodesenvolvimentoconjunto detecnologia, perfazendo R$ 12 milhões, conforme detalhado a seguir por região:

- Nordeste – R$ 725.887,54;
- Sudeste – R$ 11.496.550,49; e
- Sul – R$ 590.360,09.

Gráfico 18 – Polo de Inovação – Valor global de projetos contratados por ano

IFPB eleva em quase 50% número de docentes doutores

Desde 2017,oIFPB conseguiuelevar emcerca de 50% o número de docentes doutores e quase triplicou o número de técnico-administrativos com doutorado. No caso do número de mestres, o incremento foi de quase 20% entre os docentes e, entre os técnico-administrativos, foi superior a 50%.

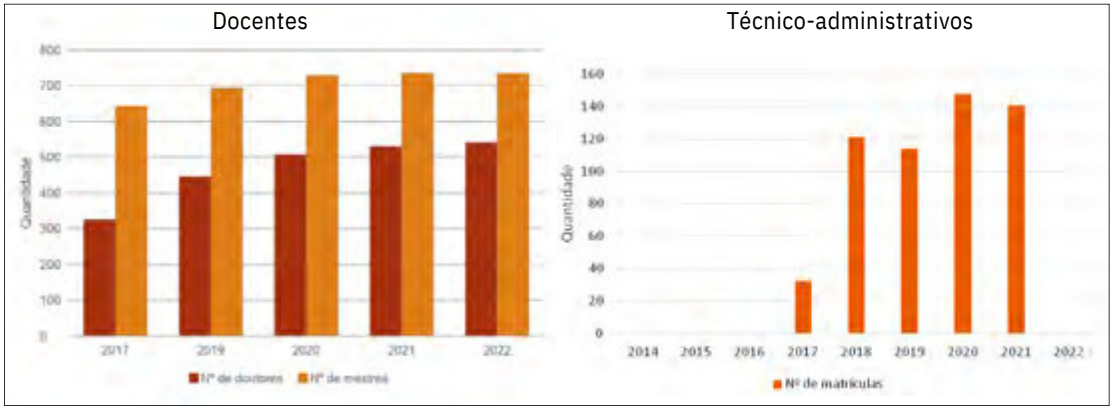


Gráfico 19 – Indicadores de qualificação de docentes e técnico-administrativos do IFPB de 2017 a 2022

O acompanhamento e registro, por parte da Diretoria de Pós-Graduação, passou a ser feito no Planede, a partir de 2017. Em 2020, esse processo passou a ser organizado via editais sistêmicos da Reitoria, numa ação conjunta entre a Pós-Graduação e a Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas (DGEP). Nesse período, tem-se o registro de 368 docentes e 96 TAEs afastados para pós- graduação.

O IFPB busca priorizar a qualificação de seus servidores, mantendo uma política de qualificação transparente e eficiente, aprimorando os processos continuamente. Os indicadores de qualificação retratam o empenho institucional para atender às demandas dos servidores em consonância com a legislação que rege a carreira dos docentes e dos técnico-administrativos, bem como refletem a valorização das potencialidades dos servidores.

Pós-graduação e qualificação do Servidor

Em 2014, o IFPB aderiu ao Programa Novo Prodoutoral, da Capes, sendo contemplado com três cotas de bolsas e de auxílios-moradia, com validade da concessão até 2018, nas áreas prioritárias de Engenharias e Computação, sendo a bolsa no valor de R$ 2.200 e o auxílio moradia, de R$ 1.100.
Já em 2019, o IFPB iniciou o Programa de Incentivo à Qualificação do Servidor (PIQIFPB), com a adesão de quatro unidades e a oferta de nove bolsas. O PIQIFPB tem por objetivo incentivar e apoiar a educação continuada do servidor, instituindo concessões temporárias para apoio à participação do servidor em programas de mestrado e doutorado.

Em 2020, foi elevado o número de campi ofertantes para 7, mais a Reitoria, e o de novos benefícios para 13. No ano seguinte, 2021, 11 campi ofertaram, junto com a Reitoria, 15 novos benefícios. A adesão em 2022 ficou em 9 campi e a Reitoria, mas o número de novos benefícios elevou-se para 20.

Ano	Nº de campi ofertantes	Nº de benefícios Mestrado	Nº de benefícios Doutorado	Investimento anual (R$)
2019	4	6	3	93.600,00
2020	8	8	8	172.800,00
2021	10	9	11	218.400,00
2022	10	14	12	278.400,00
			TOTAL	763.200,00

Tabela 6 – Programa de Incentivo à Qualificação do Servidor – Evolução de oferta por campi, benefícios e investimento anual

Em relação aos convênios de reserva de vagas em pós-graduação stricto sensu, o IFPB contava, em 2014, com três convênios em andamento, a saber: Doutorado em Ciências Sociais, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que beneficiou 17 servidores (investimento de R$ 315 mil); Doutorado em Educação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que atendeu a 18 servidores (investimento de R$ 530 mil); e Mestrado Profissional em Gestão das Organizações Aprendentes, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que beneficiou 18 servidores (investimento de R$ 280 mil). Em 2014 e em 2019, foram celebrados dois novos convênios de reserva de vagas em mestrado, beneficiando mais 48 servidores.

Curso de Pós-Graduação (Reserva de vagas)	Instituição Parceira	Vigência	Nº de Servidores Contemplados	Recurso vinculados (R$)
Doutorado em Ciências Sociais	UFCG	2013-2017	17	315.491,29
Doutorado em Educação	UFRN	2013-2019	18	500.000,00
Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes	UFPB	2013-2016	18	280.000,00
Mestrado Profissional em Gestão Pública	UFPB	2014-2019	18	720.000,00
Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior	UFPB	2019-2022	30	182.499,98

Curso de Pós-Graduação (DINTER)	Instituição Promotora	Vigência	Nº de Servidores Contemplados	Recurso vinculados
Doutorado em Agronomia	UFPB	2016-2020	12	R$ 588.392,00

Tabela 7 – Evolução 2013-2022 de convênios de pós-graduação stricto sensu

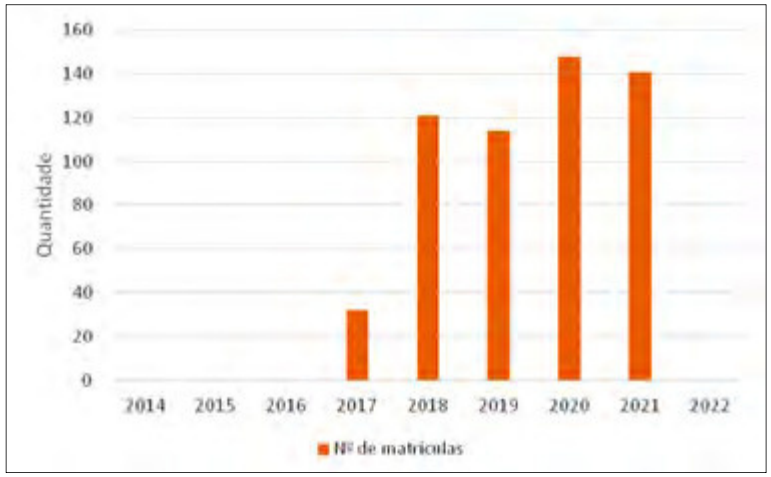


Gráfico 20 – Evolução 2014-2022 de matrículas nos cursos de pós-graduação lato sensu presencial

Quanto ao número de matrículas na pós-graduação lato sensu presencial, em 2017, foram apenas 32 em 2 cursos. Em 2021, foram 141 matrículas em 5 cursos, ou seja, quadruplicou o número de matrículas em 5 anos.

Pós-graduação a distância começa em 2017 no IFPB

A oferta de cursos de pós-graduação a distância pelo Instituto Federal da Paraíba começou em 2017, com o fomento da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O primeiro curso ofertado foi a Especialização em Gestão Pública, do Campus João Pessoa, na área de Administração. No ano de 2018, foram aprovados mais cinco novos cursos de especialização em edital da UAB.

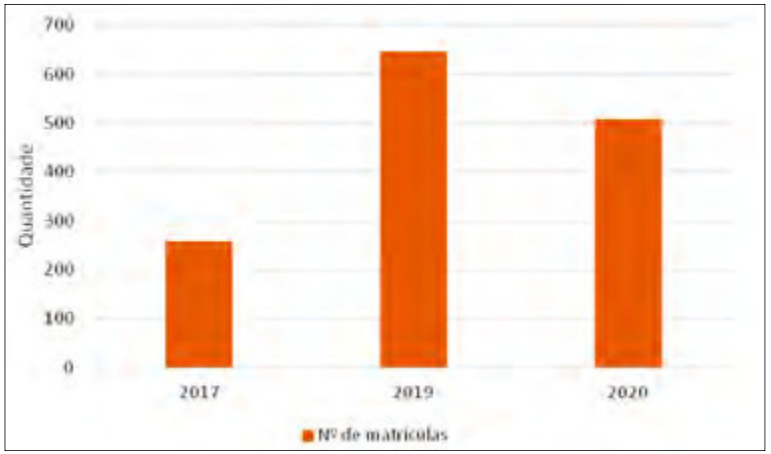


Gráfico 21 – Matrículas nos cursos de pós-graduação lato sensu a distância – 2017-2020

A continuidade da oferta junto à UAB está garantida com a aprovação, ainda para 2022, de mais duas turmas, dos cursos de especialização em Línguas Estrangeiras Modernas e em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Com o apoio dos polos de educação a distância da UAB, foram computadas 1.412 matrículas no período de 2018 a 2022.

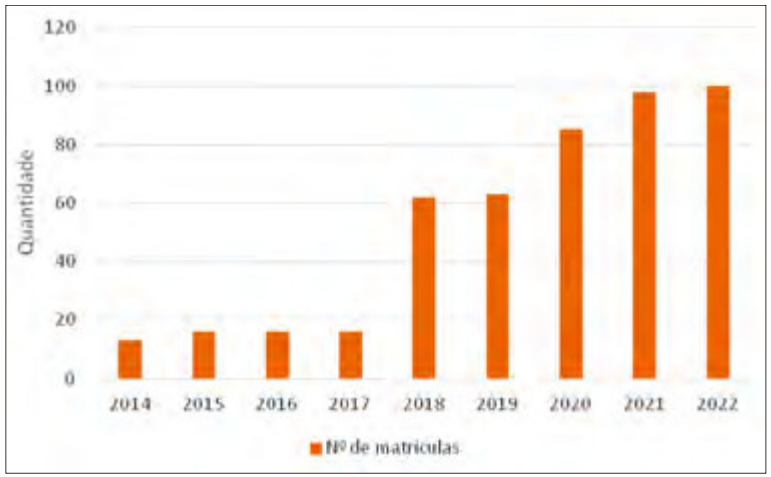


Gráfico 22 – Matrículas nos cursos de pós-graduação stricto sensu – 2014-2022

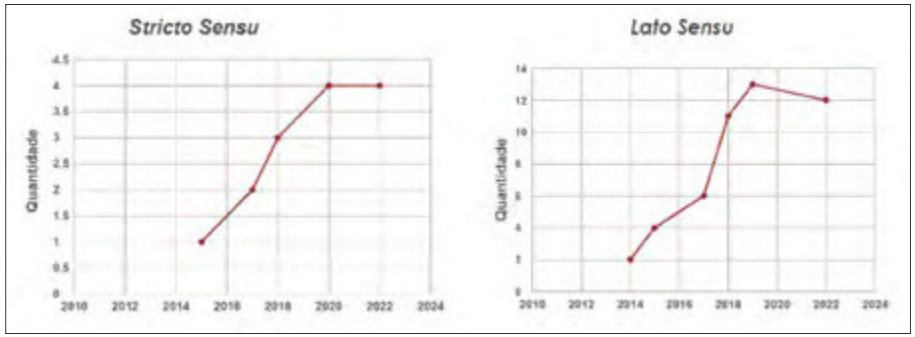


Gráfico 23 – Evolução do número de cursos de pós-graduação stricto sensu e lato sensu no IFPB – 2010-2022

Evolução dos cursos de pós-graduação stricto sensu

- Em 2014, o IFPB tinha um programa/curso de pós-graduação stricto sensu — o Mestrado em Engenharia Elétrica (PPGEE);
- Em 2017, foi aprovado o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) em rede nacional;
- Em 2018, foi aprovado o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit);
- Em 2019, foi criado o Mestrado Profissional em Tecnologia da Informação (PPGTI);

Em 2022, o IFPB oferta, portanto, quatro programas/cursos de pós-graduação stricto sensu.

- Em 2014, o IFPB contava com apenas dois cursos de pós-graduação lato sensu presenciais: o curso de Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente e o curso de Especialização em Gestão Pública. No ano seguinte, foram aprovados os cursos de especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido e em Higiene Ocupacional.

Em 2017, foram aprovados os cursos de especialização em Gestão Ambiental dos Municípios e em Matemática. No ano de 2018, houve a aprovação do curso de Especialização em

Cursos de pós-graduação lato sensu

- Campus João Pessoa – Especialização em Língua Portuguesa como 2ª Língua para Surdos;
- Campus Monteiro – Especialização em Desenvolvimento e
- Meio Ambiente;
- Campus Patos – Especialização em Higiene Ocupacional, em
- Libras e em Ensino de Ciências e Matemática;
- Campus Picuí – Especialização em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido;
- Campus Cajazeiras – Especialização em Matemática;
- Campus Princesa Isabel – Especialização em Gestão Ambiental
- de Municípios;
- Campus Sousa – Especialização em Medicina Veterinária;
- Campus Campina Grande – Especialização em Ensino de Matemática;

Campus Cabedelo – Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica;

Campus Cabedelo – Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica e em Línguas Estrangeiras Moder nas.

"Em 2017 foram solicitadas 20 patentes, enquanto nos anos de 2013 a 2016 foram

público-privadas mais estreitas e proveitosas para a nossa instituição e o aumento da produção científica no IFPB potencializam a nossa marca, criando uma espécie de vitrine da

qual o setor produtivo poderá se beneficiar"

Maxwell Amaral, Diretor de Inovação Tecnológica do IFPB de 2017 a 2021. Em 2017, o instituto registrou aumento no número de pedidos de patentes.

"Com um novo time e novos talentos,

qualidade dos nossos estudantes da Rede Federal de Ensino e, especialmente, do IFPB. "

Professor **Michel Coura Dias** , mentor da equipe composta por três estudantes do IFPB, do Campus João Pessoa, que conquistou o bicampeonato mundial na Huawei ICT Competition. A final aconteceu em Brasília, de forma remota, em 2022.

Gestão de Pessoas: engajar é conectar e cuidar das pessoas

As pessoas são a razão de existir do Instituto Federal da Paraíba. São essenciais para todas as ideias que se deseja transformar em realidade. Para que seja possível atingir a missão institucional de levar à sociedade uma educação pública de qualidade, é necessário um corpo de profissionais capacitados/qualificados e que se sintam motivados a desempenhar suas funções. Pessoas engajadas e conectadas com seus propósitos se tornam a força motriz para o alcance dos resultados obtidos pelo IFPB.

O ingresso no quadro de pessoal do Instituto Federal da Paraíba ocorre por meio de concurso público. Conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988, a investidura em cargo ou emprego público se dá mediante as possibilidades legais existentes, sendo necessária a prévia aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, como acontece no IFPB, excetuando-se os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração.

A seleção de pessoal docente, de pessoal técnico-administrativo e de estudantes ocorre, no âmbito do IFPB, por meio da Comissão Permanente de Concursos Públicos (Compec), um órgão auxiliar da Reitoria que tem a finalidade de organizar e coordenar a execução dos certames, com garantia de segurança, lisura e transparência nesses processos.

A partir do advento do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTAE) e do Banco de Professor Equivalente (BPEq), instituídos pelos Decretos nº 7.311 e 7.312/2010, respectivamente, os institutos federais puderam realizar seus provimentos de forma mais célere, tendo como norte a observância dos limites e critérios estabelecidos na legislação.

Basicamente, a força de trabalho do IFPB é composta por duas categorias: professor do ensino básico, técnico e tecnológico e servidor técnico-administrativo em educação, esse último abrangendo diversos cargos e dividido em níveis, obedecendo à complexidade de cada função.

À Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas (DGEP) compete gerenciar, organizar, planejar, orientar, executar, implementar, acompanhar e avaliar todas as atividades relacionadas à Gestão de Pessoas e à política de pessoal, auxiliando os servidores no exercício dos direitos e no cumprimento das obrigações funcionais, além de desempenhar atividades relacionadas a legislação e pagamento de pessoal, capacitação, qualificação e Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho em todo
o instituto. Além da DGEP, o IFPB possui unidade de gestão de
pessoas em 15 campi, o que contribui para a implementação da política de pessoal – e de todas as atividades correlatas à área – no instituto.

Número de servidores técnico-administrativos cresce 45% em oito anos

Noperíodo de 2014 a 2022, o IFPB viabilizou um importante incremento no seu quadro de servidores técnico-administrativos em educação (TAE), passando de 790 servidores, em 2014, para 1.080, em 2022; ou seja, um aumento de aproximadamente 45%. Já em relação aos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, o quantitativo saiu de 1.024, em 2014, para 1.266, em 2022, um crescimento de cerca de 24%.

De forma geral, o IFPB finalizou o ano de 2013 com 1.614 servidores, entre técnico-administrativos e docentes. Já no segundo semestre de 2022, o número chegou a 2.346, um incremento significativo, de quase 45%, no quadro de pessoal ativo. Acrescenta-se ainda o quantitativo de 460 servidores aposentados e 194 pensionistas, além de 158 professores substitutos, chegando ao universo total de 3.158 pessoas entre ativos, inativos e pensionistas.

O aumento no quadro de pessoal, embora o IFPB ainda necessite de mais servidores, representa um ganho de extrema importância e bastante significativo para o oferecimento de uma educação pública socialmente referenciada e com números e resultados cada vez mais expressivos, conforme demonstram os indicadores institucionais.

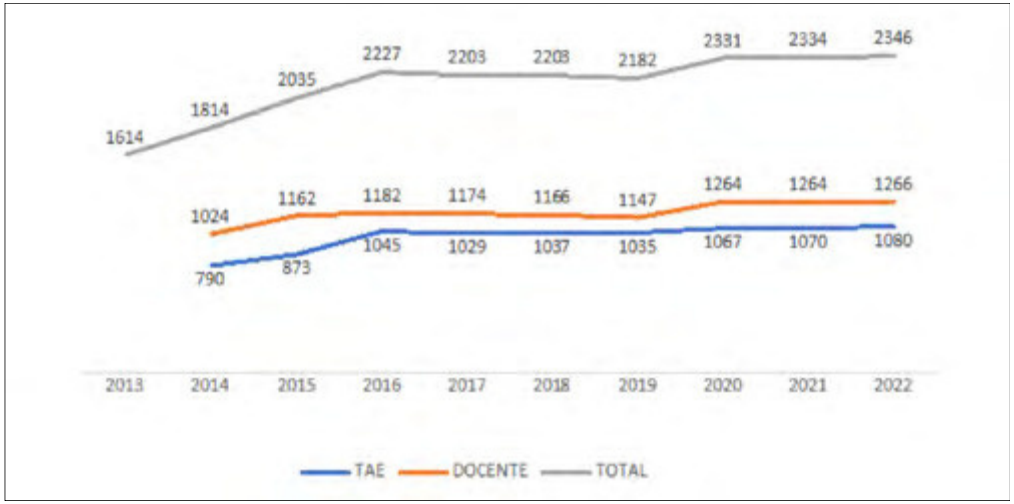


Gráfico 24 – Evolução do quadro de pessoal

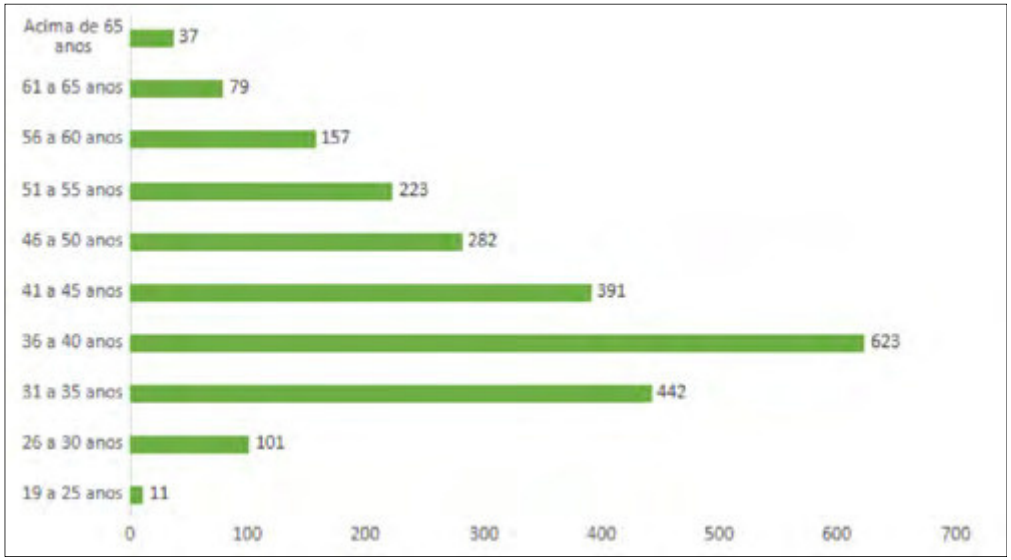


Gráfico 25 – Quantitativo de pessoal por faixa etária

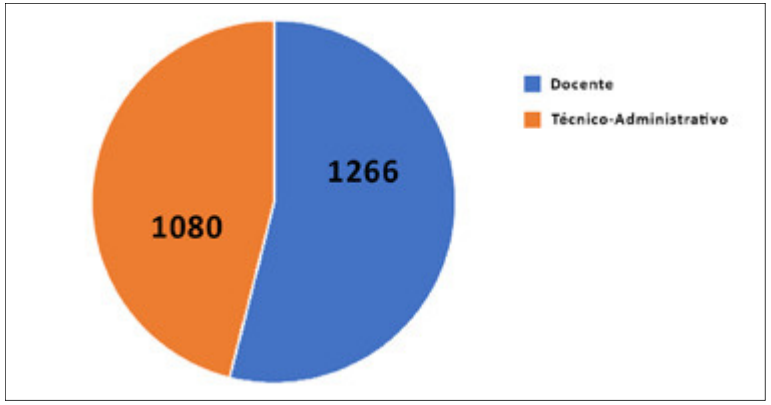


Gráfico 26 – Quantitativo total de servidores ativos

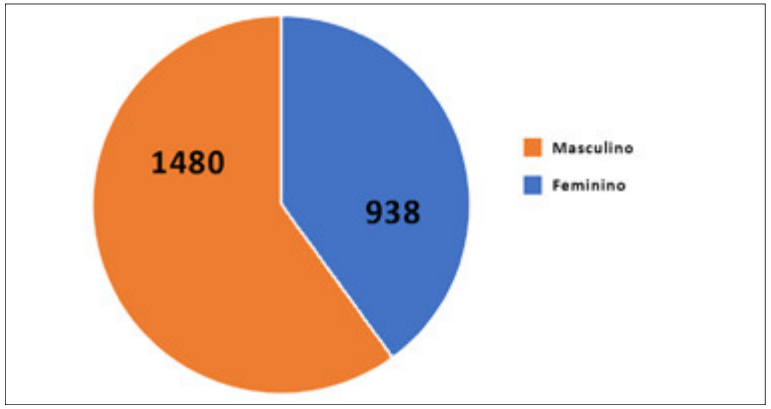


Gráfico 27 – Quantitativo total de servidores por sexo

Mais de 87% dos servidores do IFPB têm pós-graduação

De formageral,o IFPB possui um capacitado e qualificado quadro de servidores, dos quais 2.050 possuem algum tipo de pós-graduação, representando mais de 87% do total de servidores, além de 202 servidores graduados.

Em relação à titulação dos servidores docentes, o IFPB dispõe de um quantitativo total de 1.162 mestres e doutores, o que representa cerca de 92% do total da categoria, além de 94 especialistas, 1 pós-graduado em nível de aperfeiçoamento e 9 graduados.

Quanto aos servidores técnico-administrativos, o IFPB conta com 791 especialistas, mestres e doutores, representando um percentual de 73% do total da categoria, além de 193 graduados, 2 pós-graduados em nível de aperfeiçoamento e 92 servidores com educação básica.

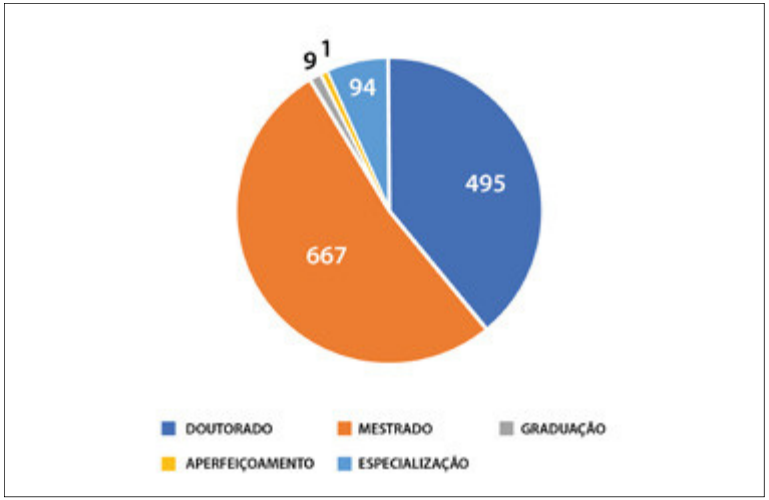


Gráfico 28 – Quantitativo de docentes com titulação

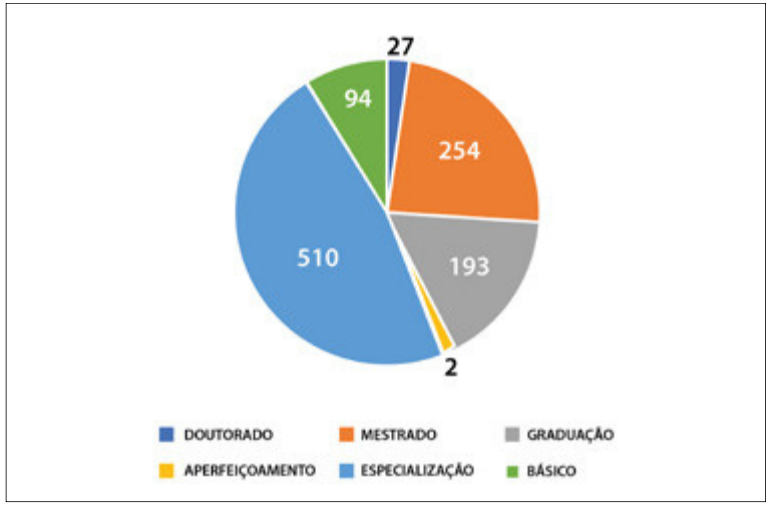


Gráfico 29 – Quantitativo de técnico-administrativos com titulação

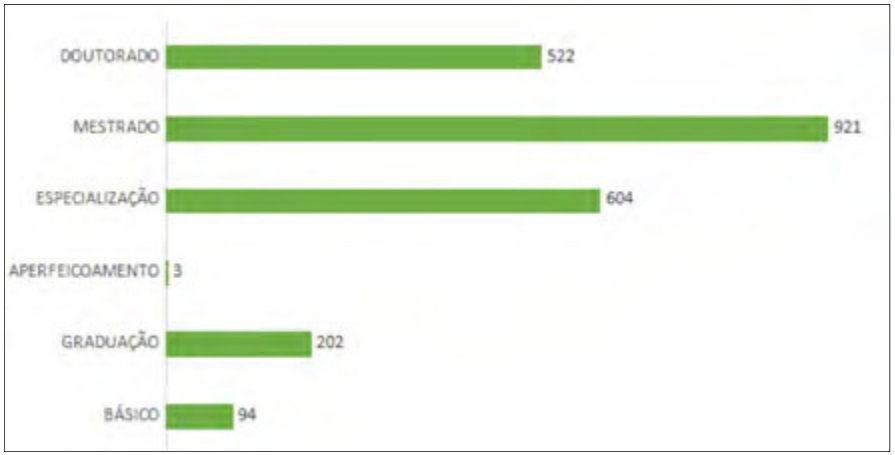
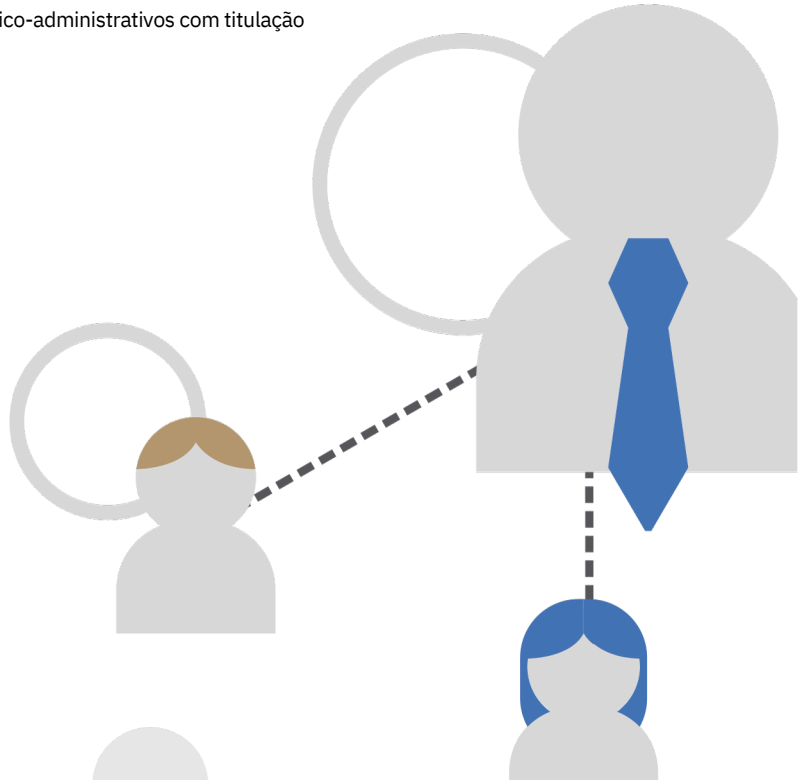


Gráfico 30 – Quantitativo geral de titulação no IFPB



Cultura de desenvolvimento de pessoas fomenta capacitação de 5,7 mil servidores

A capacitação e a qualificação dos servidores do IFPB é um dos pilares da Gestão de Pessoas, como forma de promover o desenvolvimento pessoal e a melhoria no desempenho das atividades relativas ao cargo. Traduzindo em números, no período 2014-2022, foram realizadas 143 ações, atingindo 5.707 servidores capacitados em diversos cursos e eventos realizados.

Tais números foram obtidos por meio de um dos grandes avanços implementados pela gestão a partir de 2014, em consonância com a gestão democrática e participativa: a descentralização dos recursos orçamentário-financeiros às unidades do IFPB.

Com esse importante avanço, cada unidade passou a gerenciar e utilizar o recurso disponibilizado para realização de ações de desenvolvimento de seus servidores e investimentos em estrutura para capacitação, observando a necessidade local.

A Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas passou a realizar levantamento das necessidades de capacitação e qualificação junto às unidades do IFPB, tendo como norte a melhoria do desempenho pessoal e das atividades relativas ao cargo e, por conseguinte, a prestação de um serviço público de excelência, favorecendo uma aplicação eficiente dos recursos disponibilizados, com vistas a favorecer o atendimento da missão institucional.

Em 2021, o IFPB obteve um alto nível de satisfação por parte dos servidores que participaram de cursos de capacitação oferecidos. A nota 4,6 (de um máximo de 5) foi computada a partir da avaliação de um terço, ou mais, de servidores respondentes a questionário anônimo e de preenchimento espontâneo.

Gráfico 31 – Ações de capacitação x servidores contemplados

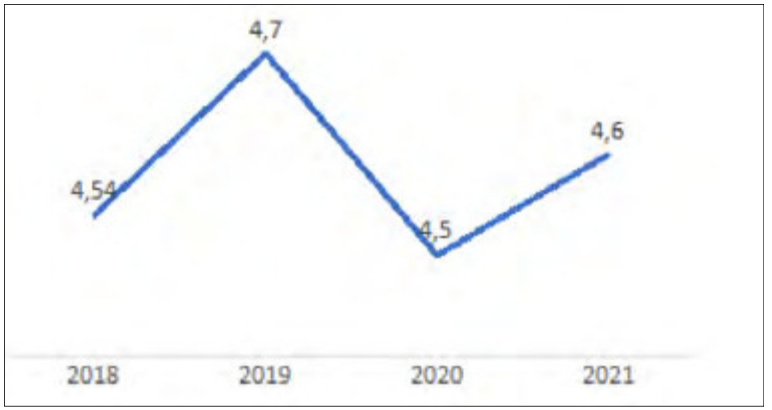


Gráfico 32 – Evolução do nível de satisfação dos servidores que participaram de cursos de capacitação

Alguns cursos e eventos realizados entre 2014-2022

- Elaboração de Termos de Referência para Contratação de Bens e Serviços;
- Ferramentas do Google para o Ensino Remoto;
- Formação de Educadores para a Educação a Distância;
- Módulo I - Fundamentos de Educação a Distância;
- Didática para Facilitação de Aulas Remotas;
- Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos;
- Encontro de Gestores da Reitoria;
- Programa de Ambientação de Novos Servidores;
- Gestão de Convênios para Concedentes;
- Relações Interpessoais e Feedback;
- Liderança como Essência da Gestão;
- Pensamento Ágil em Projetos;
- Elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços;
- Formação de Pregoeiros;
- Contabilidade com Foco na Gestão da Informação Contábil;
- Curso: VIII Encontro Nacional de Obras Públicas e Serviços de Engenharia (Enop);
- Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos;
- Práticas na Execução Orçamentária e Financeira;
- V Encontro de Gestão de Pessoas do IFPB, entre outros.

Investimento para qualificação de servidores se aproxima de R$ 800 mil

No aspecto da qualificação, entre os anos de 2019 e 2022, o investimento para os servidores chega a quase R$ 800 mil, sendo mais de R$ 180 mil destinados aos convênios de pós-graduação e mais de R$ 616 mil destinados ao Programa de Incentivo à Qualificação (PIQ) do IFPB.

Apenas entre 2020 e 2022, foram ofertadas 467 vagas para afastamentos para qualificação. Para aqueles que não puderam realizar o afastamento das atividades laborais, o IFPB ofertou 63 bolsas de Incentivo à Qualificação, de 2019 a 2022, entre bolsas de mestrado (no valor de R$ 800) e bolsas de doutorado (R$ 1.000).

Por meio da Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, o Instituto Federal da Paraíba firmou diversos convênios interinstitucionais visando à qualificação profissional de seu corpo funcional, alcançando 116 servidores.

Nesse contexto, foram feitas parcerias com a Universidade Federal da Paraíba, a Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ofertando vagas para

servidores do IFPB em cursos de pós-graduação stricto sensu como Doutorado em Ciências Sociais, Doutorado em Educação, Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Aprendentes, Mestrado Profissional em Gestão Pública, Doutorado em Agronomia (Dinter) e Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV), alcançando 116 servidores.

Além disso, 414 servidores obtiveram afastamento de suas funções para pós-graduação, entre 2014 e 2022, em consonância com o compromisso do IFPB em promover a qualificação dos seus servidores. No período, o afastamento para estudo beneficiou 327 docentes e 87 servidores técnico-administrativos.

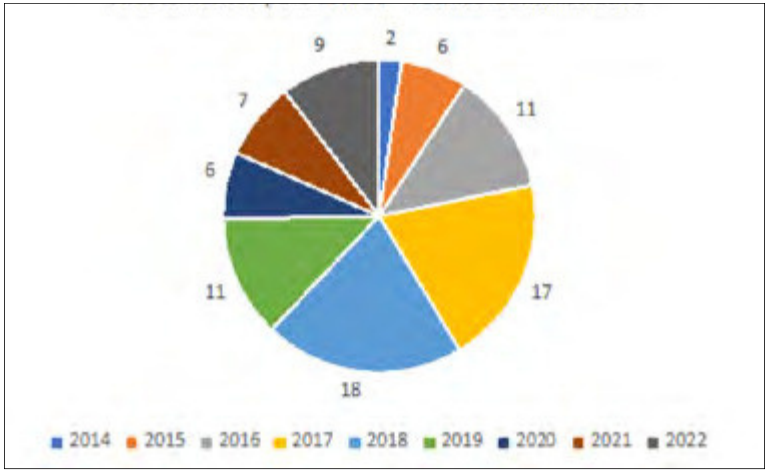


Gráfico 34 – Afastamento de técnico-administrativos para estudo 2014-2022

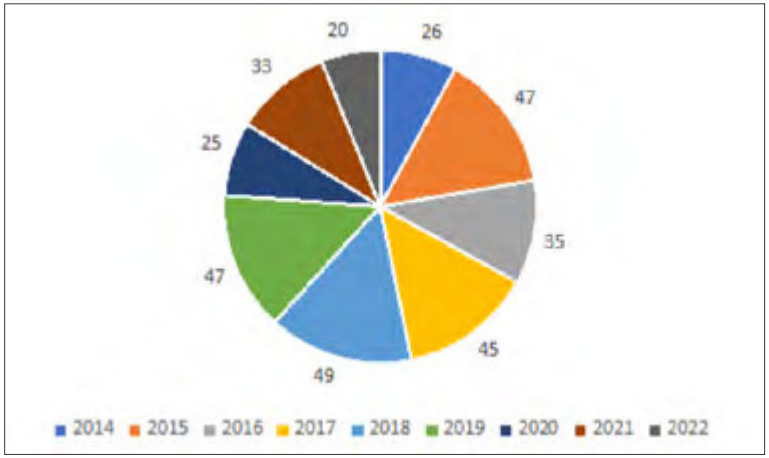


Gráfico 33 – Afastamento de docentes para estudo 2014-2022

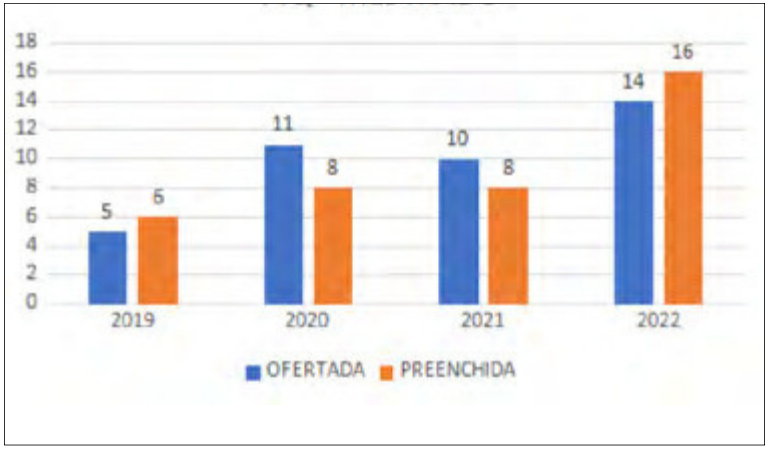


Gráfico 35 – Número de vagas ofertadas e preenchidas PIQ - mestrado

Gráfico 36 – Número de vagas ofertadas e preenchidas PIQ - doutorado

Gráfico 37 – Número de vagas ofertadas e preenchidas PIQ - geral

Promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho

As pessoas são o bem maior do IFPB. Tendo essa premissa como norte, o instituto registrou importantes avanços para a área de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho. Entre 2014 e 2022, a DGEP realizou mais de 70 ações de qualidade de vida no IFPB, como: Dia da Mulher; realização de exames médicos periódicos; Dia das Mães; divulgação de orientações contra a covid-19; Janeiro Branco, em parceria com a Geap e com o Unifica; Ginástica Laboral; Circuito Saúde; Dia dos Pais; Fevereiro Roxo – Lúpus; campanha de vacinação e saúde bucal; Semana da Saúde e Bem-estar; Semana do Servidor; Março Lilás; Abril Verde; Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul; Dezembro Vermelho, entre outros.

Ainda no aspecto da Qualidade de Vida no Trabalho, é de suma importância destacar um dado relevante obtido em pesquisa relacionada à satisfação com as condições de trabalho, constante na avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos. Em 2021, foram realizadas 539 avaliações e, em cerca de 10% das avaliações de cada campus, atingiu-se a nota de 9,19 de um máximo de 10. Ou seja, as condições do ambiente de trabalho, conforme avaliado pelos servidores técnico-administrativos, obteve uma nota muito satisfatória.

Além das ações acima mencionadas, destaque-se que o IFPB passou a integrar o Comitê Unifica. O Unifica é um comitê criado pelo Fórum de Gestão de Pessoas (Forgep), referendado pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), e composto por todos os institutos da Rede Federal. Sua missão é realizar eventos

virtuais e divulgar materiais informativos direcionados às áreas de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho, de forma integrada para todos os servidores das IFEs.

Mesmo diante do desafiante cenário provocado pela pandemia de covid-19 e das dificuldades orçamentárias, a Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas e suas diretorias jamais deixaram de desempenhar suas atividades de forma eficiente. Ao contrário: tais organismos mantiveram a qualidade dos serviços, conseguindo realizar ainda mais ações e atender a ainda mais servidores, especialmente com o fortalecimento do uso de tecnologias da informação e comunicação.

Ademais, foi aprovada, em 2017, a Política Interna de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida, a qual objetiva institucionalizar uma política transversal, integrada e intercampi, envolvendo diversas áreas, setores, obedecendo aos conceitos, fundamentos e princípios que nortearão a prática da promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores e colaboradores do IFPB, construindo, com compromisso e corresponsabilidades, o bem-estar no ambiente do instituto.

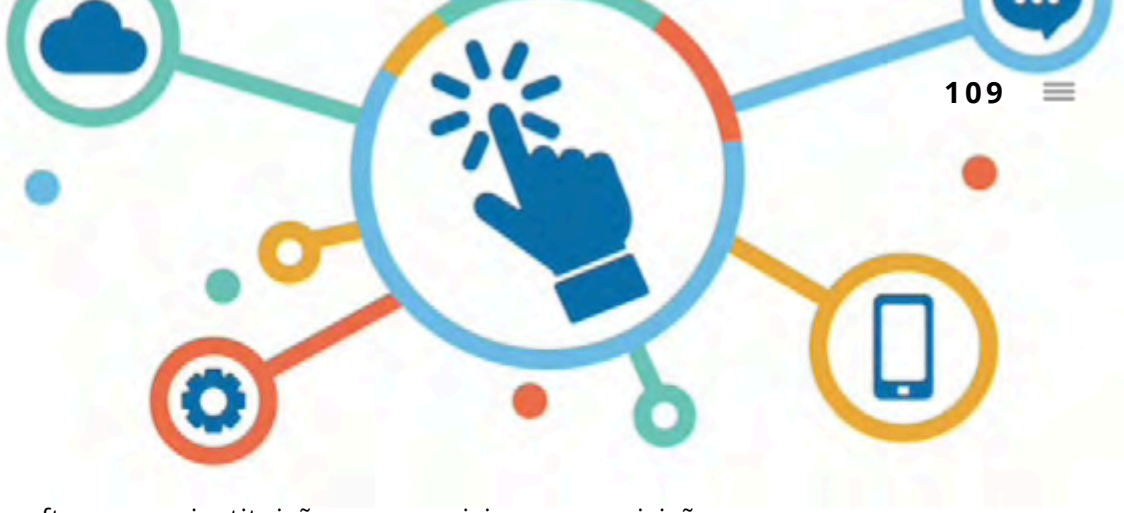
Outros números e fatos relevantes

- AlocaçãodaDiretoria-Geral de GestãodePessoas em local mais adequado e confortável;
- Disponibilização de mobiliário e equipamentos novos (mesas, cadeiras, computadores, scanners etc.);
- Recepção de servidor do cargo de Engenheiro (Segurança do Trabalho);
- Recepção de servidor do cargo de Médico Psiquiatra;
- Criação da Sala de Capacitação da Reitoria;
- Convênio firmado com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) para oferta de cursos através do Programa Enap em Rede;

- Abertura de canais de comunicação e aproximação da comunidade do IFPB nas relações interpessoais;
- Aperfeiçoamento do Programa de Ambientação de Novos Ser vidores;
- Implantação do módulo de avaliação de desempenho eletrônico para os servidores técnico-administrativos;
- Reserva de vagas para servidores do IFPB nos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu ofertados pelo IFPB;
- Instituição da política de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho;
- Implementação do sistema eletrônico da comprovação relativa ao ressarcimento de plano de saúde, do sistema eletrônico de Remoção Interna, entre outros;
- Implementação do Assentamento Funcional Digital no âmbito do IFPB;
- Início da utilização do módulo de processos e documentos eletrônicos, empregando maior celeridade aos trâmites processuais na DGEP;
- Disponibilização da Central de Serviços no Suap para toda a comunidade;
- Realização de pesquisas visando à melhoria da prestação
- Implementação da Ginástica Laboral em parceria com a Geap; 85 editais de remoção com mais de 520 vagas (2016 a 2022); Mais de 23,8 mil documentos expedidos, no período de 2018 a 2022, entre portarias, pareceres, despachos etc.;
- Mais de 31.300 processos analisados/tramitados na DGEP e seus setores (2019 a 2021);
- Mais de 1.200 concessões de RSC (2014 a 2022);
- Mais de 170 docentes na Classe Titular (ativos e inativos).

"A oferta do PIQ IFPB demonstra que o instituto se preocupa e preza pela constante evidenciando que eles também são atores fundamentais para atuar e vivenciar os processos de ensino e de aprendizagem amplamente defendidos e difundidos pela Instituição."

Kiarelli Otoni Almeida Agra, técnico-administrativo do Campus João Pessoa, beneficiado no PIQ IFPB 2019-2020.



Transformação digital

Promover a transformação digital dos processos realizados no IFPB, assegurando eficiência e celeridade a práticas cotidianas por meio de soluções inovadoras. É assim que pequenas revoluções digitais vêm acontecendo no instituto ao longo dos últimos oito anos.

O Plano de Transformação Digital (PTD) do IFPB tem como objetivo oferecer um serviço público de qualidade, com menos gasto de tempo e dinheiro por parte do cidadão, para melhorar a vida daqueles que vivem e trabalham no país. Entre os serviços oferecidos, estão a possibilidade de inscrição em processo seletivo para ingresso nos cursos ofertados pelo instituto e até a realização de matrícula on-line, sem a necessidade de comparecer presencialmente em algum campus.
Por meio da Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação (DGTI), o IFPB planeja, dirige, avalia e executa as políticas que envolvem a tecnologia da informação e comunicação (TIC) em todo o instituto, abrangendo a Reitoria e todos os campi que compõem a instituição de ensino.

Além disso, a DGTI tem a responsabilidade de gerenciar o desenvolvimento e a operação dos sistemas de informação do instituto, no âmbito de sua competência; incentivar e apoiar iniciativas no desenvolvimento e na utilização de ferramentas de informática, priorizando a modernização administrativa e pedagógica na instituição, sem esquecer da segurança da informação no que se refere aos dados e informações administrativos e acadêmicos; supervisionar a aquisição, o desenvolvimento e a implantação de softwares na instituição; e supervisionar a aquisição, o desenvolvimento e a implantação de hardware no IFPB.

Nos campi, as Coordenações e Núcleos de Tecnologia da Informação (CTIs e NTIs) têm o papel de coordenar e orientar a aplicação e o uso de equipamentos e sistemas no campus; elaborar projetos e relatórios necessários ao bom funcionamento das tecnologias da informação; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria de infraestrutura e sistemas relativos às áreas administrativa e pedagógica; executar a política de informatização e segurança da informação no campus; gerenciar recursos da rede de computadores, no que concerne à infraestrutura de acesso e aos aplicativos que se utilizam dessa rede; promover a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades meio e fim da instituição; e elaborar e apresentar relatório, sempre que solicitado, aossetores de gestão do IFPB.

A Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação (DGTI) é responsável por assessorar a Reitoria em assuntos relacionados às políticas de Tecnologia da Informação. A DGTI é formada por quatro coordenações e um núcleo: Coordenação de Infraestrutura e Manutenção de Redes (CIMR- RE), Coordenação de Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas (CDGS-RE), Coordenação de Apoio a Sistemas (CASI- RE), Coordenação de Suporte Técnico (CST-RE) e Núcleo de Sistemas Administrativos (NSADM-RE)

Principais destaques

Disponibilização de ferramenta informatizada de execução orçamentária

Emmaio de2016, o IFPB disponibilizou um sistema informatizado com dados da execução orçamentária de todo o instituto. O sistema de execução orçamentária foi possível graças a uma integração do Suap com o Tesouro Gerencial. Com isso, o Suap realiza a importação dos dados de três a quatro vezes por semana, de forma automática, e os disponibiliza através da inter net.

Lançamento do novo portal institucional do IFPB

A Reitoria doIFPB lançou, em julhode 2016, o novo portal do instituto. O projeto do portal institucional começou ainda em 2015. A plataforma foi totalmente reformulada visando a atender às diversas demandas da comunidade, além de enfatizar questões relacionadas à transparência pública no âmbito do IFPB.

Lançamento da Avaliação de Desempenho via Suap

A realização da Avaliação de Desempenho para Técnico-Administrativo através do Sistema Suap torna o processo mais ágil, fácil e econômico, pois toda a rotina é feita on-line. O lançamento ocorreu em agosto de 2016, e a turma-piloto foi composta por servidores da Reitoria.

Atividades docentes ficam disponíveis no Portal da Transparência

Emjaneiro de 2017, o IFPB colocou à disposiçãoda sociedade, no Portal da Transparência institucional, a funcionalidade Atividade Docente. As informações são registradas pelo próprio docente a cada semestre letivo e acompanhadas pelos coordenadores de cursos, chefes de unidades acadêmicas ou diretores de ensino. Tal ferramenta contribui para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da instituição, especialmente em relação à transparência, eficiência, legalidade e controle.

Sistema Suap Frota é implantado nos campi do IFPB

Trata-se de uma ferramenta que gerencia asviaturas do instituto, desde a solicitação por parte dos servidores até a sua manutenção. Com o Suap Frota, as solicitações antes realizadas por meio de memorando e planilhas preenchidas manualmente são encaminhadas exclusivamente de forma on-line. A implantação ocorreu em fevereiro de 2017.

Implantação do sistema de biblioteca multicampi

Trata-sede um software livre chamado Koha, que se destaca pela robustez e flexibilidade. O projeto-piloto aconteceu no campus Campina Grande, e o início de empréstimos no sistema Koha

começou em maio de 2017. O sistema é multicampi e funciona em rede, atendendo a toda a comunidade escolar do IFPB. O usuário pode fazer consultas, reservas, renovações, dentro ou fora da instituição, através de um cadastro com login e senha. Com o sistema em pleno funcionamento, o IFPB terá todas as bibliotecas integradas e em rede, o que qualificará ainda mais o instituto nas avaliações do Inep/MEC. Serão atendidos em torno de 37 mil usuários, entre estudantes e servidores.

Lançamento do projeto “IFPB sem Papel”

Em2017, a Reitoria lançouoficialmente o módulo de processo eletrônico no Suap, dando início ao “Projeto IFPB sem Papel”, idealizado como parte do Planejamento Estratégico Decenal (Planede). A ferramenta foi apresentada à comunidade acadêmica no dia 29 de setembro, quando também foi gerado o primeiro documento no módulo: o ofício 426/2017. A adoção dos processos eletrônicos representa uma mudança conceitual nos procedimentos administrativos do IFPB. Como resultado, tem-se eficiência nos processos de gestão, economia de recursos e celeridade.

Disponibilização do módulo Saúde do Sistema Suap a colaboradores

Disponível desde outubro de 2017,o móduloSaúde permite ao gabinete médico mais agilidade e segurança nas informações, que deixam de ser registradas no papel e passam para o meio digital. Com a ferramenta, os profissionais de saúde se beneficiam de várias funcionalidades, como pré-cadastro de medicamentos no sistema, histórico do paciente em uma única tela, modelos padronizados de atestados e receituário, exames de aptidão física realizados pelo sistema, utilização do odontograma, além da integração das informações entre diversas áreas.

Solicitação de diárias pelo sistema Suap

O IFPB adotou, em fevereiro de 2018,um novo modelo para solicitação de diárias e prestação de contas dos servidores, as quais passaram a tramitar via Suap. A migração começou pelo Campus João Pessoa. No Suap, além de fazer a solicitação, é possível autorizar ou negar o pedido (atribuição da chefia imediata e de um homologador de área); anexar documentos; acompanhar o andamento das solicitações; e fazer a prestação de contas.

Criação do aplicativo mobile para atividades de patrimônio e inventário

Em abril de 2018, o IFPB lançou um aplicativo para dispositivos móveis com o objetivo de facilitar as atividades dos setores de patrimônio. Qualquer servidor do IFPB pode utilizar o aplicativo, com as credenciais do Suap. O app permite a leitura do código de barras dos tombos; a localização de inventários; a exibição de informações dos inventários (responsável atual, sala, status e descrição); e solicitações de transferência de inventários na mesma unidade administrativa.

Lançamento do módulo de Progressão por Capacitação no Suap

Umtrabalho conjunto daDGEP e da DGTI possibilitou o funcionamento de um novo módulo no Sistema Suap em maio de 2018: Progressão por Capacitação. Por meio da ferramenta, os técnico-administrativos podem fazer a sua solicitação de progressão de maneira eletrônica, anexando as cópias digitalizadas dos certificados de cada capacitação concluída. Para as unidades de Gestão de Pessoas, a análise e a emissão de pareceres se tornaram mais céleres, e o tempo de tramitação processual ficou

mais curto. O servidor pode acompanhar, via Suap, o status do seu processo.

Disponibilização do módulo de Atendimento Estudantil aos campi

O módulo de Atendimento Estudantil possibilita aos profissionais da Assistência Estudantil registrar os atendimentos a estudantes dos campi, podendo fazer encaminhamentos para outras áreas, como Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), coordenação de curso, Coordenação de Nutrição, Coordenação Médica e Odontológica. A ferramenta foi colocada à disposição dos campi em dezembro de 2018, numa parceria entre a DGTI e a Prae.

Substituição da plataforma Zimbra por G Suite da Google

O IFPB aderiu a um novo sistema de e-mail, chamado G Suite for Education da Google, em maio de 2019. Ofertada sem custos para instituições de ensino, a ferramenta é um pacote de escritório profissional, composto por aplicativos de produtividade colaborativos, que oferece e-mail profissional, agendas compartilhadas, edição e armazenamento de documentos on-line, videoconferência e outros recursos, para empresas, organizações sem fins lucrativos, agências de governo e instituições de ensino.

Lançamento do Portal de Dados Públicos

A ferramenta tem como objetivo possibilitar uma maior interação entre a comunidade acadêmica do IFPB e o grande público interessado em conhecer dados e informações sobre as práticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão. O Portal de Dados Públicos foi construído por uma equipe técnica da DGTI e atende às exigências da Lei de Acesso à Informação. Lançada em julho de 2019, a ferramenta faz parte do elenco de ações da gestão que visam ao aprofundamento da democracia, ao aprimoramento da transparência e à ampliação dos canais de acesso à informação.

Implantação do módulo Restaurante do Suap para os campi

O módulo foi implantado inicialmente pelo Campus Cabedelo, em novembro de 2019, possibilitando ao aluno confirmar, via celular, a intenção de realizar a refeição no dia e também avaliar a qualidade da refeição servida diariamente, atribuindo uma nota de 1 a 5, além de poder expressar sua opinião via Suap, criando mais um canal direto entre os discentes e a gestão do campus. A ação foi realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae).

Adoção de requerimentos eletrônicos para estudantes

A partir de outubro de 2020, por iniciativa da Pró-Reitoria de Ensino, estudantes maiores de 18 anos passaram a pode fazer requerimentos acadêmicos de forma eletrônica. Com a medida, o próprio aluno realiza todo o procedimento exclusivamente via Suap, sem necessidade de se dirigir ao Protocolo do campus.

Lançamento do módulo no Suap para declaração de acúmulo de cargos

A DGEP e a DGTI uniram forças para automatizar o processo de declaração da existência ou não da acumulação de cargos,

manifestação que deve ser realizada anualmente pelos servidores efetivos e contratados pela Lei nº 8.745/1993. O módulo Acúmulo de Cargo no Suap foi lançado em março de 2021.

Realização de matrículas exclusivamente on-line

O Campus Picuí foi a primeiraunidade a testar o sistema, em novembro de 2021, com a realização das pré-matrículas em 1ª chamada dos candidatos classificados nos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio para o semestre letivo de 2020.2. A iniciativa foi mais uma ação do IFPB para a prevenção do contágio de estudantes e servidores pela covid-19. A adaptação do sistema de matrículas foi desenvolvida pela equipe da DGTI, oferecendo segurança, praticidade e agilidade nesse trâmite, além de evitar que os aprovados tenham custos de deslocamentos ao campus.

Disponibilização aos campi do módulo de Acesso do Responsável

O módulo de Acesso do Responsável possibilita aos pais/responsáveis por aluno menor de idade abrir requerimento em nome do aluno, podendo fazer encaminhamentos para outras áreas, como coordenação do curso ou Coordenação de Controle Acadêmico.

O novo módulo dá aos responsáveis por estudantes menores de 18 anos mais comodidade para a abertura de requerimentos e permite que documentos eletrônicos possam ser assinados sem necessidade de se deslocar até o campus. O lançamento da nova ferramenta ocorreu em janeiro de 2022.

Migração do Suap para a nuvem da Amazon

A medidafoi mais umadas ações da DGTI para tornar o sistema administrativo e acadêmico do IFPB mais seguro, aumentando sua disponibilidade e evitando que problemas no fornecimento de energia elétrica da Reitoria ou no serviço de internet da RNP deixem o Suap indisponível, como ocorria anteriormente. A migração do sistema Suap para a nuvem AWS ocorreu em abril de 2022.

Emissão dos primeiros diplomas digitais

O novoformatotraz mais celeridadena entrega dos diplomas, além de modernização, redução de despesas e praticidade. Todos os diplomas emitidos ficarão no repositório na nuvem do Ministério da Educação. A partir de junho de 2022, todos os diplomas dos cursos superiores do instituto passaram a ser emitidos nesse formato. A previsão é de que o IFPB emita anualmente cerca de mil diplomas digitais de cursos superiores.

Criação do módulo Ressarcimento de Plano de Saúde

O módulo RessarcimentodePlano de Saúde é responsável por gerenciar, de maneira informatizada, o processo de ressarcimento dos planos de saúde dos servidores do IFPB, tanto por parte da Reitoria quanto para os campi.

Disponibilização do módulo Remoção Interna

OmóduloRemoção Interna é responsável por gerenciar, de maneira informatizada, o processo de remoção interna no âmbito do IFPB, empregando maior celeridade e transparência nos referidos procedimentos.

Criação do módulo Assistência Estudantil

OmóduloAssistência Estudantil é responsável por gerenciar, de maneira informatizada, a concessão dos auxílios aos estudantes dos cursos presenciais e a distância do IFPB. O sistema desenvolvido especialmente para a realidade do IFPB contempla desde a inscrição nos programas, passando pela análise socioeconômica dos estudantes, pela classificação, pelo resultado parcial, pela interposição de recursos, pelo resultado final e pela gestão dos beneficiários dos auxílios concedidos.

Criação do módulo Ensino

Omódulo Ensino é o sistema integrado à plataforma Suap (Sistema Unificado para Administração Pública) responsável pelo gerenciamento das informações acadêmicas do IFPB. O módulo possui um conjunto abrangente de funcionalidades relacionadas aos docentes, aos discentes, aos coordenadores de curso e ao controle acadêmico. Esse módulo possui criticidade alta na avaliação dos gestores do instituto, sendo fundamental para a instituição alcançar seus objetivos estratégicos.

Lançamento do Portal do Estudante

Trata-se deuma plataforma desenvolvidapela DGTI com o objetivo de apresentar as informações relacionadas aos cursos e processos seletivos para os estudantes que pretendem ingressar no instituto. O sistema garante a automatização dos procedimentos para realização do processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos técnicos (PSCT) e superiores (PSCS), além de publicizar as informações necessárias para o credenciamento dos cursos.

Criação do Sistema de Concursos

OSistema de Concursos da Compec é responsável pelo gerenciamento dos concursos e processos seletivos realizados no âmbito do IFPB.

"Comecei a seguir o perfil antes mesmo

de ser aluno da instituição. Gosto muito

importantes, principalmente para a gente que é aluno. Com certeza, a comunicação do IFPB é nota mil!"

Gilberto Alves Filho ,estudante do Curso de Engenharia Civil do Campus Cajazeiras.

Comunicação pública eficiente

Ao longo da última década, a comunicação tradicional tem passado por grandes transformações com o advento das novas tecnologias, da expansão da internet e da consolidação das mídias sociais, proporcionando novos contornos na forma de produzir e consumir conteúdos jornalísticos, seja no meio social, seja no meio institucional.

No IFPB, tais transformações vieram para consolidar ainda mais o papel exercido pela Diretoria-Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM) dentro do contexto educacional e institucional. Os avanços observados na área proporcionaram uma comunicação mais direta com os diversos públicos da instituição, conferindo transparência e objetividade aos processos dialógicos do IFPB.
Para atender a essa demanda, o Instituto Federal da Paraíba tem investido, nestes últimos anos, cada vez mais em ações de marketing digital, melhorando a comunicação entre os públicos, prestando serviços, esclarecendo dúvidas e contribuindo para a melhoria da transparência dos processos de administração pública.
A DGCOM estruturou-se como um órgão sistêmico e especializado do IFPB previsto no Estatuto do Instituto Federal da Paraíba, aprovado pelo Conselho Superior pela Resolução nº 246, de 18/12/2015, e constante do Regimento Geral do IFPB, publicado no Diário Oficial da União em 02/02/2016.

A presença no mundo on-line tem sido alcançada por meio da criação de diversos canais organizacionais, entre eles os perfis institucionais em mídias sociais e o novo portal do IFPB, consolidado por meio de uma ampla repaginação, ocorrida em 2016, através de um novo design e de novas funcionalidades, proporcionando uma melhor navegabilidade, usabilidade e interatividade, melhorando o acesso do público.

O site do IFPB conta com várias páginas como o portal do servidor, portal do estudante, portal da TI, portal dos campi, páginas das pró-reitorias, acesso a sistemas e outras funcionalidades que permitem ao usuário uma navegação mais intuitiva, moderna e acessível, cabendo à Diretoria de Comunicação sua gestão em parceria com setores sistêmicos da instituição. A criação e a atuação sistêmica da DGCOM possibilitaram a comunicação integrada, fator estratégico para o desenvolvimento das organizações.
Com isso, avançou-se na facilitação do acesso às informações prestadas ao cidadão, a exemplo da execução orçamentária, fazendo com que a instituição ganhasse o Prêmio de Transparência Pública em 2016. Também ficaram mais acessíveis informações sobre processos seletivos, concursos públicos, cursos ofertados nos diversos níveis, editais e outros.

A Diretoria-Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM) é um setor sistêmico do Instituto Federal da Paraíba responsável pela divulgação dos assuntos institucionais do IFPB e pelo atendimento aos profissionais dos veículos de comunicação convencionais. A DGCOM também divulga informações administrativas e acadêmicas para os públicos interno e externo por meio das mídias sociais.

Dentro desse contexto em que o cidadão está cada vez mais conectado às novas tecnologias, as mídias sociais crescem com um papel preponderante e que traz mudanças no formato de comunicação institucional. A necessidade de se comunicar com um público jovem e concorrer com vários outros tipos de informação que são bombardeadas a todo instante em seus celulares fez com que fosse necessário repensar estratégias de comunicação para abranger esse nicho e promover o alcance orgânico (não comercial) das informações postadas em redes sociais.

Assim, em 24 de maio de 2018, somando-se aos perfis institucionais já existentes no Twitter, no Facebook e no YouTube, criou-se um perfil no Instagram para divulgação das políticas institucionais por meio de imagens, vídeos e campanhas, gerido e alimentado pela DGCOM.

Para atender a essa demanda, os membros da equipe vêm passando por capacitações para melhor compreender a dinâmica e a forma de produzir conteúdo para as redes sociais no âmbito do marketing institucional.

Os perfis institucionais do IFPB nas redes sociais, ao longo desses oito anos, cresceram de acordo com o gráfico ao lado.

O crescimento reflete a virtualização da sociedade e a presença cada vez mais constante da comunidade acadêmica no universo das mídias sociais. Assim, o marketing organizacional foi se adaptando a essa dinâmica, a exemplo das campanhas institucionais para ingresso nos cursos, em que se colocam esforços no meio digital em detrimento do meio impresso.

A produção de conteúdos audiovisuais também é uma importante ferramenta da comunicação que vem proporcionar uma entrega eficaz de conteúdo para o público, que recebe e interpreta aquela mensagem de forma mais fácil. Com a formação de uma equipe maior e mais capacitada, nestes oito anos foram produzidos conteúdos referentes a campanhas de ingresso, matérias jornalísticas ligadas à cobertura de pautas institucionais, vídeos de cursos, vídeos institucionais e cobertura de eventos.

Mais recentemente, com a consolidação das redes sociais, diversos tipos de conteúdo têm sido entregues para a comunidade em vários formatos oferecidos pelas plataformas, seja através de texto publicitário, imagem estática, animações ou vídeos, ampliando o alcance e a entrega da informação e o engajamento do público nos temas institucionais.

Durante a pandemia, observou-se um forte crescimento da comunicação por meio das plataformas virtuais e, com isso, cresceu o número de perfis institucionais e setoriais nos campi e aprimorou-se o atendimento ao público por meio dos canais virtuais. Sem possibilidade de presença nas unidades, muitos estudantes e servidores recorreram ao portal, ao e-mail e a redes sociais para receber informações.

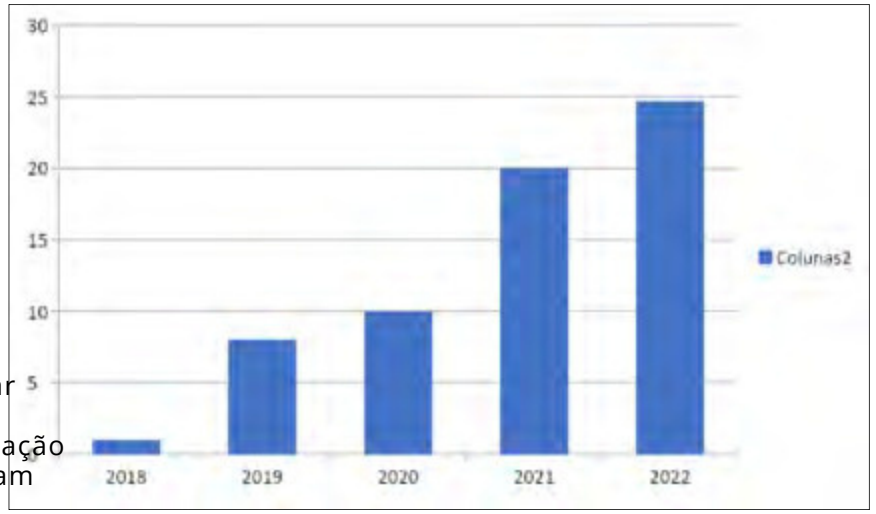


Gráfico 38 – Crescimento dos perfis institucionais nas redes sociais – 2018 a 2022

Interações com a comunidade por meio das redes sociais

As interações com a comunidade pelas redes sociais acontecem diariamente por meio de respostas aos questionamentos enviados de forma privada nas plataformas, bem como de forma pública, através de comentários nas postagens. Essa prática tem aumentado o alcance das publicações nas redes sociais, traduzido pelo número de pessoas que podem ter visualizado o conteúdo publicado. No caso do IFPB, no Instagram/Facebook nos últimos dois anos, temos:

Maior alcance = 17.600

Menor alcance = 1.394

Importante destacar que a entrega dos conteúdos é realizada tanto para seguidores quanto para não seguidores, potencializando o alcance das publicações. Dessa forma, com a análise desse alcance é possível compreender qual tipo de conteúdo está atingindo determinado nicho e qual está tendo um melhor desempenho.

O alcance das publicações colocadas em redes sociais tem se mostrado crescente nos últimos anos. Saliente-se que essa taxa não depende do número de seguidores, mas do nível de engajamento dos usuários.

O olhar estratégico para os benefícios que o marketing digital pode trazer no contexto atual da sociedade foi valorizado pela gestão, a partir do uso de canais digitais para a comunicação institucional, utilizando-se deles de forma proativa para ouvir as demandas dos estudantes e servidores, a exemplo do programa Reitoria Itinerante que ganhou uma versão por meio de webconferência, dadas as limitações impostas pela pandemia.

Gráfico 39 – Alcance dos perfis institucionais nas redes sociais.
(Fonte: Instagram Insights. Acesso em 31/03/2022

Eventos também foram realizados de forma totalmente remota, por meio de transmissões ao vivo pelo YouTube, a exemplo do Encontro de Extensão (Enex), do Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Simpif), do Encontro de Estudantes e de tantos outros no âmbito dos campi e da Reitoria, devidamente assessorados pela Diretoria de Comunicação, com repercussão na imprensa e nos canais institucionais.

Desse modo, ao longo desses oito anos de gestão (2014-2022), observa-se que a comunicação social no IFPB, que ocorria principalmente pelo meio impresso, ganhou novos contornos com o advento das plataformas digitais. Transita-se entre o meio impresso e o digital, sabendo do importante papel que cada um exerce para

fazercom que a mensagem chegue em determinado público, sem seesquecer, no entanto, das publicações impressas, que exercem papeldemocrático importante para aqueles que não têm acesso àinternet, além de enriquecer o acervo e a memória institucional edocumental do IFPB.

Ações de fortalecimento da imagem institucional

Durante os últimos oito anos, várias ações que visam ao fortalecimento da marca do IFPB perante os públicos interno e externo foram realizadas. Em média, no período foram elaboradas cerca de 50 matérias por mês, publicadas na página principal do Portal de Notícias do IFPB. A comunidade também conta com a divulgação de notícias mais específicas nas páginas principais de cada campus. No período, foram produzidas, ainda, peças para as mídias virtuais e materiais impressos, e a DGCOM ofereceu suporte à realização de eventos como formaturas, solenidades de certificação e solenidades de inauguração de campus.

Notícias na imprensa paraibana

As inserções na imprensa totalizaram 2.641 notícias veiculadas pelos órgãos de imprensa da Paraíba (portais, blogs, rádios e TVs), conforme levantamento abaixo.

ANO	TOTAL DE DIVULGAÇÕES PARA A IMPRENSA
2014	170
2015	183
2016	197
2017	310
2018	280
2019	320
2020	347
2021	431
2022	403 (até 31/08/2022)

Produção de vídeos

Nesse período, cerca de 80 vídeos institucionais foram produzidos, sobre temas variados, incluindo, sobretudo, as datas comemorativas (Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Servidor, Natal, etc.). Em 2016, o canal oficial do IFPB no YouTube produziu vídeos para a divulgação de cursos ofertados pelo Campus Cabedelo. Foram produzidos conteúdos audiovisuais sobre o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sobre o Ensino Profissional Marítimo ofertado pelo Campus Avançado Cabedelo, além da divulgação dos vídeos do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico e do Curso Técnico em Meio Ambiente. Também foi destacado no canal o Bacharelado em Engenharia da Computação do Campus Campina Grande.

O canal promoveu a divulgação do Polo de Inovação Unidade Embrapii IFPB e realizou a transmissão de reuniões do Colégio de Dirigentes e da certificação de estudantes do Campus Avançado Mangabeira, coberturas de edições da Reitoria Itinerante, campanhas de prevenção da covid-19 e divulgação da campanha de arrecadação e da entrega de cestas básicas do Programa IFPB Solidário, cuja execução foi viabilizada por meio de doações direcionadas ao referido programa.

Rádio Educativa IFPB

O primeiro canal de rádio educativa de concessão do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) começou a operar em fase de testes e já está no ar. A emissora está sediada no Campus Campina Grande. A Reitoria do IFPB tem participado de editais para a concessão de emissoras de rádio educativa para o instituto nos últimos anos. A Diretoria de Comunicação e Marketing do IFPB tem a expectativa de obter a concessão de pelo menos mais dois canais de rádio no estado da Paraíba: em Cajazeiras, no Sertão, e em Guarabira, no Brejo. A licença para o funcionamento da rádio em Campina Grande saiu em setembro de 2021. A partir de então, o Campus Campina Grande adquiriu torre, antena e transmissor e montou um local para funcionar como central de produção e estúdios, com boa parte dos equipamentos doados pela DGCOM. Estão em andamento processos para a contratação de profissionais técnicos para a operação da emissora e para o pagamento de direitos autorais pela execução das músicas aos autores e titulares. A experiência do IFPBno campo da radiodifusão começou por ocasião do centenário daRede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com o funcionamento de uma webrádio na Reitoria.

Política de Comunicação no IFPB

A partir do lançamento da Política de Comunicação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), pensada para integrar o Conif e a Rede Federal, a DGCOM estabeleceu uma rede de comunicadores, com representantes de todos os campi da Paraíba, e realizou encontros nos quais se debateram as necessidades de comunicação do IFPB e lançaram-se as bases de uma política de comunicação do Instituto Federal da Paraíba, baseada nos princípios da Ética e Responsabilidade Social, da Transparência, da Impessoalidade e da Credibilidade. Com esse propósito, foram revisados os objetivos e metas de comunicação e marketing do Plano Estratégico Decenal (Planede) do IFPB e está em curso a formalização dos manuais de trabalho da DGCOM.

Assessoria em eventos

Ao longo da gestão, a DGCOM prestou assessoria no planejamento e condução dos eventos do IFPB, dando assistência ao cerimonial em diversas oportunidades.

Atividades de programação visual

Entreos destaques da comunicação e domarketing institucional do Instituto Federal da Paraíba, estão as principais atividades de programação visual, que relatamos a seguir.

Campanhas de divulgação dos processos seletivos

Os processos seletivos são a principal porta de acesso da sociedade aos cursos ofertados pela instituição. Todos os anos a DGCOM planeja e executa uma média de seis campanhas de divulgação, elaborando vários kits de mídia com materiais impressos e digitais de acordo com as peculiaridades de cada processo.

PROCESSO	KIT MÍDIA
PSCT (Processo Seletivo dos Cursos Técnicos)	Flyers, cartazes, cards digitais, vídeos e spot para rádio e carro de som
SiSU (Sistema de Seleção Unificada)	Flyers, cartazes, cards digitais, vídeos e spot para rádio e carro de som
PSE (Processo Seletivo Especial)	Cards digitais e banners animados
PSCS (Processo Seletivo dos Cursos Superiores)	Cards digitais e banners animados

Campanhas educativas

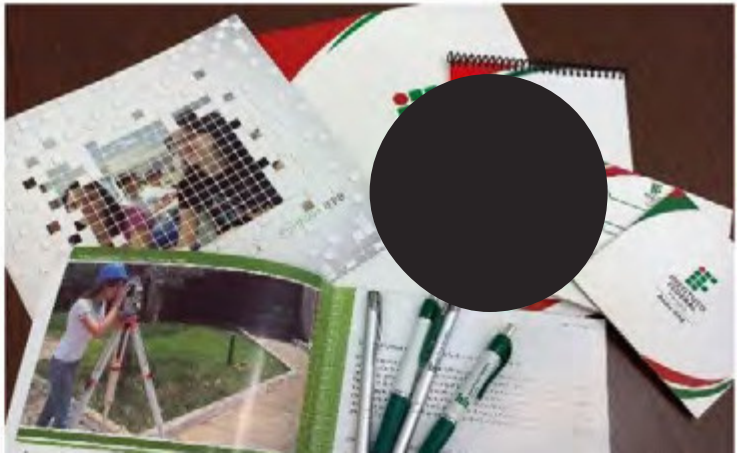
Ações implementadas pela DGCOM de forma sistêmica e integrada com outros setores da instituição, com objetivos diversos, como o combate à covid-19, abordando formas de prevenção, contágio e sintomas.

Sinalização

Ação componente da identidade visual da instituição que sinalizou ambientes internos e externos da sede da Reitoria e de alguns novos campi do IFPB, gerando maior valor institucional, por meio da visibilidade da marca, e acessibilidade aos espaços e serviços disponibilizados à sociedade.

Portfólio institucional

Criação de material gráfico impresso e digital apresentando os serviços oferecidos pela instituição, a fim de, por um lado, subsidiar os gestores na conquista de novos parceiros e, por outro, atrair novos estudantes para cursos, projetos e programas disponibilizados em todos os campi do IFPB.



Jornal

Veículo de comunicação institucional com quatro edições anuais contendo os registros dos fatos e eventos mais relevantes do IFPB. Trata-se de mais um canal de informação e transparência dos atos administrativos da instituição.

Editoração de livros e revistas

Trabalhos desenvolvidosem colaboração com outros setores sistêmicos da instituição para a divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Identidade visual de eventos

Elaboração de identidade visual para váriosevents organizados pelo IFPB, como, por exemplo, Enex, Simpif, Reditec e tantos outros, nos quais a DGCOM participa desde a concepção da marca do evento até a diagramação dos anais no final dos trabalhos.

Estou f
em sabe" de realizada

r que a participação em iniciativas

sociais para mudar minha comunidade e meu

esforço em aprender inglês resultaram na aprovação de um sonho. Será uma experiência incrível de imersão na cultura americana e, ao mesmo tempo, de troca com os jovens. A cultura

Estudante NoelyIrineuSilva , de 18 anos, do Campus João Pessoa.
Foi selecionada em 2021 no Programa Jovens Embaixadores dos EUA.

"Este, certamente, é o início de uma nova era no IFPB, na qual seremos capazes para o crescimento dos nossos alunos e para o instituto como um todo. Estamos muito orgulhosos e agradecidos por sermos os pioneiros dessa grande experiência e por termos aberto as portas para novas gerações."

Professora Ana Angélica Rocha (à direita), coordenadora do Núcleo de Assuntos Internacionais do Campus Picuí, Projeto *Dreams in Action*. Em 2019, alunos e professores do Campus Picuí viajaram para estudar inglês na Irlanda.

Visão Sistêmica da Internacionalização no IFPB: Política, Cultural e Humana

Responsável por assessorar, elaborar, propor e coordenar a execução das políticas de cooperação institucional e internacional, a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (Arinter) do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) foi oficializada pela Resolução nº 144-CS, de 11 de agosto de 2017.
A Arinter, desde a sua implementação, vem sensibilizando os gestores no sentido de compreender a internacionalização como um processo coletivo, que envolve todos os setores da instituição, com políticas e estratégias definidas para alcançar objetivos comuns.

Para tanto, as práticas da Arinter levam em consideração as orientações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), do Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (Forinter/Conif) e do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), notadamente:

Mobilidade Acadêmica Presencial e Virtual e Intercâmbio Acadêmico Presencial e Virtual: de estudantes, docentes, técnico-administrativos e gestores, envolvendo todas as fases de seleção, organização do plano de trabalho, acolhida, assessoramento, acompanhamento posterior (observatório), apoio financeiro, logístico e análise dos resultados;

Programas de Formação: essa prática compreende a implementação de programas internacionais e interculturais,
pesquisas e publicações em rede, oferta de programas de formação para estrangeiros, internacionalização do processo pedagógico e de currículos, realização de cursos integrados, processos de acesso a atividades práticas em outros países e abertura de espaço para estudantes graduados;
Cooperação Internacional: envolve a cooperação científica para o mútuo desenvolvimento da ciência; participação em eventos internacionais; acolhida de organizações, associações e comitivas internacionais; formação contínua de profissionais com habilidades e visão internacional e global; investimento contínuo no corpo técnico, com vistas à internacionalização; elaboração de plano estratégico de divulgação; e inserção junto a organismos, países e instituições internacionais.

Eventos realizados pela Arinter no IFPB:

2014

- I Encontro de Professores de Língua do IFPB;
- II Semana da Hispanidade, no Campus Princesa Isabel;

2015

- I Encontro de Representantes Arinter e de Aplicadores TOEFL, no Campus Patos;
- I Painel/Workshop "Internacionalização no Contexto do IFPB", no Campus Picuí;

2016

- IFórum de Avaliação e Planejamento Institucional, no Campus Campina Grande;
- TOEIC Bridge Day, no Campus Campina Grande;

2017

- IEncontro de Internacionalização: Núcleos de Língua e Núcleos de Assuntos Internacionais, no Campus Campina Grande;
- Oficina Programa Líderes para o Futuro, no Campus João Pessoa;

2018

- I Simpósio de Línguas do IFPB, no Campus Cajazeiras;
- II Encontro de Internacionalização do IFPB, no Campus Cajazeiras;
- I Ciclo Internacional de Conferências Integradoras;
- I Workshop Projeto English Through;
- II Painel/Workshop "Internacionalização no Contexto do IFPB";

2019

- Palestra sobre a solicitação de visto americano;

2020

- Recepção aos estudantes ingressantes no Campus
- Monteiro; Welcome Day aos alunos do PEC-G, no Campus
- João Pessoa; Expansão da Rede Solidaris na UEPB: novos horizontes de
  inclusão e de internacionalização na Educação Superior;

2021

- Palestra "Políticas da Língua Portuguesa: das estratégias globais às políticas nacionais" (CPLP);
- Palestra "Internacionalização da Língua Portuguesa após a conquista do Dia Mundial: que desafios?" (CPLP);
- I Jornada Francês Língua Estrangeira Profissional Aplicada no Ensino Superior;
- I Evento de Internacionalização do IFPB;
- Roda de leitura virtual com os discentes do Pré PEC-G;
- Palestra "A extensão na internacionalização: desafios e oportunidades" no 6º Encontro de Extensão e Cultura do IFPB (Enex);

2022

- VI Seducitec – Semana de Ciência, Educação e Tecnologia, no Campus Guarabira;
- II Movip – Mostra Virtual de Projetos do IFPB.

"Estou muito feliz pois vou poder imergir numa cultura, idioma e tradição completamente

crescimento, tanto pessoal quanto no âmbito profissional. Sou grato aos professores e a todos os envolvidos nesse processo."

Estudante José Andersson Braga , do Campus Cajazeiras. Obteve em 2022 uma bolsa de estudo de graduação naUniversidade de Jaén, na Espanha, através de seleção feita pelo Conif.

"Espero encontrar o IFPB novas parcerias para juntos fazermos esses novos fenômenos da linguagem que foram tão acentuados durante esses últimos tempos, sempre com muito estudo e muita ciência."

Professor e pesquisador Lafayette Batista Melo, do Campus João Pessoa. Colaborou em 2021 na criação da Enciclopédia Discursiva da Covid-19.

Funetec-PB: reafirmação de sua importância

O entrelace histórico entre o hoje Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec-PB) se constitui em 1997, quando da criação da fundação de apoio, por iniciativa de 48 servidores públicos da então Escola Técnica Federal da Paraíba. Tendo como finalidade promover a prestação de serviços e apoio aos projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação, bem como prestando consultorias nas áreas técnicas, culturais, científicas e administrativas, junto a instituições e órgãos públicos ou privados, nacionais e internacionais, a Funetec-PB é atualmente referência nacional.

Sendo a Funetec-PB uma instituição constituída por um Conselho Curador, o qual é presidido pelo reitor do IFPB, coube ao professor Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, um dos instituidores, por dois mandatos consecutivos, conduzir as decisões macros em favor da manutenção estratégica da fundação de apoio, que detém certificado de credenciamento junto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência e Tecnologia desde 14 de setembro de 1999.

Entretanto, ao desafiar sua história perceber-se-á que os últimos oitoanos foram voltados a cuidar de reafirmar a sua importância.

2014 - O grande desafio

Em 4 de setembro de 2014, por meio da Resolução n° 008/2014, em obediência a uma exigência estatutária, é oficializada a nomeação do advogado Anselmo Guedes de Castilho para o cargo de superintendente, assumindo, desde o primeiro instante, a prioridade de administrar um passivo próximo a R$ 5 milhões. A construção e a execução de uma agenda para a modernização da infraestrutura e do aprimoramento do corpo colaborativo da fundação buscou de forma contributiva a melhoria da gestão dos projetos e da relação com o IFPB.

2015 - Transformações relevantes

A prioridade da gestão administrativa e financeira da fundação se constituiu em proporcionar as condições de sua própria sobrevivência. Para o tamanho do desafio, foi instituído, no âmbito da Funetec-PB, a Sala de Situação de Projetos e Negócios (Sasipron), em que os colaboradores reunidos, através de seus líderes setoriais, são ouvidos, apresentando proposta e participando dasdecisões proeminentes. Paralelo ao ganho de confiança e a união entre os colaboradores, observou-se um processo latente deestabelecimento das reais vocações da instituição.

2016 - Consolidação da representatividade

Mesmo emumano extremamente conturbado politicamente, a Funetec-PB impõe-se à continuação das grandes transformações, quanto à sustentação financeira. Manteve-se a carteira de clientes e parceiros que deu conta das mais variadas ações com destaque para os Projetos com administração de Recursos do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Petrobrás, através do Projeto Posto Escola, acrescidos dos convênios P&D, demonstrando a retomada da confiança dos parceiros.

2017 - Conclusão de um ciclo

A reorganização administrativa e financeira na gestão da Funetec-PB foi se consolidando e dá conteúdo à nova forma de gestão, que tem como imposição o respeito à legislação e à transparência. A captação de recursos extraorçamentários, que puderam ser efetivados pelo IFPB e estiveram presentes no aumento paulatino, mais consistente, do apoio aos projetos que envolveram institucionalmente a pesquisa, a extensão e, particularmente, a Inovação, passando a apresentar a necessária envergadura de representatividade da Funetec-PB.

2018 - Início de mais um ciclo

Aotérmino do primeiro mandato, o balanço do esforço que se empreendeu para manter a Funetec-PB prestando a sua missão, evidenciando-se pela economia no custo fixo de manutenção da fundação e no montante de recursos aplicados para quitar passivos.

A realidade de se ter a Funetec-PB responsável pela gestão administrativa e financeira do Polo em Estruturação da Embrapii – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial impacta de forma imensa, uma vez que as responsabilidades participativas na gestão de recursos em inovação são importantes para o IFPB.

2019 - Superação

Asdificuldades fiscaise econômicas ainda muito presentes, alinhadas ao revés de aproximadamente 55% do pretendido para captação de projetos, trouxe sacrifícios extras à fundação. Mesmo assim, a entidade desempenhou o seu papel de apoio ao IFPB, desenvolvendo corresponsabilidades de construir relações nos setores públicos e privados, a fim de proporcionar apoio necessário ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

O compromisso dos colaboradores da fundação no trato administrativo e financeiro, possibilitando uma gestão em alto nível dos recursos lhe confiados, sempre com o cuidado do cumprimento incondicional do arcabouço legal e a cumplicidade, compromisso e confiança com que os membros do Conselho Curador protagonizam suas decisões em favor da gestão administrativa da fundação, fez com que a Funetec-PB se mostrasse eficiente na gestão de Projetos, o que vislumbra impor cada vez mais novas estratégias a possibilitar o seu dinamismo.

2020 - Marca da altivez

Éfato que a difícil situação fiscal e econômica encontrada em 2014ainda está presente. Os esforços geraram providências de captação de projetos que deram para continuar administrando de formaprofícua a Fundação, fazendo com que o seu desempenho e o exercício de seu objetivo de prestar apoio institucional se ampliasse alémdo IFPB, começando a cumprir relações institucionais com Institutos Federais e Universidades de outros Estados.

2021 - Marca da expansão

Manter-se no protagonismo em momentos adversos foi a marca da Fundação. Hoje, a Funetec-PB tem o orgulho de ser Fundação de Apoio do Instituto Federal da Paraíba – IFPB e de mais outras instituições, como Instituto Federal do Maranhão – IFMA, Instituto Federal de Sergipe – IFS, Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila e Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf.

A Funetec-PB tem desenvolvido, ao longo de sua existência, corresponsabilidades de relações nos setores públicos e privados, para proporcionar, ao IFPB e a outras instituições, apoio necessário ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, projetando-se ao mundo e chegando a ser a primeira Fundação de Apoio do Brasil a participar da ExpoDubai2020, um dos mais importantes eventos mundiais destinado a discutir temas como negócios, tecnologia, urbanismo, sustentabilidade, ciência, cultura, gastronomia e economia. Sua participação é a exaltação da academia como mecanismo para estudos e projetos que possibilitam investimentos no Brasil.

2022 - Celebração

Em 2022, a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba comemora 25 anos de existência. Destacam-se as dificuldades vivenciadas ao longo dos anos, mas mais destacado é compreendermos que a Funetec-PB se inseriu no cenário nacional e internacional como uma instituição que presta apoio ao desenvolvimento da educação de instituições importantíssimas no cenário da educação pública brasileira.

A Funetec-PB chega aos seus 25 anos com muito vigor e em seu melhor momento. É hoje uma instituição de apoio de vários Institutos e Universidades pelo seu compromisso com a eficiência, com a transparência e com a segurança no que faz.

Todos os esforços são para que melhores dias se apresentem. A Funetec-PB vem, ao longo da sua história, construindo seu jeito e seu método de prestar o apoio necessário ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação, apresentando uma produção, ao longo dos últimos oito anos, de mais de R$ 200 milhões em recursos captados, mais de 200 mil pessoas ou empresas alcançadas e mais de 20 mil postos de trabalho através dos projetos administrados.

A Funetec-PB ostenta, portanto, grandes conquistas, fazendo antever que o seu papel continuará sendo cumprido com perspectivas muito promissoras nas próximas décadas.

"Minha família é de origem humilde, meu

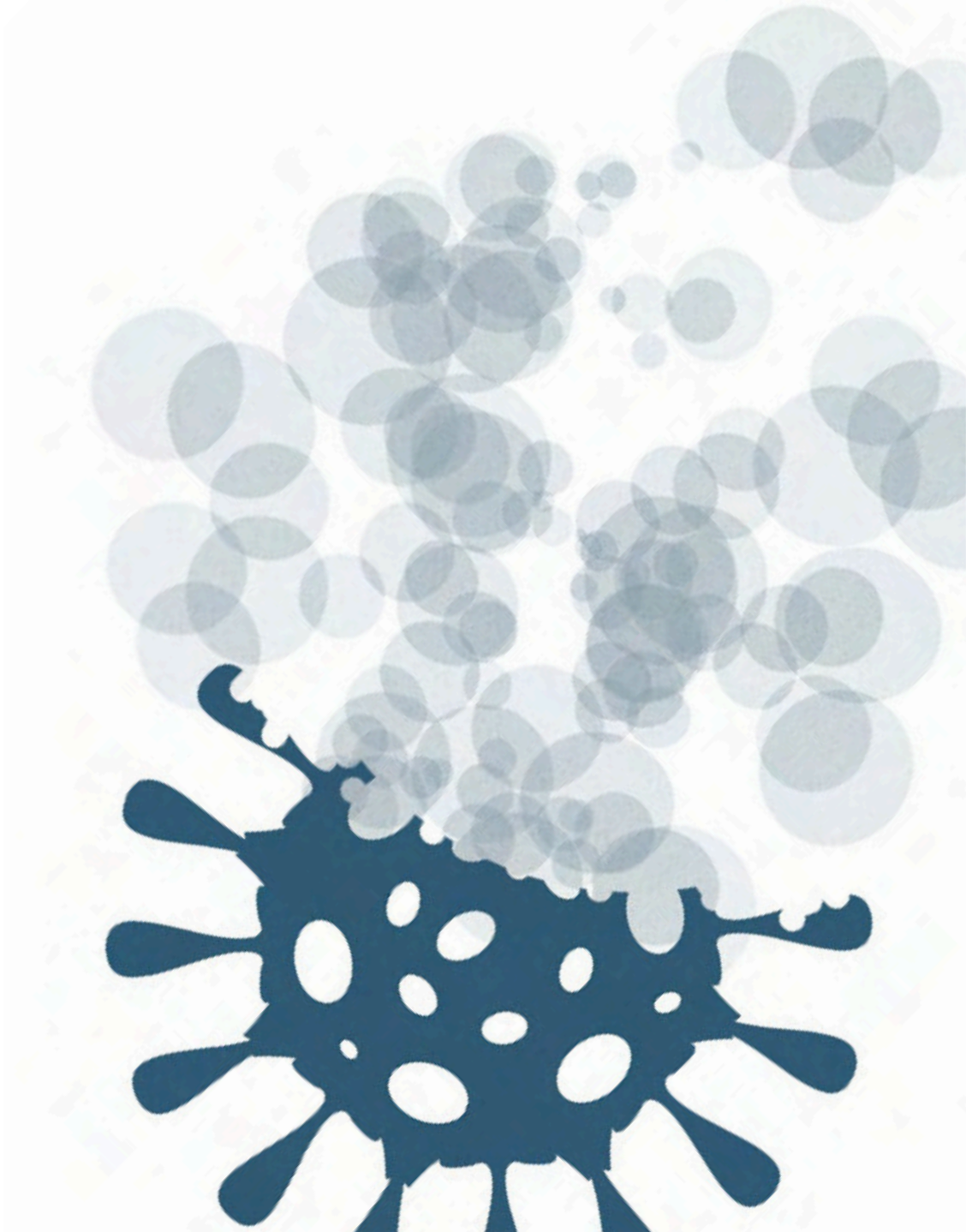
pai é porteiro e minha mãe é dona de casa.

experiência para a minha vida."

Estudante Ana Karla Alves , do Campus Santa Rita. Em 2019, foi contemplada com uma vaga no programa de imersão em língua inglesa no Canadá. Pela primeira vez, a ação do IFPB beneficiou estudantes de cursos técnicos.

Desafios e aprendizados da pandemia

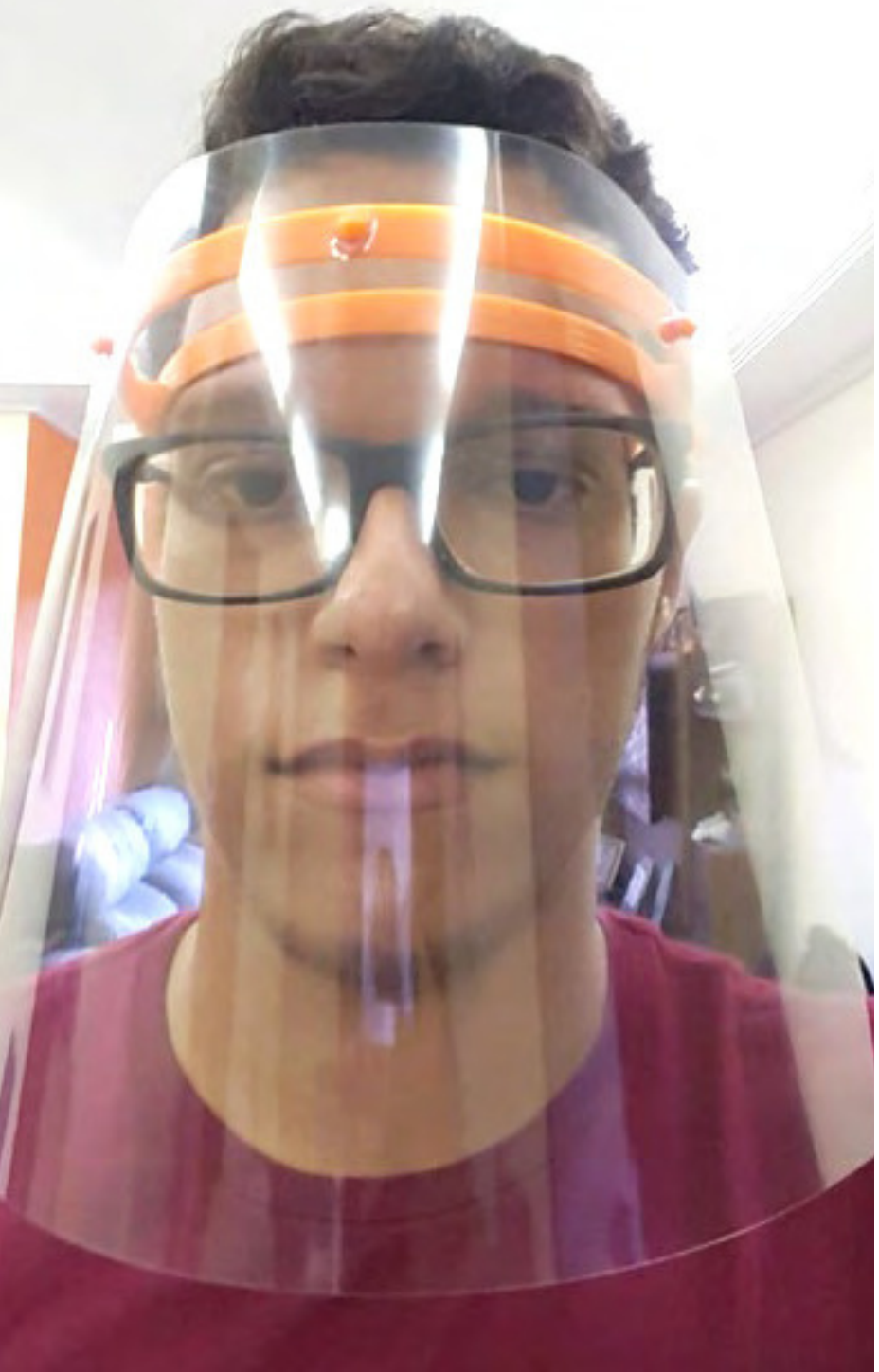
Durante os dois primeiros anos da pandemia de covid-19, o Instituto Federal da Paraíba teve de se reinventar, como todos. Para isso, utilizou-se de seus pilares: educação, ciência e tecnologia. Acima de tudo, colocou a valorização da vida como o bem mais precioso.



A primeira ação realizada pela instituição como proteção de sua comunidade foi a instituição de um comitê responsável pela elaboração de plano de ação no que concerne às medidas de proteção para o enfrentamento da disseminação do chamado novo coronavírus (Sars-CoV-2), conforme a Portaria nº 518/2020 – Reitoria/IFPB, de 13 de março de 2020.

No dia 17 de março, por orientação do comitê gestor de crise, o Colégio de Dirigentes da instituição e o Conselho Superior do IFPB decidiram pela suspensão das atividades presenciais na instituição, incluindo todas as aulas.

O adiamento do encontro presencial iria se repetir e se prolongar por meses e anos, mas, naquele momento, ainda não sabíamos. O que nos parava era o desconhecimento sobre o vírus e o medo da contaminação, como em todo o mundo. Muita coisa iria mudar até o retorno presencial total, mas a preservação da vida permaneceu como o principal norteador das decisões no IFPB. O que você vai ler agora é um pouco dos passos que a instituição deu para continuar na sua missão, mesmo a distância.



Tecnologia transforma as rotinas de trabalho

O IFPBfez valer a tecnologia que carrega em seu nome. Os técnico-administrativos, em sua maioria, adaptaram os serviços que realizavam em suas salas para as suas residências com o uso do computador e da internet. Aplicativos de mensagens passaram a ser ainda mais requeridos para o contato diário sobre demandas de trabalho. Toda a comunicação com a sociedade precisava acontecer por meio das telas e dependia do uso da internet.

Notas, resoluções e instruções normativas para regularizar a nova forma de trabalhar e as adaptações a serem feitas orientavam o trabalho dos servidores do IFPB. As reuniões de trabalho passavam a ser feitas, majoritariamente, via Google Meet, e os encontros entre colegas, por meio das telas.

No início da pandemia, quando as medidas de isolamento se mostraram imprescindíveis, o IFPB empregou esforços para barrar o vírus, evitando que ele se propagasse entre os segmentos de sua comunidade e familiares destes.

Infelizmente, ao longo dos meses, o IFPB também iria registrar a perda de estudantes, professores, técnico-administrativos e terceirizados, bem como de seus familiares. A preocupação com o avanço da doença direcionou a instituição para a manutenção do teletrabalho o máximo de tempo possível.

A regulamentação do trabalho remoto aconteceu em menos de vinte dias após o decreto que estabeleceu a interrupção das atividades presenciais. O Plano de Trabalho Individual (mensal) e o Relatório de Atividades Semanais passaram a dar transparência às ações que os servidores desempenhavam em seus lares durante a

pandemia. Os documentos eram enviados via protocolo eletrônico para as chefias imediatas, que encaminhavam o material para a Diretoria de Gestão de Pessoas, por meio do Suap. Todos os procedimentos foram regulamentados por portaria da Diretoria- Geral de Gestão de Pessoas.

O IFPB acompanhou os decretos estaduais e nacionais vigentes e, com o avanço da vacinação, se organizou para flexibilizar o isolamento. A instituição foi uma das vozes ativas para esclarecer dúvidas sobre as vacinas e incentivar a imunização, utilizando seus canais de comunicação para estimular a proteção da própria comunidade e de seus familiares.

Ciência aplicada a favor da vida

Desde as primeiras semanas em que a população brasileira se preocupava com a ausência de insumos de proteção, inclusive para os trabalhadores da linha de frente, de serviços essenciais, o IFPB se juntou aos esforços de vários setores da sociedade para mudar o cenário.

Uma das primeiras ações foi a produção de face shields, protetores faciais, utilizando as impressoras 3D disponíveis em algumas unidades. O protetor facial é usado por cima da máscara durante o atendimento dos médicos a pacientes infectados pela covid-19 em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A ação atendeu a um chamado do Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (Nutes) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

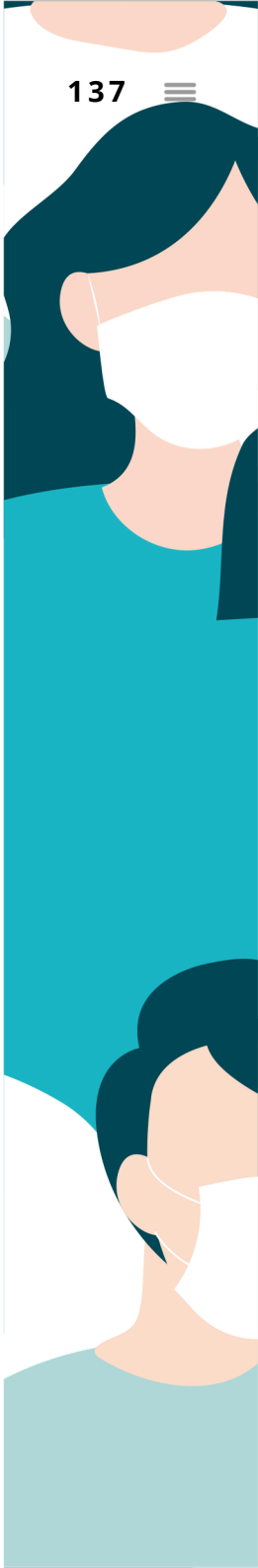
Os protetores faciais foram feitos para os profissionais de saúde que trabalhavam no tratamento de pacientes infectados com covid-19. Com os equipamentos do Polo de Inovação, que é ligado à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), foram produzidos os primeiros componentes para a montagem das máscaras, distribuídas gratuitamente.

Além do Polo, impressoras 3D dos campi João Pessoa, Monteiro e Itabaiana se juntaram à empreitada. Toda uma logística foi empregada para evitar a contaminação das pessoas envolvidas, entre elas bolsistas do Polo e do Laboratório Assert. Foram produzidos 4.402 protetores faciais, distribuídos para vinte municípios.

O IFPB entrou forte na área de pesquisas aplicadas voltadas ao enfrentamento da covid-19. Uma equipe do Campus Cabedelo do IFPB realizou um estudo para desenvolver uma nova metodologia para o teste de covid-19, de forma mais rápida e detectando o vírus em fase bem inicial. A pesquisa, coordenada pela professora Maria Angélica Ramos da Silva, foi aprovada em edital do Governo da Paraíba, organizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq).

Do Campus Campina Grande, veio um projeto em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) para criar um aplicativo que monitorava as regiões geográficas do estado com tendência a surtos de infecção pelo coronavírus. Houve também outras ações, de iniciativa de estudantes, como a criação do aplicativo “COVID-19: Utilidade Pública”, do Campus João Pessoa, que realiza o envio de notícias confiáveis, devidamente checadas, sobre a pandemia, e outro aplicativo chamado “Não Aglomere”, do Campus Monteiro, para controlar a movimentação de pessoas nos estabelecimentos comerciais que permaneceram abertos.

A produção de itens de higiene pessoal, incluindo álcool em gel e álcool glicerinado, foi outra medida eficaz e solidária realizada por servidores e estudantes do IFPB. Os campi Cabedelo e Campina Grande, por meio dos laboratórios dos cursos técnicos em Química, produziram os itens, que foram distribuídos a comunidades carentes.



No Campus Campina Grande, os litros de álcool glicerinado foram produzidos com o estoque da instituição para aulas práticas nos laboratórios. Já o Campus Cabedelo recebeu doação de insumos e doou sabonete líquido, detergente e álcool em gel 70% para a Secretaria de Saúde do município.

O Campus Sousa, por meio de estudantes e professores do Curso Técnico em Meio Ambiente e da Licenciatura em Química, fabricou sabão ecológico à base de soda cáustica e de óleo de cozinha saturado para doar a pessoas em vulnerabilidade socioeconômica. Outros materiais de limpeza, como detergente e água sanitária, foram produzidos pelo Departamento de Agroindústria.

O IFPB também teve pesquisas aprovadas pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) no enfrentamento da pandemia. O projeto "UV–Corona: Equipamento Germicida UV-C Portátil" ficou em primeiro lugar entre 96 propostas homologadas. Em 35º lugar ficou o "Spray Stop Coronavírus: Um Túnel de Desinfecção, com medição de temperatura corpórea e autodiagnóstico dos Equipamentos".

A instituição se utilizou de ações de comunicação para esclarecer a comunidade acadêmica e a população de seu entorno sobre as medidas de proteção contra o coronavírus, auxiliando no combate a fake news (notícias falsas) envolvendo a doença.

Muitos projetos de pesquisa e de extensão foram desenvolvidos com a temática do enfrentamento à covid-19 permeando as ações. Tais atividades tiveram de ser transformadas, priorizando encontros virtuais no lugar dos presenciais. No ano de 2021, dois grandes eventos da instituição tiveram de ser adaptados para o formato virtual: o Encontro de Extensão e Cultura (Enex) e o Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Simpif). Outros eventos da Reitoria e dos campi também foram adaptados a essa realidade, quese transformou em oportunidade de aumentar os laços com instituições e pessoas de outros estados do país.

Edital de inovação no combate à Covid-19

Destaca-se em 2020 o Edital de Inovação no Combate à Covid-19, que teve como objetivo apoiar projetos de pesquisa que viessem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação no país, especificamente no enfrentamento da covid-19 e de suas consequências, de modo a gerar soluções de monitoramento, análises e recomendações frente à pandemia de covid-19. Essa foi uma ação multicampi que mobilizou recursos da ordem de aproximadamente R$ 160 mil.

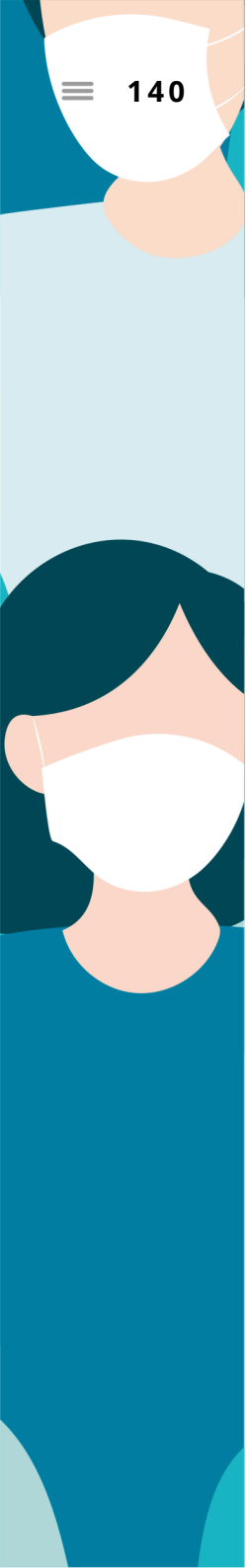
Destaque das invenções/soluções propostas:

- Padronização da técnica de amplificação mediada por circuito isotérmico (RT-LAMP) para detecção rápida de Sars-CoV-2;
- Sistema de identificação de lesões pulmonares causadas pela covid-19;
- Estudo de polímeros alternativos ao carbômero 980 na produção do álcool em gel 70%;
- Desenvolvimento de aplicativo para auxiliar as pessoas dos grupos de risco para a covid-19 a realizar compras no comércio da região de Soledade-PB;
- Negócios sustentáveis e criativos: ações empreendedoras em Princesa Isabel-PB, pós covid-19;
- Dispositivo de diagnóstico rápido da covid-19 usando biochip óptico de ressonância de plásmons de superfície e smartphone;
- Sanitização de ambientes com uso de metabólitos secundários com potencial anti Sars-CoV-2;
- Desenvolvimento de um equipamento para aplicação de uma barreira física nos teclados de máquinas de cartão;
- Elaboração de quintais produtivos como garantia de acesso à soberania alimentar e à medicina preventiva.

Educação reinventada pelo acolhimento

A retomada das aulas no IFPB foi uma das ações mais complexas após a deflagração do estado de pandemia. Com cursos majoritariamente presenciais, como adaptar as aulas para o formato remoto? Como garantir que todos os estudantes teriam acesso adequado? A adaptação para os professores que nunca tiveram experiência de ministrar aulas a distância, como seria?

Essas perguntas envolveram todos os segmentos do IFPB. Inicialmente, a insegurança quanto à duração do estado de pandemia e das medidas de isolamento dificultou para todas as instituições a tomada de medidas de médio e longo prazo. Com o



estado pandêmico perdurando e as mortes pela doença avançando no Brasil, infelizmente até entre a comunidade interna do IFPB, a decisão pela adoção do regime remoto de ensino foi inadiável.

Grupos de trabalho e comissões foram criadas para planejar a forma com que as aulas seriam realizadas. Audiências públicas on-line, em que a comunidade pôde se expressar, foram feitas para que as Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) pudessem se concretizar e passassem por regulamentação para que fossem adotadas nos 21 campi do IFPB. Todo o processo foi conduzido pela Pró-Reitoria de Ensino.

Condutas acadêmicas e administrativas foram detalhadas nos documentos que dividiram as AENPs em seis fases, prevendo desde o início das aulas on-line, durante o regime de isolamento social, até a retomada total das atividades presenciais. Os documentos preservaram a autonomia dos campi e a observação do cenário epidemiológico de cada região onde as unidades do IFPB estão instaladas.

Para que as ações se concretizassem, os docentes e técnico-administrativos mais relacionados à área de ensino passaram por cursos de capacitação na área de Educação a Distância. A discussão de qual plataforma seria utilizada e a instauração de comitês em cada campus para avaliar a execução das AENPs foram medidas tomadas para preservar a qualidade do ensino do IFPB.

Nada disso iria importar, no entanto, se o acesso on-line dos estudantes não fosse plenamente conquistado. Para garantir tal situação, o IFPB se empenhou em utilizar recursos para a aquisição de planos de internet para os estudantes que não tinham condições, bem como para a compra de equipamentos para os estudantes que não dispunham de ferramentas para acompanhar as aulas remotas. Inicialmente, o Auxílio Inclusão Digital foi conseguido com recursos do próprio IFPB, contando, posteriormente, com a ajuda de programas nacionais como o Estudantes Conectados, ligado à RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa).

Uma das primeiras ações do IFPB voltadas aos estudantes foi a criação do grupo virtual “Há Braços”. A ação visava a dar apoio emocional aos estudantes por meio de um grupo em um aplicativo de mensagens (WhatsApp) e de rede social (perfil no Instagram), em que aconteceram bate-papos por meio de lives (transmissões ao vivo) nas quais os profissionais de psicologia do IFPB trabalhavam temas voltados à saúde mental. Para aqueles que estavam sofrendo com ansiedade, depressão, crises de pânico e outras questões psicológicas, foram realizados atendimentos on-line utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação.

As duas ações envolveram os campi do IFPB com organização da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Prae). A partir dessas ações, a instituição criou os Núcleos de Acompanhamento Psicossocial (Naps), com atenção à comunidade escolar, visando a planejar e a desenvolver estratégias para minimizar os impactos negativos da pandemia no processo de ensino-aprendizagem, com foco em três condições: conectividade, acessibilidade social e saúde psicológica. Os Naps envolvem representantes das áreas de Gestão de Pessoas e de TI, dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e Equipes de Referência em Saúde Mental.

Durante toda a pandemia, o IFPB continuou a providenciar os auxílios estudantis para o público em vulnerabilidade social. Com os refeitórios nos campi sem funcionar, recursos voltados para a alimentação escolar foram destinados à aquisição de kits alimentícios distribuídos para os estudantes e suas famílias.

IFPB Solidário

Uma medida importantíssima da instituição durante a pandemia foi a criação da campanha IFPB Solidário, que consistiu na distribuição de cestas básicas, bem como de material de higiene

e máscaras, para comunidades carentes e entidades filantrópicas. A ação se mantém até hoje e tem parceria da Fundação de Apoio ao IFPB (Funetec), da Associação dos Servidores do IFPB (ASSIFPB), do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba (Sintef-PB), do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e da Associação Estudantil de Grêmios Técnicos (Assegt). Mais de 120 entidades já foram beneficiadas, comdistribuição de alimentos em 35 cidades, envolvendo a comunidade de todas as unidades do IFPB, do Litoral ao Sertão.

Ações da Pró-Reitoria de Ensino durante a pandemia

- Condução dos trabalhos para definição das Atividades de Ensino Não Presenciais decorrentes da pandemia de covid-19;
- Lives, transmissões e suporte para eventos virtuais em meio à pandemia;
- Elaboração de tutoriais que auxiliaram professores a formatar aulas com as ferramentas disponíveis gratuitamente on-line;
- Consolidação do sistema de matrículas on-line e implementação do diploma digital;
- Desenvolvimento e registro de Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs);

"Esta doação de alimentos vai ajudar minha família, chegou em boa hora, se lembrar da gente."

Maria José da Silva, de 64 anos, moradora do Porto do Capim, em João Pessoa. Foi contemplada com cesta básica pela Campanha IFPB Solidário, em 2021.

"O IFPB cumpre mais essa missão

nesse momento tão delicado, em que estamos

sentimos felizes em ajudar."

Albino Nunes ,diretor do Campus Campina Grande.
Fez a entrega de kits de alimentos doados pela Campanha IFPB Solidário
à Rede de Apoio ao Circo da Paraíba, em 2020.

Breve histórico dos campi do IFPB

Campus Avançado Areia

OCampus Avançado Areia iniciou suas atividades em 2014, atuandofortemente na área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, comaoferta de cursos técnicos subsequentes em Restaurante e Bar,Administração, Gastronomia e Guia de Turismo. Além disso,ocampus presta consultoria ao Trade Turístico da região. A comunidade do Campus Avançado Areia é composta por 930 alunos,2técnico-administrativos e 10 docentes.

Campus Cabedelo

OCampus Cabedelo do IFPB iniciou suas atividades em 2008. Foicriado por meio da Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal deEducação Profissional, Científica e Tecnológica. Localizado nacidade portuária de Cabedelo, atende atualmente a uma comunidade de 3.775 estudantes, distribuídos em oito cursos técnicos, dois cursos superiores e dois cursos de pós-graduação. Para atendê-los, o campus conta com 41 técnico-administrativos e 86 docentes.

Campus Avançado Cabedelo Centro

Atrajetóriado Campus Avançado Cabedelo Centro começou nofinaldosanos 1990, com a criação do Núcleo de Pesca Oceânica;posteriormente foi implantado um Centro de Formação emPescaeCultura Marinha e, depois, o Centro de Referência em PescaeNavegação Marítima (CRPNM), atuando em cooperação técnicacomaDiretoria de Portos e Costas da Marinha do Brasil. O campustem1.345 alunos matriculados, 34 docentes e 12 técnico-administrativos.

Campus Cajazeiras

OCampus Cajazeiras iniciou suas atividades em dezembro de 1994,com a inauguração da Unidade de Ensino Descentralizada, vinculada à antiga Escola Técnica Federal da Paraíba. Atualmente, o Campus Cajazeiras oferta quatro cursos técnicos, quatro cursos superiores e uma especialização. Sua comunidade é composta por 2.738 alunos, atendidos por 105 docentes e 75 técnico-administrativos. A mão de obra qualificada formada pelo IFPB no Alto Sertão tem garantido seu espaço em todo o Brasil e até fora dele.

Campus Campina Grande

OCampus Campina Grande iniciou suas atividades no ano de2006. Seus primeiros cursos foram ofertados em 2007 e, atualmente, o campus é o segundo maior em volume de matrículas, com5.096 discentes regularmente matriculados. O campus oferta oitocursos técnicos, seis cursos superiores e três pós-graduações, sendoduas especializações e um mestrado. O corpo docente é formado por 162 professores, além de técnico-administrativos, que somam 97 profissionais.

Campus Catolé do Rocha

O Campus Catolé do Rocha iniciou suas atividades em 2012, com a criação do Centro de Inclusão Digital (CID). Durante os seus primeiros anos, a unidade ofertou cursos profissionalizantes de curta duração. Funcionando em sua sede definitiva desde 2018, o Campus Catolé do Rocha oferta três cursos técnicos direcionados para um corpo discente de 489 alunos, que são atendidos por 16 técnico-administrativos e 29 docentes.

Campus Esperança

O Campus Esperança iniciou suas atividades em fevereiro de 2015, com ações vinculadas ao Pronatec e cursos preparatórios. No ano seguinte, teve início o Curso Técnico Integrado em Informática e, posteriormente, o Curso Técnico Integrado em Sistemas de Energia Renovável. Em 2021, foi inaugurada a sua sede definitiva. Atualmente, o campus conta com 18 técnico-administrativos e 28 professores, que atendem a 712 alunos regularmente matriculados em dois cursos técnicos.

Campus Guarabira

O Campus Guarabira, criado a partir da Fase III do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, iniciou suas atividades em outubro de 2011, sendo o primeiro dos seis campi da referida expansão a entrar em funcionamento. A instituição conta atualmente com 27 técnico-administrativos e 50 professores, que atendem a 2.118 alunos, quatro cursos técnicos e dois cursos superiores.

Campus Itabaiana

O Campus Itabaiana foi inaugurado em 23 de janeiro de 2015, no mesmo dia em que foi lançada a Pedra Fundamental da futura sede definitiva, que viria a entrar em funcionamento em 2018. A oferta de cursos profissionalizantes de curta duração marcou o início da atuação do campus, que atualmente tem três cursos técnicos com 1.017 alunos regularmente matriculados, atendidos por 28 docentes e 16 técnico-administrativos.

Campus Itaporanga

O Campus Itaporanga foi criado em 2014, com o início das atividades do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica de Itaporanga. Assim como os outros centros de referência, as primeiras atividades do campus foram a oferta de cursos de curta duração. O Curso Técnico em Edificações foi o primeiro curso regular; em seguida veio o Curso Técnico em Informática. Atualmente, o Campus Itaporanga conta com 26 professores, 14 técnico-administrativos e atende a 465 alunos.

Campus João Pessoa

O Campus João Pessoa é o mais antigo do IFPB. Na década de 1960, a então Escola Técnica Federal passou a ocupar a sua sede definitiva. Atualmente a unidade oferta 17 cursos superiores, 16 cursos técnicos, 2 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), 2 especializações, 2 mestrados profissionais e 1 mestrado acadêmico. O Campus João Pessoa também agrega o maior quantitativo de servidores e de discentes, com 421 professores e 227 técnico-administrativos, atendendo a 14.112 alunos.

Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

A história do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira começou em 2014, com a criação do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica. Em 2016, foi ofertado o Curso Técnico em Cuidados de Idosos e, paralelamente, foram inseridas atividades de pesquisa e extensão, através de parcerias, permitindo a integração entre teoria e prática. O corpo de servidores do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira é composto por 10 docentes e 8 técnico-administrativos, que atendem a 437 estudantes. A sede atual é na escola de ensino fundamental Aruanda, fruto de uma parceria com a prefeitura municipal.

Campus Monteiro

O Campus Monteiro do IFPB foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, no ano de 2008. Atualmente, o Campus Monteiro tem três cursos técnicos, dois cursos superiores de tecnologia e um curso de especialização. O Campus Monteiro conta com 1.616 estudantes, atendidos por 32 técnico-administrativos e 60 professores.

Campus Patos

O Campus Patos iniciou suas atividades em 2009 e, em 2012, passou a ocupar a sua sede definitiva. Atualmente o Campus Patos oferta cinco cursos técnicos, dois cursos superiores — sendo um bacharelado e o outro de tecnologia —, além de três especializações. O Campus Patos conta com 2.549 estudantes, atendidos por 39 técnico-administrativos e 71 professores.

Campus Avançado Pedras de Fogo

A história do Campus Avançado Pedras de Fogo começa em 2014, com a criação do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica. Inicialmente a unidade ofertou cursos profissionalizantes. Hoje o campus conta com 917 alunos, distribuídos em três cursos técnicos. Para atendê-los o campus conta com um técnico-administrativo e quatro professores, além de servidores terceirizados.

Campus Picuí

O Campus Picuí foi criado em 2008, juntamente com outros nove campi do IFPB, e funciona na sede definitiva desde 2011. Atualmente o Campus Picuí tem 1.955 alunos, distribuídos em seis cursos técnicos, dois cursos superiores — sendo um de tecnologia e o outro de licenciatura — e uma especialização. O corpo de servidores é composto por 31 técnico-administrativos e 65 docentes.

Campus Princesa Isabel

O Campus Princesa Isabel oferta seis cursos técnicos, dois cursos superiores e duas especializações. Criado em 2008, a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o campus atende a uma comunidade composta por 1.573 estudantes, 52 professores e 31 técnico-administrativos.

Campus Santa Luzia

O Campus Santa Luzia foi criado em 2014 e teve a sua primeira turma regular em 2018. Nos primeiros anos, o campus ofertou cursos de curta duração normalmente ligados ao Pronatec. Atualmente, a unidade oferta cursos técnicos em Informática e em Sistemas de Energia Renovável, nos quais estão regularmente matriculados 484 alunos, atendidos por um corpo de servidores composto por 10 técnico-administrativos e 17 docentes.

Campus Santa Rita

A história do Campus Santa Rita do IFPB teve início em 2011, com a Fase III do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Atualmente o Campus Santa Rita oferta os cursos técnicos em Informática e em Meio Ambiente, com 389 alunos regularmente matriculados. Para atendê-los, o campus conta com 17 docentes, 10 técnico-administrativos e 15 servidores terceirizados. A inauguração da sede definitiva aconteceu no final de 2019.

Campus Avançado Soledade

O percurso de implantação do Campus Avançado Soledade iniciou-se em 2014, com a criação do Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica. No início foram ofertados cursos de formação profissional de curta duração e, no ano seguinte, foram ofertados três cursos na modalidade EAD. Atualmente, o Campus Avançado Soledade atende a 187 alunos, matriculados em três cursos técnicos. O corpo docente é composto por cinco professores, e o campus conta com três técnico-administrativos.

Campus Sousa

O Campus Sousa é o segundo mais antigo da instituição, e sua trajetória começou em 1955. Em 2008, a então Escola Agrotécnica Federal (EAF) juntou-se ao Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-PB) e, a partir da integração das duas instituições, surgiu o IFPB. Atualmente o Campus Sousa possui 2.249 alunos, matriculados em cinco cursos técnicos, seis cursos superiores e uma especialização. Para atendê-los, o campus conta com 97 técnico-administrativos e 104 docentes.

Esperançar por um IFPB cada vez melhor!

Equilíbrio, serenidade, coerência e trabalho. É por essas características que pretendemos seguir nos pautando e ajudando a pautar a instituição que amamos e pela qual temos dedicado toda nossa vida.

Respeitando os entendimentos em contrário, nos manteremos firmes em defesa da ciência, acreditando que, assim procedendo, o IFPB se manterá aderente aos seus elementos de criação. O IFPB se manterá na defesa de sua autonomia, prerrogativa constante na Constituição Federal, e usará dos recursos de que dispõe para sempre caminhar na prevalência dos postulados científicos, ainda que sejam contrariados os posicionamentos díspares, venham de onde quer que seja.

Estimularemos, ainda mais, o fortalecimento dos mecanismos de transparência e de publicidade na gestão da coisa pública, respeitando a primazia dos princípios constitucionais que regem e orientam a matéria.

As cláusulas pétreas constitucionais serão âncoras de materialidade na orientação de nossas ações e de nossas políticas públicas e estarão apresentadas em elementos concretos, emoldurando um painel muito claro de inserção da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Estamos plenamente cientes dos avanços notáveis que o IFPB tem alcançado nos últimos anos, e celebramos aqui um pacto de compromisso, com a nossa consciência e com o imaginário coletivo de nossa comunidade, de estimular a fluidez, a consolidação e a consecução desses avanços, além de promover novas conquistas, em campos temáticos caros, com destaque para a democracia acadêmica.

Sentimo-nos honrados em pertencer a essa Rede, como professora efetiva e também como ex-estudante. Condições que fixam a essência da nossa formação e de nossa dimensão humana ao lastro conceptivo dessa institucionalidade, responsável pela oferta de uma educação transformadora e emancipatória da população jovem e adulta de nosso país, em especial dos mais necessitados e vulneráveis. Tais condições aguçam a nossa responsabilidade em dedicar o melhor para que essa instituição tão querida e respeitada no cenário da educação profissional e tecnológica brasileira possa cumprir, com primor e eficiência, a sua nobre missão de levar alento e esperança aos jovens e adultos brasileiros, através da educação profissional. Consolidando os avanços do IFPB. Avante, IFPB!

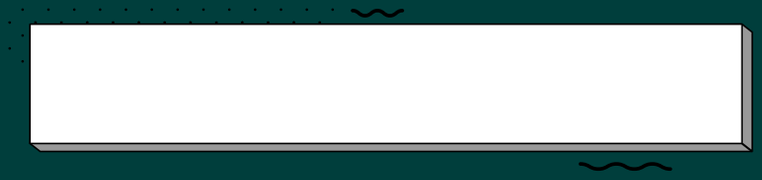
MaryRobertaMeiraMarinho

Reitora eleita do IFPB
para o quadriênio 2022-2026

“Na dinâmica inexorável da passagem do tempo, um reitorado se despede enquanto outro reitorado se descortina. Um patrimônio atemporal como o IFPB se afirma na sua perenidade para orgulho de todos nós. Viva o Instituto Federal da Paraíba!”

Nicácio Lopes

Reitor do IFPB / 2014-2022



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO